ANNO L. NUMERO 298

QUARTA FEIRA 30 DE DEZEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO TERCEIRO

Gazes

CAPITULO IV

AEROSTATOS.

Notaveis ascensões aerostaticas. —Logo após a descoberta dos balões, ousados experimentistas confiaram suas vidas a estes apparelhos, elevando-se com elles nos ares.

A' 15 de outubro de 1783, quatro mezes e alguns dias depois da experiencia de Annonay; um joven enthusiasta pela physica, Pilatre de Rosier, se elevou pela primeira vez, em um balão cheio de ar quente a uma altura de cerca de trinta metros; mas esse balão estava captivo, isto é, era retido por cordas.

A' 21 de novembro seguinte o mesmo Pilatre de Rosier e o cavalheiro de Arlandes, fizeram, em primeiro lugar, uma viagem aeria n'um balão livre. Os preparativos tiveram lugar no jardim da *Muda*, no bosque de Bolonha. Depois de uma viagem de vinte e cinco minutos, os ousados viajores ganharam terra do outro lado de Paris, perto do moinho de Croule barbe. Seu balão estava cheio de ar quente e assim era este mantido por meio de um fogareiro, collocado na barquinha, e em cujo fogo, de vez em quando, elles lançavam um mólho de palhas para conservar a dilatação do ar.

Estando assim aberta a estrada, alguns dias depois foi repetida no jardim das Tulherias, a experiencia do jardim da Muda, pelo physico Carlos e por um dos irmãos Robert, não com o terrivel fogo de palha, que fez da primeira viagem uma cousa espantosa, mas sim com o auxilio do gaz hydrogeneo.

Depois disso, as ascensões aerostaticas tornaram-se numerosas. Uma dellas, tristemente celebre, foi a em que Pilatre de Rosier perdeu a vida.

Querendo esse moço combinar os dous processos de Carlos e de Montgalfier, reunio dous balões, um cheio de hydrogeneo, outro de ar aquecido por meio do fogo de palha. Incendiando-se o apparelho e precipitando-se do seio dos ares, o infeliz moço pereceu victima de sua temeridade.

Citaremos ainda a viagem de Blanchard, que á 7 de janeiro de 1785, em companhia do Dr. Jeffries, fez em primeiro lugar á travessia de Douvres a Calais, onde foi erguida uma pyramide para rememorar essa viagem aeria. Os dous viajantes quasi cahem no mar, e para evitar isso e poderem attingir as costas da França, foi-lhes mister desfazerem-se de todo o lastro, dos instrumentos e até de sua roupa, afim de tornar mais leve o seu balão.

A ascensão de Gay-Lussac, á 17 de setembro de 1804, foi a mais notavel pelos factos com que enriqueceu a sciencia, e pela altura a que chegou o celebre physico, altura que foi de 7,016 metros acima do nivel dos mares. Nessa altura o barometro desceu a trinta e dous centimetros e o thermometro, que na superficie do solo, marcara trinta e um gráos, descera a nove gráos e meio abaixo de zéro.

Nessas elevadas regiões a seccura é tão grande que as substancias hygrometricas, taes como o papel e o pergaminho, ficam seccas e retorcidas como se fossem submettidas á acção do fogo. A respiração e a circulação se acceleram por causa da rarefação do ar. Gay Lussac verificou que seu pulso, naquella occasião batia cento e vinte pulsações por minuto, no entanto que de ordinario e nas condições communs apenas batia sessenta e seis. Emfim, nesta grande altura, o céo apresenta uma côr azul muito escura, quasi negra; e, em torno do areonauta, reina um silencio absoluto e solemne.

Tendo partido do pateo do Conservatorio das Artes e Officios, ás 10 horas da manhã, Gay Lussac desceu ao cabo de seis horas, perto de Ruão, tendo caminhado cerca de trinta leguas.

Applicação dos aerostatos. — Até agora a principal applicação dos aerostatos tem sido fazer observações de physica e de meterologia nas altas regiões de atmosphera.

Desde sua origem propoz-se o seu emprego na arte da guerra para observar os movimentos do inimigo por meio de balões captivos.

Na batalha de Fleurus, em 26 de junho de 1794, o general Moreau, durante duas horas conservou-se a quatrocentos metros de altura, em um balão captivo, observando dahi as disposições do inimigo, e dando-as a conhecer por meio de duas cartas successivas dirigidas ao general Jourdan.

O ganho da batalha foi em parte attribuido ás uteis informações colhidas por essa fórma.

Na guerra franco-prussiana de 1870 — 1871, tambem se fez uso dos balões captivos como meio de observação do inimigo, e bem assim foram empregados balões livres como meio de communicação entre as praças de guerra, sitiadas pelos prussianos, e o exterior do territorio francez.

Os balões, porém, só terão grande emprego e se tornarão realmente uteis a partir do dia em que for possivel dirigi-los.

Até agora as tentativas feitas nesse sentido tem sido improficuas.

Por emquanto o meio empregado para alcançar algum resultado é elevar se o balão na atmosphera até que se encontre uma corrente de ar que o conduza pouco mais ou menos na direcção que se quer seguir.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1874.

Antonio Baó.—Passe portaria na fórma requerida.

Antonio Maria da Conceição.—Indeferido.

Antonio Manoel da Silva.—Indeferido, por quanto está verificado que o supplicante é criminoso de morte, e tem por isso de ser processado.

Barão de Bemfica.—Não pode ser aceito o recurso do supplicante, por não terem sido guardadas as prescripções do art. 180 do regulamento do thesouro provincial.

Camillo Machado Freire. — Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

David Pereira Barbosa.—Ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes, para tomar em consideração o que requer o supplicante.

Francisco Martins Ferreira dos Santos.—Passe portaria.

Francisco Pinto de Magalhães. — Passe portaria.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

João Antonio de Carvalho e Adolpho Silvino Bandel.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Vicente Correia.—Indeferido.

Lucio Ferraz de Sant'Anna.—Indeferido

Maria Felicia da Soledade.—Em vista da informação do inspector da thesouraria de fazenda, nada ha que deferir.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 29 de dezembro de 1874.

N. 1539.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os individuos seguintes:

A' minha ordem, José Pedro Borges, por crime de fallencia fraudulenta, á disposição do Dr. juiz de direito especial do commercio; Quirino, escravo de Joaquim de tal, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco, escravo de Firmino Francisco de Paula Mesquita, a requerimento do procurador do senhor.

A' ordem do de Santo Antonio, Henrique Fillman, por embriaguez.

No dia 26 do corrente, o subdelegado de Beberibe remetteu ao juiz competente, o inquerito policial a que procedeu contra Thomé José Pedro, por crime de offensas physicas.

No dia 25 do corrente, á rua Nova, da villa de Palmares, foi assassinado, com uma facada João Vicente de Carvalho, por José Gato, que foi preso, e contra elle procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo.*

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

LISBOA, 29 de dezembro.

O governo portuguez, tendo sido informado de que porção de armamento, destinada aos carlistas, fôra desembarcada no Porto, expedio terminantes ordens para o prompto aprisionamento.

LONDRES, 29 de dezembro.

Lord Derby enviou uma nota diplomatica ao ministerio inglez em Constantinopla, na qual declara que o governo da rainha Victoria verá com prazer a Turquia conceder á Roumania o direito de concluir tratados de commercio.

COMMERCIAES

LONDRES, 28 de dezembro.

O mercado do assucar esteve hoje muito calmo, apresentando os preços tendencia para baixar. No mercado de café as transacções foram quasi nullas, e os preços nominaes. Nada se fez em generos sobre agua, assucar ou café, em Londres ou em Liverpool.

LIVERPOOL, 28 de dezembro.

Foram regulares as transacções no mercado de algodão, e os preços sustentaram-se; venderam-se hoje 12,000 fardos, dos quaes . . . 1,900 procedentes do Brasil; o de Pernambuco FAIR **a 7 7/8 d., e o de Santos** FAIR **a 7 9/16 d. a libra. No mercado de assucar as transacções foram quasi nullas, e os preços nominaes.**

LIVERPOOL, 28 de dezembro.

Aqui chegou hoje o vapor inglez *ARCHIMEDES*, **da companhia Liverpool, Brasil & River Plate, procedente da America do Sul.**

MARSELHA, 28 de dezembro.

O café do Rio 1.ª ordinaria a 96 francos os 50 kilogrs.

HAMBURGO, 28 de dezembro.

O mercado de café esteve animado, e os preços mostram tendencia a firmar-se.

ANTUERPIA, 28 de dezembro.

Esteve calmo hoje o mercado de café, sustentando-se os preços sem alteração sensivel.

HAVRE, 28 de dezembro.

Algodão de Pernambuco ordinario a 90 francos, e o de Sorocaba dito a 89 francos os 50 kilogrs. O mercado de café esteve calmo, mantendo se os preços sem alteração.

NEW-YORK, 28 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—86. Preço do ouro 111 3/4. Mercado de café animado, e os preços firmes; o do Rio FAIR CARGOES **18 1/2, e o** GOOD CARGOES **19** CENTS **por libra. Algodão mediano** UPLANDS **14 3/8** CENTS **por libra; as chegadas de hoje aos portos dos Estados Unidos elevaram-se a . . . . 26,000 fardos.**

LISBOA, 28 de dezembro.

Chegou hoje aqui o vapor inglez *MONDEGO*, **procedente da America do Sul.**

BAHIA, 29 de dezembro.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. particular.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE DEZEMBRO DE 1874.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceram hontem em nosso porto os vapores inglez *Neva* e brasileiro *Penedo*, trazendo datas: do Rio da Prata 17, do Rio Grande do Sul 16, de S. Paulo 21, do Rio de Janeiro 24, da Bahia 27 e de Alagôas 28 do corrente. Dos jornaes colhemos o que segue:

RIO DA PRATA.

Debellada a rebellião em todos os pontos da Confederação Argentina, onde ella se manifestara, voltara o paiz aos fecundos trabalhos da paz e procura a administração restaurar as forças economicas desviadas da sua applicação benefica para o emprego lastimoso da guerra a que foi a republica ainda uma vez condemnada.

Em honra do governo do Sr. Dr Avellaneda deve se reconhecer que, na nobreza da sua attitude e no uso que tem feito da esplendida victoria que alcançou sobre os seus adversarios, tem feito jus ao apreço e á estima da opinião.

Ao licenciar os guardas nacionaes e a tropa de linha que formaram parte do exercito, o Dr. Avellaneda expedio o seguinte decreto:

« Ministerio da guerra e da marinha.

« Buenos-Ayres, dezembro de 1874.

« Considerando: que restabelecida a paz na republica o primeiro dever dos que governam como de todos quanto fazem parte da nação, é dar graças ao Omnipotente que pelo auxilio poderoso da sua vontade permittio que em tão curto prazo terminasse uma guerra civil ameaçadora;

« Considerando: que terminada a luta armada que destróe, não se deve perder um momento em recomeçar a luta pacifica do trabalho que restaura e fecunda;

« Considerando: que o maior premio e a melhor demonstração de agradecimento que póde o governo offerecer aos cidadãos que, resoluta e voluntariamente, acudiram em auxilio da ordem e da autoridade legal, é restitui los quanto antes ao lar domestico e ao productivo labor de sua actividade, no seio da paz;

« Considerando: que assim como foi simultanea a reunião dos guardas nacionaes em toda a republica, simultaneo deve ser tambem o seu licenceamento;

« Considerando finalmente que ao acto do licenceamento da guarda nacional deve associar-se igualmente o da tropa de linha que compartilhou com ella as fadigas e os perigos da campanha; ao que se ajunta a conveniencia da reunião de todas as forças em um lugar e dia determinado para que o governo ou os seus delegados possam passar lhes revista e ao mesmo tempo dar-lhes os agradecimentos pela sua conducta leal;

« O presidente da republica tem resolvido e decreta:

« Art. 1.º Fica designado o dia 17 do corrente para que sejam dadas graças ao Omnipotente pela sua manifesta vontade em devolver a paz aos habitantes da Republica Argentina.

« Art. 2.º O referido dia será feriado em toda a nação.

« Art. 3.º Para solemnisar a acção de graças, na occasião da missa e do *Te Deum*, formarão em grande parada em todas as capitaes das provincias as forças de linha e guardas nacionaes que se achem reunidas e possam concorrer ao acto.

« Art. 4.º Na provincia de Buenos-Ayres concorrerão os corpos de exercito commandados pelos coroneis Julio Campos, Luiz Maria Campos, José Innocencio Arias e as forças da guarnição ás ordens do governador coronel Alvaro Barros, sendo a parada commandada pelo chefe que opportunamente será designado.

« Na mesma occasião são designados para commandar as paradas:

« Na provincia de Mendoza o general Julio Rocca; na de Santa Fé o coronel Ayala; na de Entre Rios o coronel Donato Alvares; na de Corrientes o coronel Manoel Obligado; na de Cordova o coronel Lucio Mansilla; na de Catamarca o general Octaviano Navarro; na de Tucuman o coronel Uriburu'; na de Rioja o coronel Gordilho; na de S. Luiz o coronel Iseas e nas de Salto, Jujuy, S. João e Santiago as pessoas que forem designadas pelos respectivos governadores.

« Art. 5.º Terminado o *Te-Deum* e a parada o presidente da republica licenceará todas as forças mobilisadas, dirigindo a palavra ás de Buenos-Ayres e dirigindo-se pelo telegrapho ás das provincias.

« Art. 6.º Antes do licenceamento pagar-se-ha o soldo de um mez a todas as forças de linha e guarda nacional, para o que o ministerio da fazenda tomará as medidas convenientes, para que em toda a republica se effectue esse pagamento.

« Art. 7.º Pelo ministerio do interior serão convidados todos os governadores das provincias, para que solemnisem a acção de graças ao Omnipotente.

« Art. 8.º Fica encarregado da execução deste decreto o ministro da guerra.

« Art. 9.º Communique-se e publique-se, etc.—*N. Avellaneda.—Adolpho Alsina.* »

Em signal de regosijo pela terminação da guerra civil, entre outras feitas, fallava-se muito na que preparava o ex-presidente Sarmiento, na sua ilha de Carapachy.

Na grande parada do dia 17 deviam entrar em fórma, na cidade de Buenos-Ayres, 30 batalhões de infantaria e 16 regimentos de cavallaria, sem contar a artilharia.

Aos chefes rebeldes Mitre, Jacintho Gonçalves e Ocampo foi designada a prisão de Lujan: e a Rivas, Murga, Calvete e Vidal a de Mercedes.

As forças do general Rocca tiveram ordem de ir estacionar em Mendoza, em cuja cidade deviam fazer a sua entrada no dia 13.

Havia chegado a Buenos-Ayres um enorme canhão, o qual não fôra ainda desembarcado, e além dos navios de guerra que já chegaram, eram esperados mais os seguintes: dous monitores, quatro canhoneiras, duas baterias fluctuantes com peças de calibre 300 e tres vapores-avisos.

Quanto ao general Arredondo, dizia o telegrapho, em Buenos-Ayres, que o general Rocca empenhara-se vivamente com o governo para que apenas o deportassem para fóra do paiz.

Constava que o governo tinha o designio de intervir pelas armas na provincia de Santiago. Esta noticia carece de confirmação; porém, referindo-se a ella diz, o *Eco* de Buenos-Ayres:

« Aniquilado o poder do sabre, vai se-lo tambem o do despotismo estupido que pesa sobre um povo martyr.

« Preparemo nos para saudar tão esplendido successo com toda a expansão da nossa alma e com enthusiasmo ainda maior do que aquelle com que festejamos a terminação da rebellião mitrista, da qual os Taboadas foram cumplices cobardes.»

Os engenheiros encarregados de estudarem o traçado da estrada de ferro dos Andes, por Aconcagua, concluiram os estudos do trajecto entre Mendoza e Chile e occupam-se agora com o reconhecimento da outra passagem que communica com S. João pela estrada dos Patos.

O resultado desses estudos era satisfactorio.

No Estado Oriental terminou tambem promptamente o movimento revolucionario encabeçado por Maximo Perez, fugindo este chefe, para a fronteira do nosso territorio.

Continuavam, porem, os embaraços financeiros do governo.

O ministro da fazenda apresentou ao corpo legislativo um projecto autorisando aos bancos de Montevidéo a fazer a emissão de bilhetes menores de cinco pesos, pelo prazo de 12 annos, a troco de um emprestimo de quatro mil contos.

Esse projecto encontrou opposição na camara e suppunha-se que seria apresentado um outro creando o Banco Nacional Uruguayo.

O senador Lavinha publicou uma carta repellindo de si toda e qualquer comparticipação no movimento revolucionario.

Em Paysandú, foi assassinado o commandante Romualdo Castilho. Este facto causara profunda impressão.

RIO GRANDE DO SUL.

— Nos jornaes só encontramos o que segue:

« Pelo Sr. Dr. chefe de policia da côrte, em vista da autorisação que lhe foi data pelo Exm. Sr. ministro dos estrangeiros, em 8 do corrente, foi autorisado o Sr. delegado de policia do termo desta cidade para mandar fazer entrega do preso João Paredes á autoridade oriental mais proxima de nossa fronteira, entregando igualmente ao consul oriental nesta cidade o dinheiro e lettras que lhe foram encontrados quando nesta cidade desembarcou.

« João Paredes é o autor do roubo commettido em Montevidéo ao agente de uma das companhias de vapores para o Salto, e do qual pelas noticias que já demos, devem ter conhecimento os nossos leitores.»

S. PAULO.

Regressara á capital o Dr. chefe de policia da provincia.

Tinha-se recebido em matrimonio, em Campinas, o Sr. Dr. Delfino Pinheiro de Ulhôa Cintra, deputado geral, com a Sra. D. Angelica Machado Florence, filha do Sr. Hercules Florence; e na capital o Sr. Dr. Paula de Souza Queiroz, filho do finado Barão da Limeira, com a Sra. D. Narciza Emilia Oleary de Andrada, filha do Sr. conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva.

Chegara a Santos o primeiro carregamento de trilhos, constando de 500 toneladas para a estrada de ferro a cargo da companhia *S. Paulo e Rio de Janeiro*, actualmente em construcção entre a capital e a povoação de Santo Antonio da Cachoeira. Anteriormente já havia chegado a barca *N. Smith*, com carros de lastro; e acham-se em viagem a barca *Habana* e mais duas outras com pontes de ferro e locomotivas.

Foram transportados durante o mez de novembro proximo passado, na linha paulista (Jundiahy a Campinas), 6,582 passageiros, sendo de 1ª classe, 1,477; 2ª classe, 5,105, e 6,878 toneladas de mercadorias, a saber: café, 4,018; algodão 50; sal, 1,103; assucar, 50; diversos, 1,627.

Lê se no *Piracicaba* de 12 do corrente:

« Consta-nos que por estes dias será lançado do estaleiro ao rio Piracicaba, no porto desta cidade (Constituição) o primeiro vapor pertencente á companhia emprezaria da navegação dos rios Tieté e Piracicaba.

« E' um facto de grande importancia para a provincia de S. Paulo e especialmente para os municipios ribeirinhos, como o nosso, aos quaes interessa mais de perto a navegação daquelles rios; o dia em que elle se realisar ficará sendo uma data notavel nos fastos gloriosos da independente, rica e emprehendedora provincia de S. Paulo. Esse dia deve ser de jublio e de festas especialmente para os piracicabanos.

« A imprensa local cumprirá o seu dever registrando em suas columnas essa data de subida importancia, mórmente para o rico e florescente municipio, cujos interesses tem por missão representar e auxiliar.»

Noticia o *Parahytinga* de S. Luiz:

« Na noite de 2 do corrente foi inaugurada a illuminação publica desta cidade, illuminando-se tambem as frentes das casas. A banda de musica do Sr. João Baptista Salgado, percorreu as ruas depois de ter tocado em frente ás casas do delegado de policia, Dr. juiz municipal e da camara d'onde proferiram bonitos discursos analogos ao acto e ao dia os Srs. Antonio Luiz de Andrade e professor Belisario Ferreira Salinas.»

RIO DE JANEIRO.

Por despacho de 19 do corrente foram nomeados:

Ordem da Rosa. — Officiaes: O Dr. Francisco Leite da Costa Belem, vice presidente da provincia de Minas-Geraes, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado ao Estado; José Teixeira da Nobrega Sobrinho, da provincia do Rio de Janeiro, pelos relevantes serviços prestados á instrucção publica; e o coronel Clemente Evangelista de Castro Tanajura, pelos que prestou em relação á guerra com o Paraguay.

Cavalleiros.—O Dr. Francisco Regis de Oliveira, em attenção aos relevantes serviços que prestou na exposição universal de Vienna d'Austria, e o Dr. Manoel Alves da Costa Brancante, pelos que tem prestado ao Estado e á humanidade.

Ordem de S. Bento de Aviz.—Cavalleiro: O major do corpo de engenheiros Guilherme Carlos Lassance.

Foi exonerado o Dr. João Pedro Maduro da Fonceca, do lugar de commissario vaccinador da provincia do Amazonas.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio Joaquim de Moraes e padre Lauriano Joaquim de Serpa; o subdito prussiano Theodoro Henrique Heegewaldt e o marroquino Marcos Cochim Côrte-Real.

— Por decretos de 10 do corrente:

Foram, a seu pedido, removidos os juizes de direito Martinho Avelino e Antonio Ferreira Garcez, aquelle da comarca de S Sebastião para a de Casa Branca, e este da de Casa Branca para a de S. Sebastião, ambas de 1ª entrancia, na provincia de S. Paulo.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

Bacharel Emiliano José Rodrigues, do termo de Grajahú, na provincia do Maranhão.

Bacharel Jeronymo Americo Raposo da Camara, do termo de Páo dos Ferros, na provincia do Rio Grande do Norte.

Bacharel Bento Minervino da Silva, do termo de Arassuahy, na provincia de Minas Geraes.

Bacharel Francisco Dias Fernandes, do termo do Alegrete, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Foram nomeados:

O bacharel Luiz Antonio de Andrade, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury, na provincia de Pernambuco.

Foi reformado, a pedido, José Miguel de Lemos capitão cirurgião-mór do commando superior da provincia do Amazonas, no posto de major.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de contador e partidor do termo de Canindé, na provincia do Ceará, a João Lazaro de Souza, nomeado pelo presidente para servir provisoriamente na forma da lei.

— Por titulo de 21 do corrente, foi nomeado José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva, para o lugar de praticante da thesouraria do Ceará.

— Por decreto de 12 do corrente, e na conformidade do regulamento approvado pelo decreto n. 5,679 de 27 de junho deste anno, foi nomeado capellão-mór do exercito o conego José Joaquim da Fonceca Lima.

— Por decreto de 19:

Foram nomeados:

2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, o doutor em medicina João Telles de Menezes.

Capellão tenente do corpo ecclesiastico, o conego José Joaquim dos Santos Ferreira.

Foram concedidas ao juiz de direito bacharel José Marcelino de Araujo Ledo Veiga, em attenção aos bons serviços prestados no exercito em operações no Paraguay, as honras do posto de major do exercito, que exerceu em commissão como auditor e membro da junta militar de justiça do mesmo exercito.

Passaram-se aggregados ás armas a que pertencem, de accordo com a imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre a consulta do conselho supremo militar: os capitães do 4º batalhão de artilharia a pé Joaquim Alvaro Pereira e do 14º de infantaria Joaquim de Castanheda Pimentel, e o alferes do 2º regimento de cavallaria ligeira, Fidelis Machado de Avila.

Foram reformados:

De conformidade com o disposto no § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o alferes do 8º batalhão de infantaria Limphronio dos Santos Ribas, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

Em vista do que dispõe o § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, com soldo por inteiro e valor da farinha, o 2º sargento do 15º batalhão de infantaria João Vital de Araujo, por contar mais de 30 annos de serviço e soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no mesmo serviço.

Foi commutada, em virtude da imperial resolução de 12 do corrente, na pena de carrinho perpetuo a de morte, a que foi condemnado, por sentença do conselho de guerra e confirmação do conselho supremo militar de justiça de 30 de setembro proximo passado, o 1º cadete do 3º regimento de cavallaria ligeira, José Alves Carneiro Junior.

Por portaria de 17 do corrente foram concedidas ao porteiro da secretaria de estado dos negocios da guerra, Luiz José Soares da Nobrega, 40 dias de licença e ao continuo da mesma secretaria, Francisco Galdino de Paula Ferreira, 20 dias com os respectivos ordenados para tratarem de sua saúde onde lhes convier.

Por portaria de igual data concedeu-se licença para residir na provincia de Santa Catharina, ao capitão reformado do exercito João Machado de Souza.

— Por decreto de 19 do corrente, foram promovidos ao posto de 2.ºˢ tenentes os seguintes guardas-marinha: Innocencio Marques de Lemos Bastos, Antanio Leopoldino da Silva, José Lopes da Silva Lima Junior, Emilio de Miranda Ferreira Campello João Cordeiro da Graça, Joaquim Diniz Cordeiro, Joaquim José Dias de Aguiar, Henrique Christiano Braune, Ignacio Luiz de Azevedo Costa, Affonso Henrique Nina, Otton de Carvalho Bulhão, José Gonçalves Leite, Justiniano de Oliveira Souza e Mello, Francisco Augusto Monteiro da Silva, Polycarpo Cesario de Barros, Emilio Carvalhaes Gomes, Luiz Pinto de Sá, João Augusto Delfim Pereira, Manoel Antonio Moreira de Carvalho, João Velloso de Oliveira, Alberto Jacintho Correia de Mattos, Julio da Silva Oliveira, Irineu Americo da Costa.

— Foi nomeado ajudante do deposito de aprendizes artilheiros o alferes do corpo de estado-maior de 2ª classe e tenente-honorario do exercito, Candido de Amorim Tavares.

— O decreto n. 5,825 de 17 do corrente marcou o ordenado annual dos carcereiros das cadeias dos seguintes municipios da provincia de Matto-Grosso Villa do Rosario do Rio Acima, e dita do Corumbá, 240$, freguezia do Livramento, dita da Chapada, dita de Santo Antonio do Rio Abaixo, e dita de S. José de Herculania, 120$.

— O de n. 5,826 da mesma data marcou tambem o ordenado annual de 120$ ao da cadeia da Villa de Entre-Rios, na provincia de Goyaz.

— O decreto n. 5,818 de 12 do corrente concedeu aos bachareis Luiz Maria Gonzaga de Lacerda, Diogo Ferreira de Almeida e commendador Eudoro Emiliano de Carvalho, autorisação para incorporarem uma companhia destinada a reconstruir predios, especialmente os arruinados, sob as bases seguintes:

O fundo social da companhia será de dez mil contos (10,000:000$), divididos em 50,000 acções de 200$ cada uma.

A empreza obrigar-se por escriptura publica a pagar mensalmente aos proprietarios que a procurarem para reconstrucção de seus predios o preço (deduzida a decima urbana) do aluguel de suas casas durante quinze annos, e d'ahi por diante a porcentagem que se convencionar na escriptura até que lhe sejam definitivamente entregues os predios, findo o praso da mesma: os proprietarios, porém, poderão renavel-os antes por um acordo com a companhia.

A companhia durará por espaço de 40 annos, findos os quaes entrará em liquidação.

Não será maior de 30 annos o prazo que a companhia poderá alugar por sua conta os predios reconstruidos.

— Prorogou se por 30 dias, com ordenado, a licença do juiz de direito da comarca de Piancó, Francisco Jovita Cavalcante de Albuquerque.

— O ministerio da justiça marcou a ajuda de custo de 300$ ao juiz municipal do termo do Bom Conselho, bacharel Joaquim Antonio da Silveira Junior; a de 400$ ao juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, bacharel Duarte Estevão de Oliveira; a de 350$ ao juiz municipal e de orphãos, bacharel José Gonçalves da Rocha.

— Foram concedidos 4 mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, ao 3º escripturario da alfandega do Ceará, Manoel José Candido.

— Realisou-se no dia 20 do corrente, a 2ª corrida de canôas, organisada pelo Club de Regatas Guanabarense, era o motivo da animação e do movimento que havia naquelle bello arrabalde.

De todos os lados o povo affluia em massa.

O longo caes, que borda a enseada em toda a sua extensão, apresentava a mais linda perspectiva que se póde imaginar.

Innumeros espectadores procuravam, em terra lugar conveniente para assistir á festa, e no mar não era menor o movimento.

Lanchas de vapor, escaleres, guigues, botes, toda a especie de embarcações pequenas, emfim, moviam se de um lado para outro, offerecendo quadro não menos bello e animado.

O Club empregou os maiores esforços para tornar brilhante a sua festa.

Em frente da rua do Marquez de Abrante levantou o Club um bello e elegante pavilhão, destinado a SS. MM. Imperiaes, que não poderam assistir por se acharem em Petropolis. Aos lados deste pavilhão havia duas longas archibancadas para os espectadores, seus convidados.

As archibancadas mediam 675 palmos e accommodavam cerca de 1,300 pessoas. A' vista que offereciam do lado do mar era esplendida.

Pouco depois das 4 1/2 horas partio o primeiro pareo composto do guigue *Nicota* e da canôa *Golfinho*, aquella de 61 palmos de comprimento e esta de 59.

Venceu a *Golfinho*, fazendo o trajecto em 2' e 30".

Eram: patrão o Sr. A. Faria e remos os Srs. W. Bullard 1º, R. Windle 2º; Mac Niven 3º, R. A Stuart 4º.

O premio foi uma medalha commemorativa de prata a cada tripolante.

O segundo pareo compunha se das canoas *Vampiro*, de 48 palmos de comprido, e *Pirata*, de 52.

Realisando o trajecto em 3' e 45" sahio vencedora a *Pirata*, de que eram patrão o Sr. A. Baptista e remos os Srs. A. de Moraes 1º, A. F. Jorge 2º, S. de Miranda 3º, e J. da Cruz 4º.

O premio desta corrida foi igual ao do 1º pareo.

O guigue *Sinhá* e a canôa *Hope*, ambas de 54 palmos, formaram o 3º pareo.

Sahio vencedor o *Sinhá*, realisando o trajecto em 2' e 55". Eram os seus tripolantes os Srs. F. de Oliveira, patrão; J. Teixeira, 1º remo; J Costa, 2º; A. Pinheiro, 3º; e O. O. G. Leal, 4º.

A seus tripolantes coube ainda uma medalha commemorativa de prata.

O 4º pareo, formado pelas canôas *X*, de 46 palmos, e *Republica*, de 59.

Venceu a *X*, que realisou o trajecto em 3' e 30", e que era tripolada pelos Srs. Jorge Dias, patrão; J. Azevedo 1º remo, J. Fontes 2º, Guimarães Junior 3º e G. Bastos 4º.

O premio nesta corrida foi igual aos anteriores.

A estas quatro corridas de amadores, socios do Club, seguiram-se as dos profissionaes. Não houve premio para a corrida simples; os vencedores, porém, no pareo final, disputaram um mimo offerecido pelo Club.

Os pareos dos profissionaes compunham-se dos seguintes escaleres, canôas e baleeiras de guerra:

Quinto pareo: baleeiras *Werneck* e *Araguary*, tripoladas por seis imperiaes marinheiros e governadas aquella pelo guarda marinha Barros e esta pelo official de fazenda Julio de Oliveira.

Sexto pareo: canôas *Sylphide* e *Willegaignon* remadas por quatro imperiaes marinheiros e governada a primeira pelo guarda-marinha H. de Faria, e a segunda pelo guarda marinha F. de Carvalho.

Setimo pareo: escaleres *Attila* e *Mogé*, o primeiro remado por 10 imperiaes marinheiros e governado pelo guarda-marinha M. de Carvalho, e o 2º tripolado por 12 imperiaes marinheiros governada pelo guarda marinha Diniz Cordeiro.

Oitavo pareo: baleeira *Fluminense* e escaler *Rio Grandense*, ambos tripolados por 12 imperiaes marinheiros. Na primeira governava o tenente Barreto e no segundo o guarda-marinha P. de Barros.

Nestas corridas sahiram vencedores o *Araguary* no quinto pareo, a *Sylphide* no sexto, o *Attila* no setimo e a *Fluminense* no oitavo.

Entrou em seguida o nono pareo de amadores, composto dos vencedores. Largaram as canôas ao signal do juiz da partida, e realisando o trajecto em 3' e 35", a *Golfinho* obteve como premio uma medalha de ouro e um rico paliteiro de prata.

Não se realisou o decimo pareo porque nenhum dos vencidos, de que deveria ser elle organisado, se apresentou na raia a disputar o premio, que era uma rica taça de prata.

O decimo primeiro pareo, que poz termo á festa, compoz-se dos escaleres de guerra vencedores: *Araguary*, *Sylphide*, *Attila* e *Fluminense*. O *Araguary*, que chegou em 1º lugar, obteve o premio de uma linda chicara, pires e colher de prata, e o *Attila*, que foi o 2º vencedor, uma rica taça de prata.

Os premios foram distribuidos aos vencedores por uma commissão de senhoras ao som de duas bandas de musica e no meio das acclamações dos espectadores.

— Na escola de marinha prestaram exames regulamentares em ensinos theorico e pratico, e foram approvados os guardas marinha abaixo mencionados da turma de 1873, que frequentaram o 4º anno do curso escolar em viagem de instrucção, na costa do norte do imperio, do Rio de Janeiro a provincia do Pará com derrota pela ilha de Fernando de Noronha, a bordo da corveta a vapor *Nictheroy*, sob o commando do capitão de fragata Joaquim José Pinto, sendo instructores os 1ºˢ tenentes Manoel Maria de Carvalho, Affonso Augusto Rodrigues de Vasconcellos e Americo Leonidas Barbosa de Oliveira: Francisco dos Santos Matta, José Martins Toledo, Francisco Marques Pereira e Souza, Lucidio Augusto Pereira do Lago, Francisco de Paula Duarte e Souza, Frederico Correia da Camara, Manoel Ignacio Belfort Vieira, João Pereira Leite, Augusto Guedes de Carvalho, Laurindo Victor Paulino Junior, Manoel Jacintho Pinheiro, Antonio José Gonçalves Junior, Antonio Candido do Amaral, Clarindo Henrique Soares, Alexandre Baptista Franco, Manoel Innocencio Pires Camargo, Arthur da Serra Pinto, João Antonio Soares Dutra, Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Aristides Monteiro de Pinho, Ignacio Gabriel Monteiro de Mendonça, Joaquim Antonio Fernandes da Assumpção Junior, Francisco Cordeiro Torres e Alvim Junior, Antonio Medeiros Ottaw, José Augusto Damasio, Arthur José dos Reis Lisboa, João Francisco de Mello Carvalho, José Joaquim Machado da Cunha, José Amelio Gonçalves, Miguel Antonio Fiuza Junior, José Joaquim da Fonceca Lessa, Godofredo Silveira da Motta.

— Resultado dos exames na Escola Politechnica, nos dias 20, 21, 22 e 23 do corrente:

Aristocles Ambrozino Gomes Calaça e Carlos José de Oliveira Braga Gross, approvados plenamente; Raymundo Furtado Ferreira da Rocha, approvado simplesmente.

2ª cadeira do 3º anno: —Samuel Severiano Figueira de Aguiar, Tobias Tell Martins Mesquita, Vicente Huet de Bacellar Pinto Guedes e Joaquim José Barrão, approvados plenamente.

2ª cadeira do 5º anno: —Ernesto Marcos Tygna da Cunha, Carlos Alberto e Luiz Affonso Braga, approvados plenamente.

Desenho do 1º anno: —José Ponciano de Oliveira e Antonio José Ferreira, approvados plenamente. Houve um reprovado.

2ª cadeira do 3º anno: —Felix Emmanuel Bourget, approvado com distincção; Affonso Lustosa e Lucas Teixeira de Souza Magalhães, approvados plenamente; Theodoro Fernandes de Sampaio, Francisco Luiz Loureiro de Andrade e Fernando Pereira da Rocha Paranhos, approvados simplesmente.

Desenho do 1º anno: —Guilherme Francisco de Souza Bastos e Mathias da Costa Barros, approvados plenamente; Francisco Dias de Arruda Falcão, approvado simplesmente. Houve um reprovado.

— Resultado dos exames, na Faculdade de Medicina, nos dias 21 e 22 do corrente:

1º anno pharmaceutico: —Innocencio José Martinho, approvado plenamente; Pedro Francisco Barroso Nunes, Brazilino Americano Freire, Luciano Galdino de Oliveira e José Urbano de Castro Menezes, approvados simplesmente. Houve um reprovado.

2º anno idem: —Alfredo Dias Ferreira, Antonio José de Moraes Brito e Antonio Rodolpho Pereira de Lemos, approvados plenamente; Americo Carlos de Siqueira e José Pereira Arantes, approvados simplesmente.

2º anno pharmaceutico: —João Coelho de Mello approvado plenamente. Houve dous reprovados.

Exame clinico de sufficiencia: —Dr. Pedro Adolpho Rostgdard Brunn Gad, approvado plenamente.

Prestaram juramento de pharmaceutico antes do dia 19 por motivo de molestia, os alumnos seguintes: —Arthur Augusto Pires Halfeld, Tito de Sá Macedo Carvalho, Basilio Rodrigues de Campos, José Eduardo de Macedo Soares, Francisco José Pereira de Castro, Augusto Pereira da Rocha, José Vicente Marcondes Romeiro e Fortunato Raymundo de Oliveira.

Prestaram tambem juramento de pharmaceutico, hoje, os alumnos seguintes, que por diversos motivos deixaram de prestal-o no dia 19: Francisco Ferreira Couto, Venancio José da Silva, Manoel Soares de Meirelles, Guilherme Barbosa de Oliveira, Francisco Jayme Torres, Sebastião Catão Callado, Luiz Augusto de Loyola e Evaristo Adolpho de Cerqueira Caldas.

Em sessão de hontem a congregação deu por encerrados os trabalhos do anno e elegeu unanimemente para redactor da Memoria Historica, o lente de botanica e zoologia Dr. Joaquim Monteiro Caminhoá.

— O Sr. bispo de Olinda conferio no dia 21 do corrente, na capella de sua prisão, a sagrada ordem de presbiterato, ao Rvd. João Carlos de Moura, que no sabbado ultimo fôra ordenado de diacono.

— A Sra. D. Maria Rosa do Espirito Santo Ferreira, viuva do coronel Miguel Rodrigues Ferreira, libertou os seus escravos, Candida, de 28 annos, e David, de 18, para solemnisar o dia do doutoramento de seu filho, o Dr. José Lopes Ferreira, que se formou em medicina.

— No dia 23 do corrente cahio sobre o Rio de Janeiro um terrivel temporal, que occasionou os seguintes sinistros:

Um saveiro, que estava atracado ao vapor *Villa de Santos*, carregado de trilhos e caixas, sossobrou depois de perder a ancora e a corrente.

Quatro catraias, que se achavam atracadas á galera franceza *Reine du Monde*, carregadas de couros, tambem sossobraram.

Um bote da estação do caes Pharoux, que vinha de bordo do vapor *Lidador* com dous passageiros, encheu-se d'agua, sendo felizmente salvos estes e os tripolantes por alguns botes da ilha das Cobras

MUTILADO

que logo acudiram. Perdeu-se a bagagem dos dous passageiros.

Afundou-se tambem uma falúa, pertencente a João Luiz Ferreira, que tinha seguido d'aqui para a estação da estrada de ferro de Mauá, carregada de carvão. Uma canôa de pescadores, que em boa hora aproximou-se do lugar do sinistro, pôde salvar os seus tripolantes.

Outra falúa, propriedade do Adão Luiz Quintella, tambem submergio-se, indo para Paquetá, com carregamento de farinha de trigo. Sua tripolação foi salva por um bote da ilha do Vianna.

Sossobrou igualmente, em frente á barra, uma lancha tripolada por José de Souza e Antonio, escravo de Francisco Machado Guimarães.

Quando estes infelizes estavam prestes a afogar-se, depois de terem lutado longo tempo com as ondas, um escaler, pertencente a Manoel Esquimbre, e por elle dirigido e seu irmão Antonio Esquimbre, conseguio salval-os. Consta-nos que é a quinta vez que Antonio Esquimbre salva naufragos.

Na altura da ilha do Engenho, appareceu um barco de querena para cima; nada se sabe a respeito dos seus tripolantes.

Finalmente, cahio um raio na barca hespanhola *Saragoza*, que quebrou-lhe o mastaréo do joanete de prôa e este cahindo, partio o do joanete grande.

— A alfandega rendeu de 1 a 23 do corrente 2.688:295$264.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Buenos-Ayres, 14.*—Os descontos ficam mais faceis. As letras do thesouro são procuradas a 2 por cento.

« O movimento maritimo augmentou esta semana. Os corretores acham-se, mais do que nunca, atarefados.

« Os embarques de generos elevaram-se a 15,000

« O cambio fica a 50 3/4 e 50 7/8 d., taxa a que o banco da provincia tomou £ 88,000.

« Ha procura para a aguardente, cujos preços regulam a 66 $ a bordo e 68 $ em deposito. Os primeiros supprimentos que chegarem hão de obter preços mais altos.

« Não houve entradas de sal.

« O mercado melhorou de posição. Consta a venda, a chegar, de alguns carregamentos para o porto de Tuyú a 14 rls fts. a bordo. Uma outra carga foi vendida com destino á Magdalena, a mesmo preço, de sorte que hoje podem-se francamente cotar o artigo de 12 a 13 rls. a bordo.

« Não ha existencia alguma de assucar de Pernambuco, que fica muito firme e procurado

« De genero da safra passada venderam-se pequenos lotes a 68 o de 1ª, a 65 o de 2ª e a 57 e 58 o mascavo. »

« *Montevidéo, 15.* - O mercado de cambio fechou aos seguintes preços: Londres 52 3/4 a 53 d., Paris 5.60 e Antuerpia 5.60.

« No mercado de productos apenas nos consta a venda de alguns lotes de couros salgados e sebo da nova safra, a preço reservado. »

« *Rio de Janeiro, 23.* - Foi hoje muito limitado o movimento do mercado de cambio, que, entretanto, fechou firme e em boa posição. Sobre Londres regularam as taxas de 26 1/2 d., papel bancario, 26 5/8 e 26 3/4 d. particular; sobre França 362 rs. por franco, papel bancario, 357, 356 e 355 rs., particular: e sobre Hamburgo 447 rs. por marco reicksmaze.

« Depois de muitos dias de paralysação, negociou-se hoje no mercado de soberanos, um pequeno lote a 9 300, a dinheiro.

« O mercado de fundos publicos e de acções esteve em completa apathia.

« As vendas de café foram menos que regulares, e as de assucar pequenas, para consumo.

« Não nos consta fretamento algum »

— Sahiram para Pernambuco: a 22, o patacho brasileiro *S. Luiz*; e a 23, o patacho *Caridade*.

BAHIA.

— Por falta d'aguada, arribara no dia 24, o brigue inglez *Bona Fide*, que ia de Cadiz para Montevidéo.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Hospicio de alienados. - Producto das offertas dos paranymphos:

Transporte	22:550$000
D. Maria Luiza Ferreira Maia	100$000
	22:650$000

Conferencias publicas. — Para a terceira, que terá lugar no theatro de Santo Antonio, as 11 horas da manhã do proximo domingo, acha-se inscripto o Sr. Dr. Antonio de Souza Pinto, que desenvolverá a seguinte these: —*A mulher perante a historia.*

Padres jesuitas. — A bordo do vapor inglez *Neva* fez o governo imperial hontem seguir para Portugal os Rvms. padres jesuitas Mario Arcioni, João Baptista Rayberti, Phelippe Sottovia, Lucio Cappuci, Vicente Mazzi, e João Berthi, que, tendo feito parte do collegio de S. Francisco Xavier, achavam-se na cidade do Recife, e em seus arrabaldes.

Informam-nos que só de passagem para esses maos hospedes pagou o governo 2:049$231.

Para a Europa. - Com 18 recebidos em nosso porto, levou o *Neva* 108 passageiros.

Dinheiro.—O vapor *Neva* trouxe 61 £ para os Srs. J. J. Gonçalves Beltrão & Filho, e 12 000$ para os Srs. Luiz José da Silva Guimarães & C.

Propagadora da Instrucção Publica. Relação das pessoas que até a presente data têm se dignado enviar seus donativos para essa sociedade, os quaes foram promptamente entregues ao respectivo thesoureiro:

Barão de Utinga	100$000
Commendador Antonio de Miranda Leal	50$000
Commendador Luiz Antonio de Siqueira	50$000
Dr. Ambrozio Machado da C. Cavalcante	50$000
Um anonymo	50$000
Dr. Manoel de Barros Barreto	20$000
Barão de Guararapes	20$000
Antonio Bernardo Vaz de Carvalho	20$000
José Peres da Cruz	10$000
Dr. commendador Henrique Pereira de Lucena	40$000
	410$000

Inquerito policial. — Pela subdelegacia de Beberibe foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Thomé José Pedro, por crime de offensas physicas.

Assassinato. — No dia 25 do corrente, foi assassinado na rua Nova, da villa de Palmares, com uma facada, João Vicente de Carvalho, por José Gato, que foi preso em flagrante.

Arrematação provincial.—Perante a junta da thesouraria provincial vai á praça, no dia 31 do corrente, o fornecimento de alimentos e dietas aos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de janeiro a março, segundo as tabellas publicadas no lugar competente.

Bom Jesus das Portas.—Não podendo a confraria dessa denominação, erecta na igreja da Madre de Deus, celebrar, na forma do costume, a festa do seu padroeiro, no dia 1.º de janeiro proximo, fará a exposição da milagrosa imagem desde 6 horas da manhã até 10 da noite, mandando cantar ás 8 da noite uma ladainha solemne.

Sedulas de 500 réis.—Nas repartições do thesouro e da caixa da amortisação, na côrte, diz o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, que já se estavam assignando as notas de 500 réis, que devem ser emittidas em circulação no principio de janeiro proximo.

Mosquito.—Recebemos o n. 275 desse interessante jornal illustrado, que se publica no Rio de Janeiro.

Mysterios do Rio de Janeiro.—Tambem recebemos a 14.ª caderneta do 1.º volume do romance *Mysterios do Rio de Janeiro*.

Conselho supremo militar.—Na sessão de 19 do corrente foram julgados definitivamente os seguintes processos:

Exercito.—Tenente João Rufino Marques, accusado de ter se evadido do estado-maior onde se achava preso, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra; foi reformada a sentença em um mez de prisão em fortaleza, Segundo cadete José Gonçalves Guimarães, accusado de haver extraviado os seus uniformes, e condemnado nas penas do art. 19 do regulamento de 1763; reformada a sentença para condemnarem o réo a dous mezes de prisão por estar unicamente incurso na primeira parte do citado artigo. Soldado Francisco Pereira da Silva, accusado do crime de embriaguez e resistencia, e condemnado quanto ao primeiro crime em 7 mezes de prisão e 50 pancadas de espada de prancha, e quanto ao segundo em dous mezes de prisão; foi reformada a sentença em dous annos de prisão com trabalho. Dito José Francisco de Souza, accusado do crime de insubordinação, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra; foi reformada a sentença para condemnarem o réo em tres mezes de prisão com trabalho. Dito João Candido de Macedo, accusado de homicidio, condemnado o acarrinho perpetuo; foi confirmada a sentença. Dito Manoel Joaquim de Souza, accusado de desobediencia e ferimento, condemnado a ser arcabuzado, foi reformada a sentença em 12 annos de prisão com trabalho. Dito Candido Maximiano dos Santos, accusado de ferimentos graves, condemnado ao carrinho perpetuo, foi reformada a sentença em quatro annos de prisão com trabalho. Ditos José Luiz do Nascimento, Firmino Numesio da Rocha, Raymundo Guedes Alcanforado, Antonio Rodrigues da Silva, Manoel Francisco Alves da Cruz, João de Mattos Carauba e Firmino Antonio dos Santos; accusados de sedição, condemnados a serem arcabuzados; foi confirmada a sentença. Dito Severo Marques da Silva, accusado de primeira deserção simples condemnado a seis mezes de prisão; foi confirmada a sentença. Ditos Tiburcio Pinto da Silva e Ignacio Paes de Medeiros, accusados de deserção em tempo de guerra, condemnados a serem arcabuzados; foi reformada a sentença em cinco annos de prisão com trabalho.

Armada.—Official de fazenda Elpidio Augusto da Rocha Lima, accusado de crime de falsificação; condemnado a ser expulso do serviço da armada, com inhabilidade para servir outro qualquer emprego na mesma armada; reformada a sentença para condemnarem o réo a dous annos de prisão como incurso no art. 73 dos de guerra da armada, alem das penas do art. 25 em que foi condemnado pela sentença do conselho de guerra, a qual nesta parte foi confirmada.

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão de 19 do corrente, o Sr. conselheiro Valdetaro expoz os fundamentos da revista civel n. 8,617, de Pernambuco. — Recorrentes, Joaquim José Baptista e sua mulher; recorridos, Francisco da Silva Rego e outro.

Feita a exposição, passou os autos ao Sr. conselheiro Albuquerque.

Productos brasileiros nas praças estrangeiras. — O consul geral do Brasil no Chile dirigio, em 9 de novembro o seguinte officio ao ministerio da fazenda:

« Illm. e Exm. Sr.—Cumpro com satisfação o dever de ministrar a V. Exc. as informações relativamente á posição mercantil de nossos principaes productos neste mercado, obedecendo assim á circular de 15 de setembro ultimo, que V. Exc. dirigio a este consulado geral.

« A herva mate se pode dizer que é o producto brasileiro que constitue o nosso commercio com o Chile; dando-se a circumstancia de não termos competidor, pois que o Paraguay desde o começo da guerra deixou completamente de exportar.

« Duas são as qualidades que exporta o Brasil: a herva commum, que alem de muito ordinaria é *moida*, e que portanto não agrada no Chile. Esta herva se vende actualmente por 2 pesos a arroba hespanhola, preço bastante infimo, não só devido á enorme existencia, como principalmente pela sua má qualidade.

« Os exportadores devem de uma vez para sempre deixar de especular com semelhante artigo, attendendo-se á extraordinaria depreciação que elle soffre; convindo notar que ainda maior será por motivo de novos carregamentos ultimamente chegados e por chegar de Paranaguá.

« A outra qualidade de herva é a conhecida como especial, que tem um consumo enorme, e é muito procurada, sendo seus preços, segundo as marcas dos fabricantes, variando de 2 1/2 a 4 pesos a arroba.

« Esta herva é preparada com muito esmero; tem tambem excellente aroma, e é toda ella em *folhas*, o que lhe dá o seu principal valor; visto que no Chile não se aprecia a herva *moida*.

« As marcas mais recommendadas são as de Manoel Miró, José Miró de Freitas, Ildefonso e C J M de Paranaguá; e Daisson de S. Joronymo do Rio Grande do Sul.

« Portanto, se os productores se compenetrarem que devem somente introduzir herva em *folhas*, *mesmo que seja de qualidade ordinaria*, conseguirão firmar a reputação desse importante producto, e por conseguinte obterão resultados felizes.

« Nos generos similares de outros paizes, importados no Chile, temos o café que as republicas da America Central e Grazquil exportam em grande quantidade, e que é reputado melhor que o do Brasil; entretanto o nosso é sempre bem vendido, principalmente nos mezes de setembro a fevereiro, tempo em que se prepara a nova colheita. O café que se importa do Brasil é todo elle de 2ª qualidade, o que chamamos 2ª boa, e tal sua procura actualmente que se vende a 30 pesos os 46 kilogrammas, accrescendo a especial circumstancia que, como a companhia dos vapores do Pacifico insiste em não receber cargas dos portos do Brasil e vice-versa, os especuladores embarcam no Rio de Janeiro com destino a Montevidéo, donde reembarcam para Valparaizo.

« Apezar de tantos gastos com embarques, seguros, armazenagem, commissões, etc., convem especular sobre este nosso importante producto; tal é o proveito que resulta.

« Estou certo que desde que os poderes publicos concederem a isenção do imposto de ancoragem, que pede a referida companhia de vapores do Pacifico, unica via directa de communicação do Chile para o Brasil, teremos facilidade de exportar em grande quantidade o nosso café sem contarmos o retorno de farinhas, trigos, nozes, etc. O augmento da procura do café, Exm. Sr., depende unicamente do momento em que o seu transporte possa ser directo, sem que tenham os commerciantes de servir-se de uma praça intermedia, como succede presentemente com Montevidéo.

« Oxalá em breve se conclua a revisão do aperfeiçoamento do systema tributario, a que, conforme V. Exc. me fez a honra de communicar, o governo imperial presta a mais séria attenção.

« O sebo e gordura são productos brasileiros exportados pela nossa provincia do Rio Grande do Sul e que são bastante procurados: sua cotação é igual aos similares da Republica Argentina, sendo actualmente de 13 a 14 pesos os 46 kilogrammas. Não é grande a exportação, devido isto á difficuldade de transporte, pois tem de vir em navios de vela e dobrar o terrivel cabo de Hornos; entretanto, convem que seja em maior escala, visto que o resultado é bastante satisfactorio e o competidor não nos prejudica, muito embora seja mais consideravel o seu commercio.

« Resta fallar do assucar de Pernambuco, que, com sentimento o digo a V. Exc., cada vez está em peior condição. O Perú é um valente antagonista e o seu assucar é melhor que o nosso, alem da facilidade e rapidez do transporte, notando-se que os assucares refinados de Bordéos, Havre, Hamburgo, como tambem uma fabrica de refinação ultimamente fundada aqui, proporcionam em abundancia e mais barato comparativamente com o nosso de Pernambuco. Assim, não vejo modo de neste mercado conseguir recobrar o credito que antes se dispensava a esse producto brasileiro, sendo de lastimar-se que os productores não se resolvam a montar grandes refinações e exportarem ao mundo inteiro esse rico producto tropical.

« No presente anno dous carregamentos apenas foram introduzidos nesta praça, e é tal sua depreciação que ainda existe sem vender-se parte de arrobas!

« São estas as informações que tenho a honra de ministrar a V. Exc. em contestação á circular de que me occupo.

« Reitero a V. Exc. as expressões de minha elevada estima, consideração e respeito.

« Ao Exm. Sr. visconde do Rio Branco, ministro de estado dos negocios da fazenda.—*João Antonio Rodrigues Martins.* »

Instituto Brasileiro de Sciencias physicas.—Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, de 23 do corrente:

« Reuniram-se hontem n'uma das salas da Escola Polytechnica diversos cavalheiros com o fim de crearem uma sociedade para a propagação das sciencias physicas em suas variadas applicações.

« O Sr. Dr. Maximiano Marques de Carvalho julgou de seu dever, como mais velho dos membros presentes, expor succintamente os fins da reunião e patentear ao mesmo tempo os esforços do Sr. Dr. Miguel Antonio da Silva para a realisação de tão feliz idéa, acclamando-o, por unanimidade de votos, presidente interino da nascente associação.

« O Sr. Dr. Miguel da Silva, agradecendo essa prova de consideração, convidou para auxilial-o nos trabalhos os Srs. Leonardo Lessa e Dr. G. Furtado, aquelle para 1.º e este para 2.º secretario.

« O Sr. presidente, attendendo a que os diversos ramos de sciencias são entre nós representados por differentes sociedades; attendendo a que o cultivo das sciencias physicas tem dado a diversas nações, como a Inglaterra, a França, á Allemanha e aos Estados-Unidos esse brilho que as colloca na vanguarda da civilisação, devido esse resultado em grande parte á applicação da actividade de seus filhos áquelle ramo de sciencias, lamenta que ainda não exista entre nós uma sociedade desta ordem, e por isso espera de todos os socios presentes e daquelles que já adheriram á idéa um concurso valioso para fim tão nobre como seja a diffusão dos conhecimentos daquellas sciencias.

« Expostos os fins da sociedade, cujo nome é, por ora, *Instituto Brasileiro de Sciencias Physicas*, o Sr. presidente nomeou para organisação dos estatutos uma commissão composta dos Srs. Drs. Marques de Carvalho, Hilario de Gouvêa e Lessa.

« Dos 50 socios que adheriram á idéa e que são considerados fundadores, compareceram hontem os Srs.: Drs. Miguel Antonio da Silva, Leonardo Lessa, Hilario de Gouvêa, Marques de Carvalho, Paula Freitas, Joaquim Murtinho, Ramos de Queiroz, M. de Saldanha da Gama, F. Van Erven, Amarante, Abreu Magalhães, Pereira Rego Filho, Galdino Pimentel e G. Furtado. »

Instituto Historico e Geographico Brasileiro. — *Sessão da assembléa geral de eleições, em 21 de dezembro de 1874.—Presidencia do Sr. Marquez de Sapucahy.*—A's 5 e meia horas da tarde, reunidos na sala do Instituto os Srs. Marquez de Sapucahy, Visconde do Bom Retiro, conego Dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro, Drs. Carlos Honorio de Figueiredo, Maximiano Marques de Carvalho, Alfredo d'Escragnolle Taunay, Nicoláo Joaquim Moreira, Antonio Alves Pereira Coruja, conselheiros Drs. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello e Guilherme Schuch de Capanema, o Sr. presidente abrio a sessão em assembléa geral para a eleição dos membros da mesa e das commissões que devem servir no anno social de 1875, e nomeou para escrutadores os Srs. Drs. Escragnolle Taunay e Carlos Honorio.

Passando-se ao processo eleitoral, na forma dos estatutos, foram eleitos os Srs.:

Presidente.—O Sr. Marquez de Sapucahy.

1.º vice-presidente.—O Sr. Visconde do Bom Retiro.

2.º vice-presidente. — Dr. Joaquim Manoel de Macedo.

3.º vice-presidente.—Joaquim Norberto de Souza e Silva.

2.º secretario.—Conselheiro Dr. José Ribeiro de Souza Fontes.

Secretarios supplentes.—Dr. Carlos Honorio de Figueiredo e Dr. Manoel Duarte Moreira de Azevedo.

Orador.—Dr. Joaquim Manoel de Macedo.

Thesoureiro.—Antonio Alvares Pereira Coruja.

Commissão de fundos e orçamento. — Conselheiro Dr. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, e tenente-coronel Pedro Torquato Xavier de Brito e tenente-coronel Francisco José Borges.

Commissão de estatutos e redacção da revista.—Dr. Agostinho Marques Perdigão Malheiro, Dr. Antonio Pereira Pinto, Dr. Joaquim Antonio Pinto Junior.

Commissão de revisão de manuscriptos.—Dr. Joaquim Pires Machado Portella, conego Dr. Manoel da Costa Honorato, Dr. Nicoláo Joaquim Moreira.

Commissão de trabalhos historicos.—Conselheiro Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, Dr. José Tito Nabuco de Araujo, Dr. José Maria da Silva Paranhos.

Commissão subsidiaria de trabalhos historicos.—Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, Dr. José de Saldanha da Gama, Dr. João Ribeiro de Almeida.

Commissão de trabalhos geographicos.—Barão da Ponte Ribeiro, senador Candido Mendes de Almeida, conselheiro Guilherme Schuch de Capanema.

Commissão subsidiaria de trabalhos geographicos.—Tenente-coronel Pedro Torquato Xavier de Brito, Dr. Alfredo de Escragnolle Taunay, Dr. Miguel Antonio da Silva.

Commissão de archeologia e ethnographia.—Dr. José Vieira Couto de Magalhães, Dr. Ladisláo de Souza Mello Netto, Dr. Nicoláo Joaquim Moreira.

Commissão de admissão de socios. — Dr. Manoel Duarte Moreira de Azevedo, Dr. João Ribeiro de Almeida, Dr. Caetano Alves de Souza Filgueiras.

Commissão de pesquiza de manuscriptos.—Dr. Joaquim Pires Machado Portella, Dr. Antonio Pereira Pinto, Dr. Carlos Honorio de Figueiredo.

A eleição do 1.º secretario não teve lugar este anno por ter sido feita o anno passado e ser o cargo biennal.

Terminada a eleição, o Sr. presidente declarou que o Instituto entrava em ferias, e levantou a sessão.

Meteoro.—Noticia a *Capital* do Rosario (Republica Argentina) que a população dessa cidade, no dia 8, pelas 9 horas da noite, pouco mais ou menos, contemplou encantada um phenomeno, que se produzio no firmamento.

O céo estava completamente limpo e marchetado de estrellas.

A noite perfeitamente serena.

De repente pareceu desprender-se de um dos planetas mais proximos um raio luminoso de grande volume, que correu rapidamente de Sudueste a Noroeste.

O fóco de luz se extinguio no horisonte, porém deixou uma estrella como um largo arco phosphorecente, que permaneceu e se sustentou por oito minutos.

Esse sulco vivace, formoso, sorprendente, principiou a tomar formas distinctas, descrevendo curvas phantasticas e semi-circulos.

Torceu-se como os movimentos preguiçosos da cobra; e lógo sem diminuir de extensão longitudinal, principiou a alargar-se com uma transparencia diaphana, que deixava vêr as estrellas.

Assim se dilatando gradualmente, se extinguio, deixando aos espectadores ineffavel impressão.

E' um phenomeno de electricidade como nunca se vio aqui.

Sentio-se uma exhalação que ninguem soube explicar.

Talvez fossem as avançadas de Venus, que anda em campanha pelos desertos do espaço celeste.

Loteria. — A que se acha á venda é a 130ª, a beneficio da nova igreja de N. Senhora da Penha, a qual se extrahirá no dia 31 do corrente, pelo novo plano.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 9ª loteria (211.ª) em beneficio do hospital de S. João de Nictheroy, extrahida a 22 do corrente:

N. 3466	20:000$000
N. 187	10:000$000
N. 386	4:000$000
N. 5017	2:000$000

Ns. 286 e 2258—1:000$ á cada um.

Ns. 715, 2536, 2746 e 5623—800$ á cada um.

Ns. 213, 1320, 1649, 2348, 2560, 3408, 4143, 4411, 4860 e 5986—200$ á cada um.

Ns. 48, 379, 1098, 1179, 1194, 1265, 1430, 1541, 1754, 1979, 2329, 3030, 3441, 3761, 4161, 4365, 4642, 4934, 5822 e 5851—100$ á cada um.

Ns. 53, 86, 146, 433, 704, 931, 999, 1037, 1144, 1198, 1252, 1515, 1617, 1685, 1767, 1847, 1892, 1912, 1981, 2104, 2156, 2354, 2424, 2465, 2562, 2783, 2857, 3068, 3507, 3537, 3791, 3862, 3872, 4153, 4162, 4261, 4396, 4560, 4565, 4569, 4646, 4716, 4758, 4798, 4928, 4974, 4996, 5066, 5090, 5096, 5206, 5460, 5516, 5575, 5698, 5704, 5742, 5812, 5815 e 5870 - 40$ á cada um.

Leilão.—Amanhã haverá na Feira Semanal, á rua do Imperador, o ultimo leilão deste anno, liquidando-se muitos moveis, quinquilharias e artigos do uso domestico, por conta de diversos.

Hospital Pedro II. - O movimento deste estabelecimento, do dia 21 ao dia 27 de dezembro, foi o seguinte:

Existiam 409, entraram 31, sahiram 16, falleceram 6, existem 418, sendo:

Homens 263 e mulheres 155.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 7, 7, 6 1/2, 6 1/2, 6, pelo Dr. Ramos; ás 7 1/2, 9, 8, 7 1/2, 11, 7 1/2, pelo Dr. Pereira da Silva; ás 6 1/2, 7, 7, 8, 7, 2, pelo Dr. Malaquias; ás 9 1/2, 11, 7 1/3, 9, 9 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Murillo Vianna.

Fallecidos.

Claudina; infecção purulenta.

Leodonio Florentino Rodrigues; tuberculos pulmonares.

Theodora; enterite chronica.

Severino José Ferreira; tuberculos pulmonares.

Marianna; hepatite chronica.

Simplicio Francisco do Espirito Santo; tuberculos pulmonares.

Casa de detenção. - Movimento da casa de detenção do dia 28 de dezembro de 1874:

Existiam presos 324, entraram 4, sahiram 3, existem 327.

A saber:

Nacionaes 255, mulheres 8, estrangeiros 25, escravos 36, escravas 3.—Total 327.

Alimentados á custa dos cofres publicos 276.

A saber.

Sãos 257, enfermos 19.—Total 276.

Movimento da enfermaria no dia 28 de dezembro de 1874:

Tiveram baixa:

José Albuquerque da Silva, cephalalgia.

José, escravo do Dr. Nobre, bronchite.

José, escravo de Francisco Freire, idem.

Francisco, escravo de Antonio José da Costa, anemia.

Tiveram alta:

Caetano Valentino da Silva.

Pedro da Costa Borba

Passageiros.—Sahidos para a Europa no vapor inglez *Neva*:

Neale Thomson, Frederick Wolhaf, Francisco Anastacio Pires Loureiro, João da Costa, Fortunato José Marques, Luiz Pinto de Mesquita, Manoel de Souza Rocha, padre Mario Alcioni, padre João Baptista Rayberti, padre Felippe Sottovia, padre Lucio Cappuci, padre Mazzi, padre João Berthi, C. C. Simpson, Antonio Candido de Barros, Salvador Gonçalves, Manoel Joaquim, Justino José Fernandes.

— Vindos dos portos do sul no vapor brasileiro *Penedo*:

Frederico Normay, Vicente José de Almeida, Francisco Pires Carneiro, Julio Symphronio Ferreira, José Luiz Carneiro, Francisco Luiz Carneiro, João Pinto Damazio, Francisco de Vasconcellos Mendonça e Joaquim José de Santa Anna.

— Vindos dos portos do sul no vapor inglez *Neva*:

João de Amorim, Antonio Simões, Joaquim A. de Lima, G. de Abreu e Lima, Oscar Fentzen, Francisco N. Saunders, George Crosfield Gates, Olympia Augusta, Procopia de Lima Santiago e um filho.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 28 de dezembro:

Domingos Jorge de Oliveira, branco, Portugal, 42 annos, casado, Santo Antonio; abcesso.

Simplicio Francisco do Espirito Santo, preto, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Mariano, escravo, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa Vista; hepatite chronica.

Jacintho, escravo, preto, Africa, 50 annos, solteiro; pneumonia.

Domingos José de Santa Anna, pardo, Pernambuco, 52 annos, viuvo, Boa Vista; estupor

Antonio Muniz Pereira, pardo, Pernambuco, 52 annos, casado, Santo Antonio; lezão vulvular cardiaca.

Mequilina Maria da Costa Monteiro, parda, Pernambuco, 33 annos, casada, S. José; gastro enterite.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 30 DE DEZEMBRO DE 1874.

As seguintes linhas que abaixo transcrevemos do orgão do partido conservador da côrte, a *Nação* servem de resposta a certas censuras dos *provincianos*.

Fazendo inteiramente nossas as sensatas considerações feitas pela *Nação*, chamamos para ellas a attenção de nossos leitores, que sabem bem avaliar as censuras dos *provincianos*.

« O governador da diocese de Olinda, intimado para dar cumprimento no prazo de 8 dias á decisão que mandára levantar os interdictos lançados pelo Sr. D. Vital, a irmandades do Recife, respondeu por officio ao juiz de direito que, não se comprehendendo na jurisdicção que lhe fora delegada a faculdade para semelhante acto, não o poderia levar a effeito por exorbitante que era de suas attribuições.

« Remettidos os documentos comprobatorios do delicto ao promotor publico da comarca de Olinda, para que interpuzesse a denuncia perante a autoridade competente, recusou-se esse funccionario, não sabemos ainda por qual fundamento ou fundamentos, em cumprir o seu dever. Tudo quanto do facto sabemos por despacho telegraphico, ha 3 dias publicado, é que o presidente de Pernambuco demittira o promotor publico.

« Este funccionario é filho do illustrado Dr. Braz Florentino Henrique de Souza, que se finou no Maranhão, irmão dos Drs. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho e José Soriano de Souza, redactores da *União*, o orgão episcopal de Pernambuco.

« Se o grão de parentesco em que está o ex-promotor com estes dous cidadãos, a quem tem cabido um papel de importancia na questão religiosa, não o tornava suspeito para proceder nos termos da lei contra o governador da diocese de Olinda, a recusa de interpôr a denuncia por um facto que em direito não pode deixar de ser reputado delictuoso devia trazer, como natural consequencia, a exoneração que lhe foi dada.

« Não sacrificando as suas convicções, o ex-promotor publico de Olinda, sacrificou a causa da justiça, que não podia padecer por uma falsa apreciação do funccionario incumbido pela lei de promover a accusação criminal.

« Querer-se-hia que o presidente de Pernambuco, perante a resistencia de um funccionario amovivel, um promotor publico, cruzasse os braços, indifferente e impassivel? A excepcional gravidade da questão, o tratar-se de um facto julgado criminoso pelo primeiro tribunal do imperio, não eram razões mais que sufficientes para determinar a justa deliberação do presidente de Pernambuco?

« Basta expôr o facto, qual o conhecemos, para que o acto do honrado e intelligente administrador seja tido por plenamente justificado.

« Se o ex-promotor, obrando de accordo com a sua consciencia, mostrou obedecer a convicções profundas, o incontestavel é que o presidente de Pernambuco fez o seu dever, usando da faculdade que lhe dá a lei de nomear e demittir livremente funccionarios de tal cathegoria.

« Desde que os agentes do ministerio publico são demissiveis *ad nutum*, e o presidente da provincia é o unico juiz da escolha desses funccionarios, não seria justificavel que, tratando-se de uma causa criminal de maxima importancia, sobre a qual é conhecida a opinião do mais augusto tribunal do imperio, e em que se trata de dar execução a um acto do poder executivo, o presidente de Pernambuco deixasse de esgotar os meios que lhe faculta a lei para promover a responsabilidade de um elevado funccionario reputado em culpa.

« Não houvesse o Sr. Dr. Lucena procedido como procedeu, e pleno direito teria a *Reforma* de pedir-lhe contas do modo pelo qual se servisse da faculdade de nomear e substituir livremente o representante da justiça publica. O que então se diria, muito provavelmente, é que uma vez feita a intimação de ordem do poder executivo, com prazo certo e comminação de responsabilidade criminal, á administração corria o dever de, no caso de desobediencia do governador, substituir o promotor que se recusasse a denunciar, a menos que implicitamente reconhecesse não se dar a hypothese da existencia de um delicto. O delegado do poder executivo confessaria assim de plano o seu desaccordo com esse mesmo poder.

« Esta reflexão decorreria naturalmente da faculdade que tem o presidente de provincia de nomear e demittir livremente o representante da justiça publica na primeira instancia.

« Bem que esta não seja a occasião mais propria para indagar se ha na hypothese um delicto punivel, ponto este sobre o qual temos por vezes exprimido o nosso juizo, não poderiamos concluir sem provocar a *Reforma*, por amor de argumentação, a fazer-nos conhecer sobre a questão o seu elevado conceito.

« Se ha um crime no facto da recusa do governador, o presidente de Pernambuco obrou louvavelmente, com uma energia que o honra, e cumpre que a *Reforma* o confesse.

« Para que a censura da folha liberal tenha algum fundamento, lhe é preciso reconhecer que o governador da diocese de Olinda estava e está em seu pleno direito, abstendo-se de exercer um acto exorbitante da jurisdicção que lhe foi delegado.

« Mas para isto sentir-se-hia a *Reforma* obrigada a sustentar, contra todas as regras de direito, que acto identico áquelle que ao Sr. D. Vital e ao Sr. D. Antonio foi imputado como delicto punivel, pode ser reconhecido como licito ou pelo menos justificavel, em sendo praticado por um governador *pro episcopo*.

« E' que se vai argumentar, como já se tem feito, com a restricção imposta pelo bispo de Olinda ao seu substituto havido por legal?

« A resposta é obvia para todos aquelles que, na decisão do poder judicial, applaudiram o desaggravo da lei.

« Se os bispos commetteram crimes por se opporem á execução de decisões do poder executivo, commettem-no por igual os seus procuradores ou mandatarios.

« A obediencia á lei e ás decisões com força de lei não é materia que possa ser reputada como extrinseca de qualquer jurisdicção, ou que dependa de condições. Antes essa obediencia é condição virtual do exercicio da jurisdicção, qualquer que seja a sua natureza. Desde que uma jurisdicção se exerce no imperio, ella não pode deixar de conformar-se estrictamente, sob pena de responsabilidade criminal, aos decretos e decisões dos poderes constituidos. Admittir a doutrina contraria, equivaleria a proclamar a anarchia legal.

« Os governadores das dioceses impedidas, desde que exercem um poder jurisdiccional, seja qual for a origem desse poder, não o podem exercer senão nas condições essenciaes á toda autoridade reconhecida como legal. Elles devem, portanto, plena obediencia a todas ás normas de acções emanadas dos poderes constituidos, e, apartando-se dellas, commettem um crime.

« Frivolo argumento seria dizer que, tendo sido os governadores reconhecidos por acto do governo como substitutos legaes dos bispos, implicitamente se lhes reconheceu o poder jurisdiccional, tal como lhes foi delegado, isto é, com as restricções impostas pelos prelados.

« Além de que a jurisdicção que o governo reconheceu como legal, não foi nem pode ser uma jurisdicção restricta a não obediencia das leis e dos actos emanados do poder competente, a declaração das restricções foi acto posterior ao reconhecimento.

« O Sr. bispo de Olinda não podendo dispensar na lei, não é preciso para executal-a ir perguntar a S. Exc. se deixou livre aos seus substitutos cumpril-a ou não. Isto seria reconhecer a uma autoridade impedida um poder superior áquelle que lhe não foi reconhecido na effectividade de suas funcções.

« O crime não é menos o crime, porque a vontade d'aquelle que o commette se sente debaixo de uma coacção moral, a que pode resistir.

« Em todo caso só aos tribunaes compete julgar se o delicto é da natureza d'aquelles que a lei qualifica como justificaveis.

« Ora, o promotor publico de Olinda, ainda quando reputasse justificavel o delicto arguido ao governador da diocese, por se verificar qualquer das hypotheses expressas na lei, não teria liberdade para usar ou não de meio legal da denuncia.

« Parte e não juiz, o promotor não julga, mas apenas promove a accusação.

« Não sendo livre a esse funccionario conhecer dos motivos que puderam influir no animo do governador da diocese de Olinda, para não dar execução a uma ordem legal, o acto do Sr. Dr. Lucena, não é credor de censura, mas de louvor. »

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.

Lendo na *Provincia*, de 25 de novembro, um pedido feito ao Illm. Sr. Dr. João Hircano Alves Maciel, juiz de direito desta comarca, em relação a umas certidões que requereu o Dr. João Baptista do Amaral e Mello, venho dizer ao publico o que ha de verdade sobre o facto.

Tendo recebido do Dr. Amaral e Mello tres petições para dar certidão sobre diversas occurrencias em processos crimes, passei-as poucos dias depois que me foram entregues, e até hoje se conservam em meu poder por não as ter procurado o mesmo Dr. Amaral e Mello, pagando o sello e o meu trabalho.

E' este o motivo de ainda se acharem em meu poder aquellas certidões.

Nazareth, 7 de dezembro de 1874.—O escrivão, *Orlando Miguelino de Almeida*.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

MAPPA ANNUAL DE 1874.

(Remettido em 21 de dezembro á inspectoria geral da Instrucção Publica).

AULAS	FREQUENCIA	COMPENDIOS ADOPTADOS	COLLEGIAES QUE FIZERAM EXAMS DE PRIMEIRAS LETTRAS E DE PREPARATORIO.	RESULTADO DOS EXAMES	NUMERO DE APPROVADOS	NUMERO DE REPROVADOS
1.as lettras...	32	Os mesmos adoptados no curso annexo á Faculdade de Direito	*Primeiras lettras.*	Approvados..	12	
Latim.......	28		*Latim.*			
Francez.....	24		Francisco B. Wanderley	Approvado...		
			José Candido T. da Cruz	Idem		
Inglez......	9		João Baptista de Almeida	Idem		
			Victorino de P. Ramos	Distincção		
Portuguez....	20		Manoel do N. M. Portella	Approvado		
			Antonio José Henriques	Idem		
Arithmetica..	12		Luiz do Rego C. de Albuquerque	Idem		
			José Emygdio G. Lima	Idem		
Geometria....	12		Arthur Orlando da Silva	Idem		
			João Pinto Portella	Idem		
Geographia..	5		Joaquim P. Portella	Idem		
			José Bezerra Cavalcante	Distincção		
Historia.....	5		João Baptista Wanderley	Approvado..	13	
Philosophia..	4		*Francez.*			
Rhetorica....	3		Carlos Alberto Burle	Approvado...		
			José Candido T. da Cruz	Idem		
	154		José de Azevedo Maia e Silva	Idem		
			Pedro Valeriano C. Reis	Idem		
ARTES.			Antonio José Henriques	Idem		
			Alcides de Aquino Fonceca	Idem		
Musica.......	34		Francisco de P. Silva Rego	Idem		
			José Joaquim Guimarães	Idem		
Desenho.....			José Bezerra Cavalcante	Idem		
			Luiz do Rego C. do Albuquerque	Idem		
Dança.......	28		Manoel do N. M. Portella	Idem	11	
				Reprovados..		
	62		*Inglez.*			
			Francisco de B. Wanderley	Approvado...		
			Francisco Domingues Silva	Idem		
			José Fernandes de Salles Jorge	Idem		
			João Baptista Wanderley	Idem		
			José Emygdio G. Lima	Idem		
			João Baptista S. Almeida	Idem		
			Manoel do N. M. Portella	Idem	7	
			Portuguez.			
			João Pinto Portella	Approvado...		
			Joaquim P. Portella	Idem		
			José Bezerra Cavalcante	Idem		
			Luiz do Rego C. de Albuquerque	Idem		
			Manoel do N. M. Portalla	Idem	5	
				Reprovados..		4
			Sciencias.	Approvados..	8	
					56	6

OBSERVAÇÕES.

Nenhuma das reprovações que soffreram em portuguez os alumnos deste collegio, foi absolutamente injusta; relativamente, porém, talvez houvesse alguma.

Em quanto os estudantes não se convencerem de que nada adiantam prestando exame de portuguez, logo no começo do estudo secundario, e que só continuando a estudar esta lingua simultaneamente com os preparatorios poderão chegar a sabel-a melhor, o resultado bem poucas vezes deixará de ser negativo.

Com o novo programma que para o estudo primario e secundario deste collegio acabo de organisar, e que com opportunidade submetterei á apreciação dessa inspectoria geral, pretendo ter sanado esse mal.

Collegio da Conceição, 21 de dezembro de 1874.

O DIRECTOR,

Manoel Alves Vianna.

Ao publico.

Com a mesma resolução e franqueza com que tenho combatido os erros, e absurdos dos irmãos Tarquinios contra as prerogativas do poder civil, hei de combater os de quem quer que seja contra as prerogativas da Igreja.

Assim como considero máo catholico o que desobedece ás leis do Estado (fóra do caso extremo em que é melhor obedecer a Deus do que aos homens), considero da mesma sorte máo cidadão o que desobedece as leis da Igreja. Tão funesta é a propaganda contra os direitos do Estado, como contra os direitos ecclesiasticos. Não é menos perigoso agitar controversias sobre a origem do poder politico, do que sobre a origem do poder religioso. Antes da constituição definitiva da sociedade, todas essas theses foram discutidas e assentadas. Platão, na sua republica, prohibia discutir, não só as leis juradas, como principalmente os principios fundamentaes da religião.

Uma das minhas grandes queixas contra os promotores do conflicto religioso tem sido a facilidade e affoiteza com que desde então cada um se julgou autorisado a discutir os pontos mais difficeis da religião; pontos, que, para serem tratados sem perigo de erro, demandam longos estudos e habilitações especiaes! « Quando a religião é abandonada á liberdade das opiniões, diz um sabio escriptor, a autoridade religiosa cessa de existir. Acontece muitas vezes, que individuos, em nome da religião, se erigem em padres da Igreja, para decidirem *auctoritate qua fungor*, se não de questão de dogma, pelo menos de disciplina religiosa. Isto não é só um perigo, é um abuso. Quantas discussões, em nossos dias, entre taes individuos sobre a supremacia do Papa, ou dos concilios! Que no ponto de vista temporal se escreva que a autoridade ecclesiastica não tem direitos sobre a autoridade civil, nada mais licito: porque é um interesse social e todo material; mas que se vá mais longe, e que sobre uma questão de supremacia religiosa e no ponto de vista religioso um *leigo ouse tomar a palavra*, é uma usurpação. Não se prende essa questão á applicação e explicação de textos sagrados? Ora, um leigo não tem direito de interpretar canones. Erige-se incompetentemente em doutor sem missão e sem autoridade. Tanto não admittimos o clero dominando o poder civil, quanto não admittimos a autoridade civil decidindo das questões religiosas. E, pois, que o conhecimento e decisão das cousas sagradas pertence exclusivamente ao sacerdocio, deve-se comprehender quão perigosa é a iniciativa dos leigos nas questões desta natureza; e entretanto é um dos abusos mais frequentes desta nossa época.»

Que de carapuças bem talhadas não vai por aqui, não só aos irmãos Tarquinios e seus comparsas, como á todos aquelles, que no campo adverso se arvoram em dictadores do dogma e da doutrina da Igreja? E quem introduzio tão funesto abuso? Foram sem duvida os irmãos Tarquinios, porque se elles se julgaram com direitos de, nas suas reuniões, mandar um leigo subir á cadeira, e discorrer de *omni scibili* em materia de religião e de politica, jorrando dos labios os maiores improperios contra o Imperador e o governo; os livres pensadores do genero opposto julgam-se com o mesmo direito de subir á cadeira, em suas reuniões e vasar, dos labios não menos improperios contra o Soberano Pontifice, e toda a hyerarchia ecclesiastica!

Quando, em que tempo, se tinha presenceado em Pernambuco tão deploravel transtorno de idéas? N'outras eras, havia discussão forte no jornalismo sobre cousas religiosas; mas nunca a liberdade do dizer ultrapassara a esphera da imprensa; e quando se excedia na aggressão á qualquer ponto essencial da fé, o povo murmurava e trazia de esguelha o individuo, que ousava tocar na arca santa de suas crenças.

Mas hoje.... *Quantum mutatus ab illo!*... hoje, depois que os irmãos Tarquinios, não só se arvoraram em mestres da lei, como provisionaram a mais de um leigo para explicar o novo cathecismo, não faltaram outros que, no lado opposto, lhes seguissem tão singular exemplo!

Mas toda a gente que pensa e reflecte com madureza ha de convir que taes aberrações não podem deixar de offender ao melindre de uma sociedade catholica, qual é a nossa. Nenhum povo, a não achar-se de todo apodrecido na torpeza e na devassidão, pode ver impassivel atacarem-se diariamente, quer os fundamentos de seu pacto social, quer o deposito das verdades consoladoras e sublimes da religião que professa!

Sim! o povo que assiste indifferente e até prazenteiro, ao desfolhar impio da arvore benefica da sua religião; daquella religião que bebeu com o leite maternal, e que em todos os naufragios da vida lhe tem sido esperança e consolo, esse povo tem abjurado os mais elevados sentimentos da dignidade humana e os mais nobres caracteristicos da liberdade civil!

A religião, a lingua e a liberdade, quando conservadas em sua pureza, constituem a triplice aureola de civilisação e ventura de um povo.

A lei primordial que, encerrando todos os deveres immutaveis do homem, e que constituindo por si mesma todos os direitos, deve regular o exercicio da liberdade, não é outra senão a religião. Ha uma lei espiritual, uma lei religiosa, a que Deus submetteu todos os seres intelligentes; lei que obriga tanto o soberano como homem, mas tambem como soberano, quer esse soberano se chame rei, quer se chame povo.

A antiga religião, desenvolvendo-se, permaneceu sempre a base necessaria da sociedade, o fundamento do direito e do poder; mas a sua acção se manifestou sob uma fórma nova e mais perfeita, desde que o christianismo adquirio, por assim dizer, uma existencia publica. A mais longa duração dos imperios christãos e suas revoluções menos frequentes, diz um sabio escriptor, são exclusivamente devidas a esta admiravel instituição, que poz o poder dos reis ao abrigo dos erros e paixões da multidão, como os direitos dos povos ao abrigo dos arbitrios ou das tyrannias dos reis.

Se o christianismo, assegurando aos magistrados supremos a obediencia dos povos, firmou a estabilidade em seus estados; assegurando ao Pontifice romano o dom da inerrancia nas suas decisões dogmaticas, tranquillisou por igual a consciencia dos fieis a respeito de tudo quanto em materia espiritual fosse definido pelo Papa como verdade de fé.

Dizia Fenelon: « A infallibilidade que os catholicos reconhecem no Papa, se basêa na convicção de que o successor de S. Pedro não pode definir heresias nas cousas que manda crer por toda a Igreja. *Non posse ullo modo definire aliquid hereticum á tota ecclesiâ credendum.* »

Ora, é evidente, accrescenta o arcebispo de Cambraia, que a Santa Sé não seria o fundamento e centro commum da unidade catholica se podesse errar nas definições dogmaticas.—Definições dogmaticas, note-se bem! Porquanto, o mais deploravel equivoco em que hoje labora muita gente, é pensar que o Papa é infallivel em tudo o que faz, e diz. Não é assim. A infallibilidade restringe-se ás definições dogmaticas exclusivamente. Desde que o Papa não tem liberdade de

MUTILADO

crear e inventar dogmas, porém, sim de definil-os, segundo as regras invariaveis da Igreja, a infallibilidade não pode offerecer perigo ás instituições civis.

O mesmo S. Pedro não era infallivel, se não quando definia *ex-cathedra*; fóra disso podia errar, em cousas secundarias, como outro qualquer. A prova é que S. Paulo, sem derrogar na autoridade infallivel do chefe do Apostolado, delle descordou e até o reprehendeu em Antiochia, por divergencias no modo de observar as ceremonias legaes.

Trago este exemplo, para provar a verdade de que o Papa não é infallivel em tudo quanto diz. A sua esphera de acção como mestre, e doutor indefectivel da Igreja, limita-se ao dogma e aos costumes.

O actual bispo de Orleans, que foi um daquelles que no concilio se oppuzeram, não á definição, mas á sua opportunidade, explicou depois, em carta pastoral aos seus diocesanos, qual era o verdadeiro sentido da infallibilidade, e não aquelle que os inimigos da Igreja, no intuito de despertar os zelos e suspeitas dos Estados civis, procuravam arteiramente insinuar.

E quanto aos que não duvidam proclamar que o Pontificado de hoje não é o mesmo que Jesus Christo instituio, direi que a mesma plenitude de poder espiritual, que S. Pedro teve em suas mãos, tem tido todos os seus successores até Pio IX. Assim o definiram diversos concilios, particularmente o de Florença, nestes termos: « *Nós definimos* que a Santa Sé e o Pontifice romano « possuem o primado sobre todo o universo, e « que o mesmo Pontifice romano é o successor « do bemaventurado Pedro, principe dos Apostolos, o verdadeiro Vigario de Jesus Christo, o « chefe de toda a Igreja, o Pai e o Doutor de todos os christãos, e que recebeu de Jesus Christo na pessoa de S. Pedro *pleno poder* para apascentar, reger e governar a Igreja catholica como « está registrado nas actas de todos os concilios « ecumenicos e nos sagrados canones. »

Esta é a doutrina verdadeira. Quem della se affastar, pode ser tudo, menos catholico. Digo mais: se um anjo do céo descesse a pregar doutrina differente e opposta, eu não lhe daria credito.

Recife, 29 de dezembro de 1874.

Pinto de Campos.

Srs. redactores.—Peço-lhes que façam publicar na *Revista Diaria* as seguintes linhas, como complemento do que Vv. Ss. noticiaram a 28 do corrente sobre o esmagamento de uma criança pelo trem da estrada de ferro do Caxangá.

O facto teve lugar no dia 25 do corrente ás 6 horas da tarde, logo que o trem entrou na linha do Arraial, vindo do Monteiro para esta cidade, conduzido pela machina n. 2; e a criança esmagada tinha apenas 19 mezes.

Como testemunha presencial desse acontecimento triste e compungente, não devo deixar que elle, como outros muitos de lamentavel identidade, seja narrado sem a minuciosidade e apreciação precisas.

Ao entrar o trem na linha do Arraial fez logo signal de parar, e procurou-se por todos os esforços conseguir para-lo a tempo de ser evitado o esmagamento da criancinha, que tranquilla e innocentemente se achava entre os trilhos, sem saber que ia ser victima da incuria, com que ordinariamente se tratam dos negocios publicos.

Por mais esforços que se fizesse para parar o trem, impossivel foi consegui-lo antes de ter attingido á criança que apenas foi atravessada pela primeira roda da machina, que deslocou completamente a perna esquerda e fracturou o braço esquerdo, dando-lhe pouco depois a morte.

A meu ver esse facto foi devido á falta de fiscalisação da companhia, porque se o empregado incumbido della se mantivesse na altura de sua commissão, sem duvida a companhia cumpriria satisfactoriamente seus deveres, e muitos acontecimentos evitar-se-hiam, sendo por isso garantidas as vidas dos que tem a infelicidade de se aproximarem desse elemento de destruição, porque em verdade, nesta cidade assim se tem tornado essa empreza.

A machina n. 2 é uma das mais velhas da companhia, e por isso, e por ser pequena, sem a força precisa para arrastar um trem grande, como todos sabem; entretanto no mencionado dia ella puxava seis velhos carros, impellida por grande força para poder suster o peso e galgar a ladeira denominada dos Mudos; nessas condições, difficil é evitar-se qualquer possivel esmagamento; e no lugar do acontecimento, onde ha um pequeno declive a difficuldade cresce de ponto.

Accresce, (e o que é imperdoavel) que o trem composto de tantos carros levava, contra as expressas determinações do regulamento da companhia um só freio, o que no caso actual tornava impossivel a parada do trem, que foi arastado por seu proprio peso, o que é indicado pela razão de ter somente passado sobre a criança a primeira roda da machina.

Se o trem em lugar de um freio só, levasse dous, como exige o regulamento, teria esmagado a criança? Sem duvida que não. Mas se assim não succedeu, quem é o responsavel por essa falta de observancia do regulamento? O fiscal.

Releva dizer que me consta que o Sr. fiscal tem exigido do gerente da companhia o cumprimento do regulamento nessa parte; mas tambem me consta que o mesmo gerente nenhuma importancia tem dado a isso.

Assim chamo a attenção do Exm. presidente da provincia para o que levo dito, afim de que não se reproduzam factos dessa ordem, que a todos contrista e indigna; e o Sr. engenheiro fiscal que tem meios legaes para fazer observar o regulamento, lembre-se de que sua condescendencia é prejudicial ao publico, ou então abandone o cargo para ser exercido por quem tenha mais energia e amor ao proximo.

Santissima Trindade.

Collegio francez para meninas.

Directora D. Philomena M. de A. O'Connell Jersey.

20—rua dos Coelhos—20

Neste estabelecimento onde as alumnas internamente só fallam francez, aprendem ellas, além de portuguez, calligraphia, arithmetica e doutrina christã, a traduzir, *fallar e escrever* correctamente inglez, francez e italiano: geographia, historia e mythologia.

Desenho a *crayon*, á aquarella e a bico de penna; musica, canto, dança e piano.

A todas estas materias só professadas no collegio pela directora e suas duas irmãs, accresce o ensino de civilidade, e de todas as prendas que uma senhora de boa sociedade deve saber, como bordar a ouro, á prata, a branco, a matiz, a cabello, a escumilha, á lã *demi-point* e *point de velours*, a missangá e todas as curiosidades que com esta se fazem, a cartão e em cima de vidro.

Toda a especie de obras de lã, mantas, toucas, sapatinhos, etc.; flores de lã, de couro, de seda frouxa, de cera e de papel.

Muitas obras curiosas para ornamento de sala, como tapetes para jarros, cestinhas de contas, de cravo, de arroz, de pedra hume, etc., além de costura chã, fazer meias, labyrinthe e crochet.

A esmerada educação que a directora e suas irmãs receberam na Europa durante sete annos, permitte assegurar aos pais e mãis de familias, que não serão illudidos em sua espectativa, uma vez que as alumnas frequentem o tempo preciso para sua instrucção.

Os preços são: internas 40$000, meio pensionistas 20$000, externas 5$000, pagos adiantados por trimestres, que uma vez começados estão vencidos.

As aulas principiam a funccionar a 7 de janeiro.

suas casas durante quinze annos, e dahi por diapte a porcentagem que se convencionar na escriptura até que sejam definitivamente entregues os predios, findo o prazo da mesma: os proprietarios, porém, poderão rehavel-os antes por um accordo com a companhia.

Collegio de Nossa Senhora do Amparo.

Este collegio, estabelecido no edificio n. 61 da rua do Hospicio, começará os seus trabalhos no dia 11 de janeiro proximo vindouro. A directora abaixo assignada, espera dos pais de suas alumnas e do publico em geral, o acolhimento que tem merecido até hoje, promettendo a continuação de seus esforços na boa educação das meninas que lhes são confiadas.

O ensino religioso, o de primeiras letras e o dos trabalhos manuaes, como bordado a ouro, froco, seda, crochets e objectos de lã, são dados pela directora e sua filha, as quaes se acham competentemente autorisadas.

As linguas portugueza e franceza, assim como a geographia, historia, piano e desenho serão leccionadas por pessoas competentemente habillitadas, e sob a immediata inspecção da directora.

Recife, 26 de dezembro de 1874.

Carlota Augusta de Figueiredo Belfort

N. 470.—**Uma palavra relativamente ás molestias dos pulmões e da garganta.** — Toda a vez que os pulmões se achem enfermos, pode-se com toda a certeza dizer, que o doente acha-se á borda de uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se para desde logo. Se perguntardes como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos, com o *Peitoral de Anacahuita*, o qual é extrahido e preparado do succo balsamico de uma arvore do Mexico, conhecida desde muitos seculos pelos naturaes daquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração.

Esta admiravel preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e até mesmo ás vezes em poucas horas alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa do larynge, bronchios, e impedirá a phtysica. Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e de outros ingredientes mais, na sua elaborada e delicada composição, não entra nenhuma particula de acido prussico,—e como igualmente se acha livre de antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra na composição daquelles outros—não produz pois nauseas de qualidade alguma.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 29 de dezembro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — do sertão 1ª sorte 7$000 por 15 kilos.
Algodão — de Mossoró 1ª sorte 7$000 por 15 kilos.
Assucar — bruto escolhido 1$600 por 15 kilos.
Assucar — do Rio Grande do Norte 1$920 por 15 kilos posto a bordo a frete de 30/ e 5 0/0 (lastro), hontem.
Couros — seccos salgados 533 rs. o kilo
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 3/4 d. por 1$000, hontem.
Cambio — sobre Paris a 90 d/v. 364 rs. o franco, do banco, hontem.
Cambio — sobre o Porto a 90 d/v 105 0/0 de premio, do banco, hontem.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 101 0/0 de premio, hontem.
Desconto de letras — 12 0/0 ao anno.

B. de Vasconcellos,
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28.	770:831$242
Idem do dia 29	24:895$594
	795:726$836

Descarregam hoje 30 de dezembro de 1874.

Barca ingleza — *Clementia* — mercadorias para alfandega.
Patacho allemão — *Frang* — mercadorias para alfandega.
Brigue portuguez — *Soberano* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho inglez — *Lucy* — kerosene ja despachado para o caes do Apollo e deposito no trapiche Vieira.
Brigue portuguez — *Ligeiro III* — vinho para deposito no trapiche Cunha.
Patacho portuguez — *Santa Maria de Bellem* — vinho para deposito no trapiche Cunha.
Patacho italiano — *Ermida* — vinho para deposito no trapiche Cunha.
Barca ingleza — *Volonta di Dio* — dormentes já despachados para o caes do Apollo.
Barca ingleza — *Jane Maria* — tijolos já despachados para o caes do Apollo.

Importação.

Vaper nacional *Penedo*, entrado dos portos do sul em 29 do corrente e consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou:

Aguardente 20 pipas á ordem. Alvaiade 4 barris a Bartholomeu & C. Arroz de casca 85 saccos á ordem. Assucar 380 saccos a Henry Forster & C.

Cal 10 barris a Clemente José Mendonça. Couros salgados 78 a Pereira Carneiro, Maia & C. Charutos 13 caixas a Domingos da Costa Ferreira.

Fumo em folha 26 fardos a Domingos da Costa Ferreira. Ferragem 1 caixa a Souza Bastos & C. Farinha de Mandioca 400 saccos a Francisco Gonçalves Torres, 156 a Barros Mendes & C.

Livros 1 caixa a Walfredo & Souza. Lyrio florentino quartola a Meuron & C.

Machinas 13 caixas a Henry Forster & C. Milho 154 saccos á ordem.

Oleo de ricino 20 latas á ordem.

Barca ingleza *Portena*, entrada de Leith na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carvão de pedra 503 toneladas, aos consignatarios.

Brigue nacional *Constante União*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou:

Barricas vasias 214 a Beltrão & Filho.

Charutos 8 caixas a Bourgard & C., 3 a Domingos A. Matheus. Cordas de piassava 200 peças a Manoel José de Aguiar & C.

Farinha de mandioca 400 saccos a Tito Livio Soares, 1,235 a Fraga Rocha & C., 300 a José Maria Palmeira, 403 a Fernando & Irmãos, 200 a João Rodrigues de Faria. Mercadorias diversas 3 volumes ao Dr. G. Gonçalves da Silva.

Pranchões de pinho 20 duzias a Santos & Araujo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No navio francez *S. Luiz*, para Liverpool, carregou: Keller & C. 1,002 saccas com 75,427 1/2 kilos de algodão.

— Na barca franceza *S. André*, para o Havre, carregou: E. A. Burle & C. 1,000 couros salgados com 21,000 kilos.

— No brigue inglez *Dora*, para o Canal, carregou: J. C. de Oliveira Bastos 800 saccos com 70,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Jane Marie*, para o Canal, carregou: F. Cascão & Filho 2,860 saccos com 214,000 kilos de assucar mascavado: para Liverpool, Rocha, Lima & Guimarães 82,500 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Victoria*, para o Porto, carregou: A. Loyo 80 couros espichados com 560 kilos; S. Guimarães & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado,

— Na barca portugueza *Imperial*, para Lisboa, carregou: J. A. da Fonceca 2 barricas com 139 kilos de assucar branco: para o Porto, T. L. Soares 60 saccos com 4,500 ditos de dito.

— No lugar portuguez *Cidral*, para Lisboa, carregou: S. Guimarães & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 7,500 ditos de dito branco; J. C. de Oliveira Bastos 353 ditos com 25,725 ditos dito mascavado J. J. Gonçalves Beltrão & Filho 516 couros salgados com 6,192 kilos; M. L. Paes Barreto 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 257 ditos com 19,275 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, na barca portugueza *Saphira*, carregou: A. Loyo 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— Para Corumbá, na sumaca hespanhola *Desjada*, carregou: A. B. Nogueira 462 barricas com 35,893 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Bello Destino*, carregou: S. P. de Lemos 400 barricas com 32,715 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue portuguez *Resife*, carregou: F. R. Pinto Guimarães 475 barricas com 39,312 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,648 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Africano*, carregou: Amorim Irmãos & C. 20 barricas com 2,215 kilos de assucar mascavado e 625 ditas com 54,421 1/2 ditos de dito branco; J. L. Leal Reis 5,000 cocos (fructa).

— Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Rosita*, carregou: S. P. de Lemos 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no vapor nacional *Pará*, carregou: J. J. G. Beltrão & Filho 600 volumes com 36,984 kilos de assucar branco; J. A. da Silva Araujo 150 ditos com 11,939 ditos de dito; J. C. Gonçalves 300 barricas com 24,627 ditos de dito; C. L. Gomes Maia 150 ditas com 12,477 ditos de dito; Baltar Sobrinho 224 ditas com 17,528 ditos de dito; Rego Barros & C. 10 ditas com 591 ditos de dito refinado; P. Vianna & C. 100 barriquinhas com 7,640 ditos de dito branco: para o Maranhão, A. B. Nogueira 109 volumes com 8,334 ditos de dito; T. Christiansen 50 saccos com 3,750 ditos de dito e 75 ditos com 5,626 ditos de dito mascavado.

— Para Santos, no navio hespanhol *India*, carregou: T. Christiansen 1,800 saccos com 135,000 kilos de assucar mascavado.

— Para Maceió, no vapor nacional *Jaguaribe*, carregou: M. A. Barbosa 1 barril com 96 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28.	12:018$782
Idem do dia 29	428$775
	12:447$557

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 28.	46,957
No dia 29.	
Primeiraporta	231
Segunda porta	45
Terceira porta	256
Trapiche Conceição	387
	47,876

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 28	97
No dia 29.	3
No trapiche Conceição	
	100

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 28	59:676$049
Idem do dia 29	4:481$610
	64:157$659

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 28.	164:166$575
Idem do dia 29	13:114$314
	177:280$889

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 26	3:481$750	
Idem do dia 28	$	
		3:481$750
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 26	4:304$022	
Idem do dia 28	547$548	
		4:851$570
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 26	6:136$288	
Idem do dia 28	423$368	
		6:559$656
Farinha de trigo, etc		
Rendimento de 1 a 26	3:847$608	
Idem do dia 28	972$640	
		4:820$640
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 26	1:976$305	
Idem do dia 28	$	
		1:976$305
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 26	2:008$557	
Idem do dia 28	$	
		2:008$557
		23:698$478

Thesouro provincial de Pernambuco, 29 de dezembro de 1874.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

Banco Commercial de Braga.

Jorge Tasso.

37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber:

Portugal

Agueda.	Melgaço.
Amarante.	Malhada.
Anadia.	Mirandella.
Arcos.	Monte-mór o velho.
Aveiro.	Monção.
Arco de Baulhe em Cabeceiras de Bastos.	Oliveira de Azemeis.
Caca.	Ovar.
Cacellos.	Penafiel.
Bha.	Port'Alegre.
Baminha.	Pinhel.
Boaves.	Ponte de Lima.
Castello Branco.	Portimão.
Coimbra.	Porto.
Castro Daire.	Povoa do Varzim.
Erura.	Povoa de Lanhoso
Jeavilhã.	Regoa.
proosende.	Silves.
Elvas	Santo Thyrso.
Estremoz.	Tavira.
Fafe.	Torres Novas.
Famalicão.	Thomar.
Faro	Valença.
Figueira.	Vianna.
Gouveia.	Villa do Conde.
Guarda.	Villa Pouca de Aguiar.
Guimarães.	Villa Real de S. Antonio.
Lagos.	Villa da Feira.
Loulé.	Villa Nova de Cerveira.
Lamego.	Vinhaes.
Lisboa.	Vizeu.
	Villa Real.
Gvilhã	Mirandella Estarr
Coelgaço	Penafiel Valen
MPort'alegre	Villa real
Arcos de val de vez	Cabeceira de Bastos
Celorico de Bastos	Castello-Branco
Caminha	Esposende
Mangualde	Oliveira de Azemeis
Ponte de Lima	Povoa de Varzim
Povoa de Lanhosa	Vianna de Castello
Villa nova de Portimã	Villa nova de Famalicão
	Villa do Conde;

Movimento da Beira.

Ilhas.

Fayal. Funchal.

Hespanha.

Badajoz.	Madrid.
Barcellona.	Orense.
Cadiz.	Padron.
Caceres.	Pontivedra.
Campinas.	Puenteareas.
Coruna.	Santiago.
Ferrol.	Vigo.

Nas ilhas

Madeira, S. Miguel, e Faial e Teiceira.

COMPANHIA ALLIANÇA

Seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho saccam por todos os vapores sobre:

[illegible]	Evora	Monção
[illegible]	Fafe	Ovar
Aveiro	Faro	Porto
[illegible]	Guarda	[illegible]
[illegible]	Leiria	[illegible]
[illegible]	Lisboa	[illegible]
Amarante	Barcellos	[illegible]
Guimarães	Coimbra	Lamego

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

SEGUROS

Mritim o e contra-fogo

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29.

Bahia e portos intermedios—10 dias, vapor nacional *Penedo*, de 405 toneladas, commandante Pereira, equipagem 19, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira.

Rio de Janeiro e Bahia—5 e meio dias, vapor inglez *Neva*, de 1,625 toneladas, commandante Albert, equipagem 121, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Bahia—9 dias, brigue brasileiro *Constante União*, de 264 toneladas, capitão Ribeiro Gomes, equipagem 11, carga differentes generos; a Silva Guimarães & C.

Leith—70 dias, barca ingleza *Portena*, de 330 toneladas, capitão Ferguson, equipagem 12, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Hampton Roads—Patacho americano *S. C. Ciary*, capitão C. Ryder, carga assucar.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Neva*, commandante Albert, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão novamente em praça nos dias 26, 28, 29 e 30 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueis das casas nsa 14, 16, 18 e 20 da praça da Independencia. e Os pretendentes a taes arrematações, habilitem-se na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 24 de dezembro de 1874.

M. J. do Rego e Albuquerque,
Presidente.
F. Augusto da Costa,
Secretario.

— A camara municipal desta cidade, faz publico para conhecimento de quem interessar possa, o artigo de postura, abaixo transcripto:

Art. 8.º Nos primeiros oito dias do mez de janeiro de cada anno, todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas e veterinarios, mandarão á camara municipal a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que ella possa mandar publicar a lista de todas estas pessoas; os infractores serão multados em 10$000.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de dezembro de 1874.

M. J. do Rego Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

DECLARACOES.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 12 de setembro proximo passado, se ha de arrematar perante a junta do mesmo thesouro, no dia 31 do corrente, a quem por menos fizer o fornecimento dos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de Janeiro a março proximo vindouro, sendo os generos de que se compõem as diarias e dietas dos mesmos presos, os constantes das tabellas abaixo transcriptas.

As diarias e dietas dos presos pobres não poderão exceder a 400 réis diarios, com excepção do fornecimento feito aos presos militares, que será de 352 réis diarios, conforme o disposto no aviso do ministerio da guerra de 22 de maio de 1858.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria do thesouro provincial, 21 de dezembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Tabella n. 1.

Copia. — Para o fornecimento do sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção.

Almoço para todos os dias da semana, para uma pessoa.
353 grammas de pão.
28 ditas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado, refinado.
Lenha, a necessaria.

Ceia para todos os dias da semana, para uma pessoa.
86 grammas de pão ou bolachas.
28 ditas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado, refinado.
Lenha, a necessaria.

Jantar para os domingos, terças e quintas-feiras, para uma pessoa.
459 grammas de carne verde.
14 ditas de toucinho (o necessario para tempero).
5 decilitros de farinha de mandioca.
Lenha e sal, o necessario.

Jantar para os dias segundas e quartas-feiras, para uma pessoa.
229 grammas de carne secca.
14 ditas de toucinho
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
Lenha, a necessaria.

Jantar para os dias sextas e sabbados, para uma pessoa.
229 grammas de bacalhão.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
7 mililitros de azeite dôce.
3 centilitros de vinagre.
Lenha, a necessaria.

Além dos generos contidos na tabella precedente, será fornecido, independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, moinho e torrador para torrar e moer o café.

Tabella n. 2.

Para o fornecimento das dietas aos presos doentes.

Dieta n. 1.

Compõe se unicamente de um quarto de gallinha para tres caldos no dia, lenha, a necessaria.

Idem n. 2.

Almoço.—114 grammas de pão.
1 sôpa em caldo de gallinha.
Jantar. —1 quarto de gallinha cozida.
57 grammas de arroz para canja.
Lenha, sal e vinagre, o necessario.

Idem n. 3.

Almoço. - O mesmo da dieta n. 2.
Jantar. —Meio quarto de gallinha cozinha.
Um quarto de gallinha assada.
114 grammas de pão.
Lenha e sal, o necessario.

Idem n. 4.

Almoço.—3 1/2 grammas de chá da India.
114 grammas de pão.
50 grammas de assucar refinado, 2.ª sorte.
Jantar. —459 grammas de carne verde, cozida.
5 decilitros de farinha de mandioca.
Lenha e sal, o necessario.

Idem n. 5.

Almoço.—O mesmo da dieta n. 4.
Jantar. —459 grammas de carne verde, assada.
114 ditas de arroz.
114 ditas de pão.
Lenha e sal, o necessario.

Sob as bases acima, obrigo-me a fornecer, tanto as diversas qualidades de rações, como dietas na razão de 400 rs., umas pelas outras, sendo os generos necessarios para ellas entregues na casa de detenção, cuja conducção correrá á minha custa. Tinha estampilha de 200 rs. Pernambuco, 8 de outubro de 1874. *José Elias de Oliveira.* Conforme.—O official-maior, *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessôa.*

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA

O conselho no dia 30 do corrente mez contrata sob as condições do estylo, e á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de janeiro a março, dos seguintes objectos:

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, cobertores de lã, cobertores de algodão, sapatões e saccos de guardar roupa.

Para imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e marinhagem.

Bonets de panno azul ferrete, cobertores de lã, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona de marinhagem.

Para o arsenal.

Carvão cok e dito de ferreiro.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 26 de dezembro de 1874.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Bance Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco convida aos Srs. accionistas a reunir-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 14 de janeiro vindouro, ao meio dia, na casa do Banco, á rua do Vigario Thenorio n. 1, afim de resolver sobre a reforma dos estatutos; notando, porém, que não podem tomar parte os Srs accionistas cujas acções não tiverem sido registradas quatro mezes antes, como dispõe o artigo 51 dos mesmos estatutos, assim como deverão ser apresentados no banco, pelo menos tres dias antes do da reunião, os documentos comprobativos do direito de votar, conforme o disposto nos artigos 60 e 61.

Recife, 26 de dezembro de 1874.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
Franciseo Ferreira Baltar.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 17 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 94.	301$000
Idem n. 112	327$000
Rua larga do Rosario.	
1.º andar e loja n. 24 A fechada	310$000
1.º andar n. 24 A idem.	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada).	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada)	120$000
Rua do Coronel Suassuna	
1. andar do sobrado n. 94	400$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Casa terrea n. 101.	241$000
Idem n. 91.	681$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	243$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 17.	408$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 fechada).	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27 (fechada)	243$000
1º andar do mesmo (fechada)	240$000
Loja do mesmo fechada.	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechado).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	200$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	200$000
Idem n. 29	201$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 41	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 108	208$000
Idem n. 98	241$000
Parnameirim.	
Sitio n. 1	590$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e nauidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de dezembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus.

Não podendo esta irmandade festejar, na fórma do costume, o seu excelso padroeiro, faz sciente aos seus devotos, que na sexta-feira, 1º de janeiro, estará exposta a referida imagem desde ás 6 horas da manhã ás 10 da noite, terminando com uma ladainha, que começará as 8 horas, por musica cantada, em veneração ao mesmo Senhor.

Alexandre A. de C. Padilha,
Secretario.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial, faz-se publico aos respectivos contribuintes, que do 1.º de dezembro vindouro por diante começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do reg. de 17 de junho de 1873 para a cobrança do primeiro semestre da decima urbana e de 5 0/0 sobre bens de mão morta, no corrente exercicio de 1874 á 1875, incorrendo na multa de 6 0/0 aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse prazo os seus debitos.

Consulado provincial, 27 de novembro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.
rua do Vigario n. 19.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

Imperial sociedade dos artistas mechanicos e liberaes.

Tendo-se novamente marcado o dia 3 de janeiro proximo futuro para proceder se á eleição dos membros da directoria, convido a todos os socios que estão atrazados em suas mensalidades, a se porem em dia, e a comparecerem com os demais no dia designado, pelas 10 horas da manhã, afim de se effectuar á eleição. Recife, 21 de dezembro de 1874.

O 1º secretario,
P. P. dos Santos

SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA.

(Parochia do Poço da Panella.)

Não tendo sido possivel a convocação da assembléa geral dos socios para o dia 8 do corrente mez de dezembro, e não tendo comparecido socios em numero legal nos dous ultimos domingos, para que fôra convocada dita assembléa, de ordem do presidente do conselho parochial convido de novo os socios para comparecerem na casa em que funcciona a escola da sociedade, na povoação do Monteiro, ás 5 e meia horas da tarde de domingo proximo vindouro (3 de janeiro), afim de proceder se á eleição dos membros do conselho director que tem de servir no anno seguinte.

Parochia do Poço da Panella; 28 de dezembro de 1874.

O secretario,
Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

— A camara municipal da cidade de Olinda, faz saber a todos os seus municipes, que o Exm. presidente da provincia approvou provisoriamente o seguinte artigo de postura.

Paço da camara municipal de Olinda, 23 de dezembro de 1874.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Palacio da presidencia de Pernambuco.—4ª secção, 19 de dezembro de 1874. — O presidente da provincia, sob proposta da camara municipal de Olinda, constante do officio de 17 do corrente, resolve, de conformidade com o art. 2º da lei de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se execute e observe o artigo de postura, abaixo transcripto:

Artigo unico.—Fica expressamente prohibido o uso dos banhos, lavagem de roupa e de animaes no rio Beberibe, alem da caixa d'agua para abastecimento desta cidade.

Os infractores serão multados em 20$000 e oito dias de prisão nas reincidencias.

Assignado—Henrique Pereira de Lucena.—Conforme — O official-maior, Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme. — O secretario,
Marcolino Dias de Araujo.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

Esta secretaria faz publico que foram archivados na fórma da lei os seguintes contratos e distratos de sociedades:

Contratos.

De Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello e um commanditario, sob a firma do solidario, com o capital de 40:000$, sendo o fundo em commandita de 20:000$, para o commercio nesta cidade de compra e venda de assucares, e consignações de generos de producção do paiz.

De Jezuino Alves Fernandes, Manoel Homem de Carvalho e um commanditario, sob a firma de Fernandes Carvalho & C., com o capital de..... 100:000$, sendo o fundo em commandita de..... 30:000$; para cujo capital não concorre o socio de industria Carvalho, e o objecto ou fim social é o commercio de fazendas e miudezas por grosso, no armazem sito nesta cidade, á rua do Marquez de Olinda n. 13.

De Joaquim Duarte Simões, Manoel José Soares de Amaral e Soares de Amaral & C., de cuja firma fazem parte José Soares de Amaral e João José Soares de Amaral, sob a firma Duarte Amaral & C., com o capital de 10:500$, para o commercio nesta cidade de compra e venda de generos ou mercadorias nacionaes e estrangeiras.

De Vicente Ferreira Frederico, Vicente Victa e Carneiro Victor, sob a firma Vicente Ferreira & Irmãos, com o capital de 20:000$, sendo Victa e Victor socios de industria, para o commercio na villa da Cachoeira do Riacho do Sangue, provincia do Ceará, de compra e venda de fazendas, miudezas e ferragens.

Distratos.

De Alheiro & Araujo, de cuja firma faziam parte José Lopes Alheiro e Manoel José de Araujo, ficando o activo e passivo á cargo do ex-socio Araujo.

De Souza Junqueira & C., de cuja firma faziam parte João Francisco de Souza, Bernardino Francisco Junqueira e Urbano José de Souza, ficando responsaveis pelo activo e passivo os ex-socios João Francisco de Souza e Urbano José de Souza.

De Rego Barros & C., de cuja firma eram socios Miguel Joaquim do Rego Barros e Bernardino Alves Barbosa, ficando o activo e passivo á cargo do socio Barbosa.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 28 de dezembro de 1874.

O official-maior,
Julio Guimarães.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 30 DE DEZEMBRO DE 1874

Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Mutuipe*, esta administração expede malas para Maceió e escalas, Penedo e

Aracajú, hoje 30.
Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

Affonso do Rêgo Barros,
Administrador.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia

A. J. Gomes Netto, Antonio Bernardino Martins, Antonio Correia, Antonio Ferreira Braga, Antonio Joaquim dos Santos (2), Antonio José de Brito, Antonio de Medeiros Barbosa, Bessa & Cardoso, Directores da companhia alliança maritima portugueza, Domingos Francisco Rios, Encarnacion Ballori de Julió, Estevão José Brochado, Francisco F. Rodrigues Fernandes, Francisca Julia, Francisco Salles Mendonça Silva Carvalho, Joaquim Antonio Vieira da Silva, Joaquim Adrião da Rocha Sobrinho, Joaquina Jacintha, Joaquim José Marques Guimarães, João Botelho Juni r, João do Rego Mello, José Bio Barreto, José Marques de Farias, Miquelina Jacintha de Torres, Maria Pereira do Soccorro, Maria Rosa Gomes, Maria Segundo, Maria Thereza, Manoel Araujo, Manoel de Serqueira Pinto, Manoel Gomes dos Santos Sena, Manoel Nunes Pereira, Placido Irmãos, Nicola Gallo, Pablo Juliá, Serzedello & C., Severino de Araujo Oliveira, Thereza de Jesus Minhava, Visconde da Bella-Vista, Victorino de Almeida Rebello.

Correio de Pernambuco, 29 de dezembro de 1874.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

THEATRO DA ENCRUZILHADA

SOB A DIRECÇÃO DE FONTES BRAGA
Sexta-feira 1.° e domingo 3 de janeiro

Depois de haver a orchestra tocado uma das symphonias de seu repertorio, irá á scena o drama pastoril:

O Natalicio do Messias

em 1 prologo, 2 partes, 5 actos e 10 quadros.
Denominação das partes
1.ª parte.—Nascimento do Messias.
2.ª parte —A degolação dos innocentes.

Preços dos bilhetes.

Camarotes com 4 entradas	6$
Cadeira	2$
Platéa	1$
Galeria para senhora	2$

As pessoas que quizerem bilhetes para estes espectaculos, podem desde já procura-los na rua do Rosario n. 2 A, do Rangel n. 12 A, e rua larga Velha de Santa Rita n. 57, e no dia do espectaculo no mesmo theatro.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Haverá trem depois do espectaculo.

CIRCO EQUESTRE

COMPANHIA BRASILEIRA
Director
Antonio Carlos do Carmo.
Cidade da Escada.

A companhia de passagem nesta cidade, dará 3 espectaculos consecutivos, sempre com escolhidos programmas, sendo nos dias 1, 2 e 3 de janeiro vindouro de 1875.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO PHENIX DRAMATICA

Sob a direcção de
José Bernardino C. Barros

Sabbado 2 e domingo 3 de JANEIRO DE 1875

Duas primeiras representações da importante e apparatosa

Opereta Biblica

em 3 actos e 6 quadros:

A Aurora da Redempção.

Composição de Victoriano Palhares.
Musica original do habil maestro Marcelino Cleto Ribeiro Lima.
Vestuarios todos novos e a caracter da época em que se passa a acção da opereia.
Scenario e transformações completamente novos e pintados pelo intelligente scenographo Crispim.
Danças ensaiadas pelo professor Manoel Baptista.

Denominação dos actos e quadros.

Acto 1.° Quadro 1.° A alvorada.
« « « 2.° Visão.
« « « 3.° Annunciação.
« 2.° « 4.° Deus e Satan.
« 3.° « 5.° Gloria.
« « « 6.° Adoração.

Personagens.

Herodes — Rei de Jerusalem.
Gaspar, Melchior, Baltazar — Magos do Oriente.
Pedro — Pastor.
Um pastor.
Um ministro de Herodes.
Tentador — Pastor.
Zacharias, sacerdote da classe de Abias.
1.° anjo.
2.° anjo.
3.° anjo.
Virgem Maria.
Rosa e branca, pastoras.
Pastores, pastoras, comitiva dos Magos, comitiva de Herodes, soldados, anjos, sacerdotes da classe de Zaloastro, etc. etc.

A direcção não se pouppu a despezas e sacrificios afim de fazer subir á scena com todo luxo e apparato esta importante composição dramatica, por isso pede ao illustrado publico desta cidade toda a sua coadjuvação, afim de se poder fazer face ás excessivas despezas de que está subcarregada.

As pessoas que quizerem camarotes para estes espectaculos podem vir ou manda-los encommendar á rua Bella n. 23.

Principiará ás 8 1/2 horas.

SEXTA-FEIRA 1.° DE JANEIRO.
A's 5 1/2 horas da tarde.
Ultima representação do muito applaudido drama-sacro em 5 actos:

Os Dous Anjos.

THEATRO DA ENCRUZILHADA

Empreza — Maia & Costa,
Aviso ao respeitavel publico.

Quinta-feira 31 de dezembro e sabbado 2 de janeiro, haverão dous grandes espectaculos pastoris, ornado de musica, dança e machinismo, subindo á scena o drama — O Nascimento do Messias —com toda pompa e apparato; assim como, os bilhetes se encontrarão á venda na rua de Hortas n. 9, e na porta do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

BAHIA

Segue com este destino, nestes quatro dias, o palhabote *Rosita*, tomando para o referido porto a carga que lhe apparecer, por isso quem quizer aproveitar, póde dirigir-se aos consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Sophia*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Companhia Allinça Maritima Portuense.

Empreza do navegação entre o Brasil e Portugal
Barca portugueza *Victoria*
Para o Porto

A sahir com a maxima brevidade. Recebe carga e passageiros: a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal
PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Aracaty

Vai sahir para o Aracaty até o dia 6 do corrente com a carga que tiver, o hiate *Flor do Jardim*, para carga a tratar com João José da Cunha Lages, á rua do Vigario n. 33 ou a bordo ao pé da guarda-moria, com o mestre.

Lisboa.

O patacho portuguez *Judith* seguirá com brevidade: para carga trata-se na rua do Vigario n. 7.

Rio Grande do Sul.

A barca brasileira *Aguia* deve seguir com a maxima brevidade para o porto acima e recebe ainda carga a frete, já tendo a maior parte engajada: a tratar com os respectivos consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Porto por Lisboa

a barca portugueza *Firmeza* vai sahir com brevidade: para carga, trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, 2° andar.

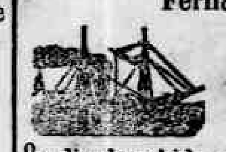
Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Lisboa e Porto

Vae sahir com muita brevidade o brigue portuguez *Imperial*, por ter grande parte de carga prompta. Para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Fernando de Noronha.

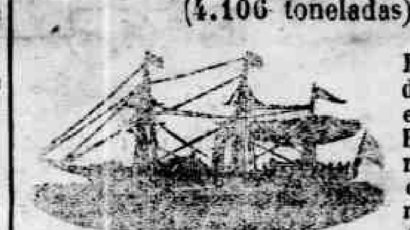


O vapor *Guiquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 2 de janeiro, ao meio dia.

Recebe carga até as 10 horas do dia da sahida; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 11 horas do dia: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
ACONCAGUA
(4.106 toneladas).



Espera-se da Europa, até o dia 3 de janeiro, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N. B. Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—Rua do Commercio—14

Companhia Americana Brasileira de Paquetes a Vapor.

Até o dia 31 do corrente mez é esperado dos portos do sul o vapor *South America*, commandante Tenklepangh, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York com escala pelo Pará e S. Thomaz.

Para passagens trata-se com os agentes
HENRY FORSTER & C.
N. 8.—Rua do Commercio.—N. 8.

LEILOES.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

30 caixas com champanhe em meias e garrafas inteiras, 3 caixas com papel almaço fiume e 100 1/2 caixas com charutos Emilios e diversos moveis usados e novos e grande quantidade de brinquedos para um bazar, 2 espelhos dourados, ao correr do martello.

Hoje

ás 11 horas em ponto

No armazem de agencias de leilões, sito a rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Peetana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 30 caixas com champanhe em meias garrafas e inteiras, 3 caixas com papel almaço fiume, 100 1/2 caixas com charutos Emilio e diversos moveis usados e novos, a saber: mobilias de jacarandá com tampo de pedra, ditas de faia, ditas de junco, ditas de amarello, guarda-louças, guarda-roupa, pianos de jacarandá, armarios e mesa, pares de jarros, pares de lanternas, 2 grandes espelhos dourados, diversos objectos para jardim, duzias de cadeiras de diversas qualidades, marquezas, marquezões, commodas, meias ditas, toilettes de jacarandá, pares de aparadores, diversos quadros a oleo, santuarios e muitos outros objectos que se acharão patente em acto do leilão aos Srs. compradores.

Feira Semanal

DE

uma mobilia usada de jacarandá, 1 dita pintada de preto, 1 guarda roupa, 1 guarda louça, 2 aparadores de armario, meias commodas, 2 mesas elasticas, sendo uma de 4 taboas e 1 de 6, espelhos com molduras douradas, grandes e pequenos, marquezões, camas de ferro, mesas redondas, lavatorios, 1 sofá avulso de jacarandá, mesa para advogado, candieiros de gaz, cristaes, relogios para algibeira, de ouro e prata, fiteiros para lojas, carteiras para escriptorio, 1 toilette de mogno, com pedra, objectos de ouro e prata, relogios de parede, pianos de armario, santuarios, quinquilharias miudezas e muitos artigos do uso domestico, que serão vendidos á troco do barato para fechamento do anno.

QUINTA-FEIRA 31 DO CORRENTE
Ultimo dia deste anno
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
ARMAZEM

LEILÃO

DE

um sobrado de um andar, em a rua do Bispo Coutinho, outr'ora Nova, em Olinda, com 5 janellas de frente, 2 grandes salas, 9 quartos e 1 vasto salão no sotão, com gaz canalisado, candieiros e lustres; 1 grande cocheira ao lado do mesmo, quintal cercado, com arvoredos fructiferos, e uma grande cisterna que conserva agua de inverno a verão e vice-versa.

Este predio torna-se muito fresco por ser edificado no melhor local de Olinda, e está livre e desembaraçado de qualquer onus.

Hoje

ás 11 horas da manhã

Em a rua do Marquez de Olinda n. 37, 1° andar.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o referido predio.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-ali pois as chaves do mesmo estão em poder do Sr. Luiz do Rego, administrador do hospicio de orphenados.

LEILÃO

DE

uma casa terrea n. 11, sita á rua 27 de Janeiro, outr'ora Paço Castelhano, na cidade de Olinda, a qual tem 58 palmos de comprimento e 29 1/2 de largura, com porta e janella na frente, porta e janella no oitão, 2 salas, sendo a de detraz assoalhada, sob a qual existe uma loja, 4 quartos, cozinha interna, quintal murado com 160 palmos de extensão, cacimba, 1 terreno ao lado do norte, com portão.

Terça-feira 5 de janeiro de 1875
A's 11 1/2 horas.

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por ordem do Illm. Sr. Dr. José Antonio de Figueiredo, testamenteiro do finado Dr. Antonio da Assumpção Cabral, o agente Pinho Borges fará leilão da referida casa, e qualquer esclarecimento, com o mesmo agente.

Os pretendentes podem desde já examina-la.

LEILÃO

DE

um grande armazem n. 35, com tres portas de frente com sotéa, bastante grande e fresca e tendo uma escada de volta, quintal, cano de esgoto e em chão proprio, o qual foi reedificado ha pouco tempo e bastante rendoso.

Terça-feira 5 de janeiro de 1875
Ao meio dia.

no escriptorio á rua do Bom-Jesus n. 53, 1.° andar.

Por intervenção do agente Pinho Borges.

Os pretendentes podem desde ja examinar e qualquer esclarecimento com o mesmo agente.

LEILÃO

DE

uma grande casa terrea sita á rua de S. José n. 37, com as commodidades seguintes: 2 salas, 3 quartos, 1 grande cozinha fóra, quintal murado e bastante grande, e cacimba

Terça-feira 5 de janeiro
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por intervenção do agente Pinho Borges.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar, e qualquer esclarecimento, com o mesmo agente.

leilão

DA

armação, utensilios e generos da taverna sita á rua da Santa Cruz, no bairro da Boa-Vista, propria para qualquer principiante do commercio

Sabbado 2 de janeiro de 1875
A'S 11 HORAS EM PONTO.

O agente Pinho Borges, bastante autorisado, levará a leilão o que acima se declara, por conta e risco de quem pertencer. O balanço e a chave da referida taverna acha-se no poder do mesmo agente, que tambem dará qualquer explicação relativa.

LEILÃO

DE

Predios

5 casas terreas, em chão proprio, sitas no Caldeireiro, freguezia do Poço da Panella, as quaes ficam bem confronte a estação da via-ferrea, com as seguintes commodidades, cada uma dellas: 2 salas grandes, 2 quartos, cosinha fóra, quintal grande e cacimba, são recommendaveis por serem bem construidas e acharem-se em boa localidade, com agua encanada; rendem annualmente 1:200$ e sempre estão alugadas; estão livres e desembaraçadas de qualquer onus.

Os Srs. proprietarios e capitalistas queiram apparecer a este leilão

Terça-feira, 5 de janeiro
ás 11 horas

no escriptorio á rua do Bom-Jesus n. 53, 1° andar.

O agente Pinho Borges, levará á leilão as referidas casas, por conta e risco de quem pertencer; os Srs. pretendentes podem desdejá examinar, e qualquer esclarecimento com o mesmo agente.

LEILÃO

DE

uma berlinda nova e em bom estado, 3 carros de passeio, 2 pares de arreios, existentes na cocheira n. 25, á rua do Imperador

Terça-feira 19 de janeiro
A's 11 horas da manhã

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara desta cidade, e por execução que move Albino da Silva Leal, o agente Pinho Borges levará a novo leilão os bens acima especificados, penhorados a Manoel Baptista do Nascimento, o quaes desde já se acham patentes para os Srs. pretendentes examinarem.

AVISOS DVERSOS

Collegio de N. Senhora da Penha

Na villa de Gamelleira, dirigido pelo professor particular Joaquim Porfirio de Araujo.

O director deste collegio continúa a receber alumnos internos e externos, dos quaes os primeiros pagarão, por quartel 90$, e os segundos 15$ adiantados.

As materias de ensino são: lingua latina, franceza e nacional, philosophia, rethorica, geographia, historia universal, etc., e tudo que é relativo ao ensino primario.

Em uma casa espaçosa e sadia encontrarão os meninos um preceptor que, por meios brandos e suaves, procurará formar-lhes o coração e o espirito.

O director do mesmo collegio, agradece a todos os senhores pais de familia que ora lhe tem confiado a educação e instrucção de seus filhos, e pede que se dignem continuar a protege-lo nesta ardua e importante tarefa.

Conferencias publicas.

De conformidade com o resolvido em sessão de 13, a terceira conferencia sob os auspicios da maçonaria desta provincia, terá lugar nas salas do theatro de Santo Antonio, ás 11 horas do dia 3 de janeiro vindouro.

E' orador o Illm. Sr. Dr. Antonio de Souza Pinto, que dissertará sobre A MULHER PERANTE A HISTORIA.

As pessoas que pretendem inscrever-se, devem dirigir-se ao abaixo assignado, prevenindo-o do objecto de seu discurso, afim de que a commissão respectiva observe a disposição 7ª das bases ultimamente sancionadas.

Recife, 29 de dezembro de 1874.

João Martins de Andrade,
Secretario da Loja Ganganelli.

Aula particular de primeiras letras

Anna Theodora Simões, avisa aos senhores pais de suas alumnas, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro se achará aberta a sua aula, e ao respeitavel publico que continúa a admittir alumnas externas e internas, pensionistas e meio-pensionistas: na mesma rua, travessa dos Expostos, primeiro andar da casa n. 18, onde espera satisfazer aos senhores pais de familias que confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredita instrucção, como tambem em musica vocal, e no que for concernente ás habilidades de agulha.

Rua do Pilar n. 72.

No 3° andar engomma se e lava-se, por menos do que em outra parte.

Domingos José dos Reis Lima

Precisa se fallar com este senhor, a negocio de particular interesse, no Forte do Mattos: escriptorio de Dantas Filhos & C.

ROSA BRANCA

Ao publico

E' com a maior satisfação que venho declarar ao publico que foram apprehendidos pelo Sr. subdelegado da Boa-Vista alguns objectos dos roubados na minha extincta loja, denominada a Rosa Branca, na rua da Imperatriz; os que sabem das peripecias deste roubo, por certo avaliarão o meu regosijo.

Recife, 29 de dezembro de 1874.

Manoel A. de Azevedo.

Motte.

Sr. B. Fabio Reis
Deixe sua amolação,
E' cousa muito feia,
Pr'a quem tem educação.

A pedido de muitas familias e de seu amigo Casusa Pinote por ora deixa de sahir a glosa, na qual está fielmente retratado o

Pisa mansinho.

Acções entre amigos.

A que devia correr com a ultima loteria do corrente mez, de um cordão e um trancelin, fica transferida para a segunda loteria do mez de janeiro proximo futuro, em consequencia do novo plano da loteria.

Recife, 28 de dezembro de 1874.

PRIMEIRAS LETRAS

Rua da Matriz da Boa-Vista n. 16

José de Bitencourt Amarante participa aos Srs. pais de seus alumnos e a todas as pessoas que se queiram utilisar de seu limitado prestimo, que sua escola estará aberta do dia 7 de janeiro em diante, ficando certos que fará quanto lhe for possivel para que alcancem o desejado adiantamento em tudo quanto é necessario ás primeiras letras. Aqui não se admittem decuriões; supre esta falta suas educandas que para isso estão habilitadas. Obriga-se a tirar-lhes qualquer vicio patrio se os tiverem. Affiança a boa letra. Com este systema adiantam-se muito.

Calçados

O n. 111, sito á rua Duque de Caxias, recebeu completo sortimento de botinas finas de setim branco, canno alto, bem enfeitadas, para senhora, ditas de duraque branco e de côres, para senhoras e meninas, sapatos de entrada baixa, de chagrin e de duraque, de côres e brancos, para senhoras e meninas, borzeguins de varias qualidades, para meninos, chiquitos de couro de lustre, pretos e de côres, para crianças, borzeguins de Suzer para homens, e vende tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se alugar um escravo que entenda alguma cousa de jardim e horta: na rua do Marquez de Olinda n. 18.

Comedorias.

Uma familia á rua do Duque de Caxias n. 43, 1° andar, offerece-se para fornecer comidas; garantindo todo asseio e limpeza desejavel; assim como commodidade em preço.

— A quem interessar possa: Rodolpho Eichbaum, estará de volta do sul no dia 5 do mez que vem.

Recife, 29 de dezembro de 1874.

COZINHEIRO

Para casa de familia, precisa-se d'um bom cozinheiro: a tratar no Caes do Apollo n. 69, ou no Manguinho (sitio n. 2) antes da igreja.

Instrucção

Um moço competentemente habilitado se propõe a ensinar em algum engenho ou povoado, dentro ou fóra da provincia, as seguintes disciplinas: primeiras letras, arithmetica, lingua nacional, caligraphia, francez e geographia: a tratar na rua do Imperador n. 74, primeiro andar, sala da frente.

— Aluga-se o 1° andar com sotão, sito á rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzala-nova n. 37, reedificado e pintado, com grandes commodos: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade. nesta typographia.

Attenção

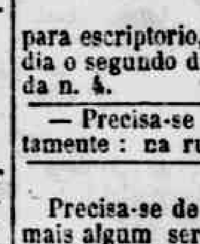
O abaixo assignado declara a todos os seus devedores que quizerem saldar suas contas que o procurem na taverna n. 48 da rua do Rangel, isto até o fim de janeiro de 1875, e aquelles que assim o não fizerem, não se arrependam de todo e qualquer meio de que o abaixo assignado lançar mão para esse fim.

Boaventura José Coelho.

Maria Thereza Fernandes Baptista.

Estevão Jorge Baptista, Paulo José Baptista, Rosa Maria Baptista, Joaquina Rosa da Silva Fernandes, Rosa Maria Fernandes Baptista, José Joaquim Fernandes e Braz Januario Fernandes, pungidos da mais acerba dôr pelo passamento de sua presada e sempre lembrada consorte, nora, filha e irmã, Maria Thereza Fernandes Baptista, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes até ao cemiterio publico; e de novo rogam a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas, que pelo repouso eterno de sua alma, mandam resar na igreja da Madre de Deos, ás 7 horas da manhã do dia 29 do corrente, setimo dia do seu fallecimento; por este acto de caridade e religião, desde já antecipam os seus eternos agradecimentos.

Joaquim Pedro de Gusmão Villela



A viuva do tenente-coronel João Valentim Villela, D. Isabel Ignacia de Gusmão Villela, seus filhos e genros agradecem profundamente a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar até ao seu ultimo jazigo o corpo de seu amado filho, irmão e cunhado, Joaquim Pedro de Gusmão Villela, e rogam aos mesmos parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas que mandam resar na igreja do Carmo, ás 7 horas da manhã de quarta-feira, 30 do corrente, setimo dia de seu passamento.

O bacharel Christovão Xavier Lopes e seus filhos, cordialmente agradecem ás pessoas da cidade de Caruarú, que tiveram a bondade e caridade de prestar seus officios de amisade durante a molestia e enterro de seu charo filho e irmão, Helvecio Xavier Lopes, o qual naquella cidade fallecera, e com muita especialidade ao Rvm. Sr. vigario Antonio Freire de Carvalho, pelos immensos serviços e bondade que mostrou ao dito seu filho, protestando a todos seus indeleveis reconhecimentos.

Amas Precisa se á rua da Imperatriz n 23 2° andar, de duas amas.

Ama Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: á rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua da União n. 35, junto a machambomba de Olinda.

AMA Precisa se de uma ama forra ou escrava: trata se na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 52, 3° andar.

Aluga-se

para escriptorio, o primeiro andar e paramorada o segundo dito: na rua do Marquez de Olinda n. 4.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe perfeitamente: na rua da União n. 29.

Escrava.

Precisa-se de uma para comprar, cozinhar, e mais algum serviço de casa de pequena familiae na rua do Cabugá n. 2 B.

Escrava

Para vender bolos precisa se alugar uma escrava que seja boa quitandeira, paga-se bem: na rua da Florentina n. 22.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para vender bolinhos na rua, que seja boa quitandeira, paga se bem: na rua da Florentina n. 22.

— Vende se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito á freguezia de Serinhãem, terreno de massapé e paul, com embarque mui proximo, bastantes partidos de mattas, á roda da moenda; no caso de arrendamento serão concedidos alguns annos de fogo morto, segundo as respectivas condições: a tratar á rua do Imperador n. 20, ou á rua da Aurora n. 65.

Massa fallida de José Narciso da Silva & C.

Manoel Monteiro da Cunha tendo arrematado todas as dividas da massa fallida de José Narciso da Silva & C., por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, avisa aos senhores devedores á mesma massa, que no prazo de 15 dias, tenham a bondade virem satisfazer seus debitos; findo este prazo e o não tendo feito, elle se verá constrangido a juiza-los. Outro sim, avisa que a unica pessoa autorisada a receber taes dividas é o Sr. José Maria de Carvalho, á rua da Imperatriz n. 32, loja.

Pedido

Um passageiro deixou no trem que partio ás 4 horas da tarde do dia 23, da estação do Recife até o Monteiro, um embrulho contendo 48 peças de fita de côr, e pede á pessoa, em poder de quem se achar o dito embrulho, o favor de o entregar no escriptorio da mesma estação, que querendo, se a gratificará bem, e se lhe ficará agradecido.

— Precisa-se de um caixeiro, prefere-se portuguez, de idade de 13 a 14 annos: na padaria da rua Imperial n. 204. Na mesma vende-se utencilios para padaria.

PRIMEIRAS LETRAS

Rua da Matriz da Boa-Vista n. 16

Paulina Maria da Conceição. substituta de sua finada irmã Maria Bartholeza da Conceição, participa aos Srs. pais de suas alumnas e a todas as pessoas que lhe quizerem dar a honra de confiar suas meninas para as instruir em tudo quanto é necessario ás primeiras letras e costura, promette fazer todo o esforço para o desejado adiantamento. Affiança a boa letra e boa pronuncia. Póde admittir algumas internas, por menos do que em qualquer outra parte, e bom tratamento; sua escola estará aberta do dia 7 de janeiro em diante.

Ao publico.

Antonio Ferreira da Rocha, outr'ora morador na cidade de Sobral, provincia do Ceará, e actualmente nesta praça, de hoje em diante assignar-se-ha por Antonio Izidoro Fernando. Recife, 26 de dezembro de 1874.

Aluga-se

o armasem da rua do Burgos n. 11, e 1° andar do mesmo sobrado, assim como o 2° andar do sobrado da rua da Sen ala-velha n. 76, e um quarto no mesmo sobrado, no becco tapado, e uma outra casa na travessa do Monteiro, em Santo Antonio, n. 2: a tratar na rua da Praia n. 20, com José Feliciano Nazareth.

Aula particular de primeiras letras

Manoel de Souza Cordeiro Simões avisa aos senhores pais de seus alumnos, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro se achará aberta a sua aula; e ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio-pensionistas: na mesma rua, travessa dos expostos, 2° andar da casa n. 16, freguezia de Santo Antonio do Recife.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 4, da rua Imperial, esquina da travessa do Lima, altos e baixos, lugar muito proprio para ter venda nas lojas que tem os competentes arranjos: a tratar com o proprietario na rua do Hospicio, sobrado n. 35, pela manhãa até 10 horas, e das 3 ás 6 horas da tarde.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 85, com bons commodos para familia e em perfeito estado de limpeza: a tratar na casa n. 84.

— João Lourenço Pereira da Costa, estabelecido com officina de ferreiro e serralheiro, á rua do Barão do Triumpho n. 67, faz sciente ao publico e ao commercio, que do 1.° de janeiro vindouro em diante, assignar-se-ha por João Lourenço Pereira da Costa Borboleta.

Recife, 28 de dezembro de 1874.

Collegio de Santa Genoveva

Rua do Hospicio n. 35

O director informa aos Srs. pais de familia e a todas as pessoas, a quem este aviso possa interessar, que as aulas deste collegio principiarão a funccionar na segunda-feira 11 de janeiro de 1875.

Antonio Marques de Amorim.

20$000

AMA Precisa se de uma ama que cozinhe bem o diario de uma casa de familia, forra ou escrava: a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas, casa de sotéa n. 17, ou na rua do Hospicio n. 25.

Doce fino de goiaba

Ha constantemente para todos os preços, tanto em latas como em caixão, de todos os tamanhos: no pateo do Terço n. 52, é aonde se vende mais barato.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na padaria da rua da Santa Cruz n. 3.

SCIENCIA MEDICA!

Em tem pos modernos nenhum descubrimento ope uromaior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!

TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.
Allivia a irritação,
Desenvolvo e entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta**, do **Peito** e dos **Orgãos da respiração**, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,

Calma, modifica e suavisa a dor, desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, anto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmeute á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não com todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguma podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sómente lhe é beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por conseguinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien- « cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu- « tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Bóletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi- « dos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur- « bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.

« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres- « sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral so torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um atta- « que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex- « tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou tres horas; á meia noite des- « pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi- « duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito. Os suôres abondantes que opprimem todos os phthi- « sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jástrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a caza do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

GARGANTA, VOZ, BOCCA
AS PASTILHAS DE DETHAN

Curão as molestias da **garganta, rouquidões, crup das crianças, anginas, escorbuto, ulcerações**, e **inflammações da bocca**. Purificão o **halito**, destroem a **irritação provocada pelo fumo** e curão os effeitos perniciosos do **mercurio** sobre os **dentes**. São preciosas para os Srs. **pregadores, professores, oradores** e **cantores**, porque facilitão a **emissão da voz**.

Paris, em casa de A. DETHAN, pharmaceutico, 90, faubourg St-Denis, e nas principaes pharmacias e drogarias do *Brazil*.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

PRIVILEGIADO S.G.D.G. — SABOR ASSUCARADO

FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO
DE CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Official da Instrucção e Commendador da ordem d'Izabel a Catholica.

O oleo de Chevrier deve o seu aroma a substancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas ao mesmo tempo que o tornão agradavel ao tomar-se.

O senhor Chevrier completou a sua descoberta associando o Iodureto de ferro ao seu oleo de figado de Bacalhau. Este oleo de figado de bacalhau ferruginoso possue todas as propriedades do oleo e do ferro, é de facil digestão e nunca causa prisão do ventre.

Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. (Convem em todos os casos em que se emprega o ferro): **Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas, Empingens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalescencias demoradas e Fraqueza de constituição.**

DEPOSITO EM PARIS: Pharm. **CHEVRIER** 21, *Faubourg Montmartre.*

Na mesma pharmacia acha-se o Vinho e Elixir de Coca, excellentes preparações tonicas. — Os Granulos de Bismuth compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extraidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todas as productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ

Os productos de acima achão-se: Em *Pernambuco*, HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio.

DOENÇAS SECRETAS
CH. ALBERT

CURA RADICAL, PROMPTA E SEGURA PELO **VINHO DE SALSAPARRILHA**: Impigens, alporcas, borbulhas, ulceras, vicios de sangue, debilidade, tumores.

BOLOS ARMENIOS: Corrimentos recentes ou antigos; flores brancas, côres pallidas.

Paris, 18, r. Montorgueil. — Folheto gratis. Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio Janeiro, Douenchelle; Chevelot. — Pernambuco, P. Maurer et Cie. — Bahia, Hasse et Cie. — Ouro-Preto, Candido Wellerson. — Maranhão, Ferreira et Cie. — Pelotas, Antoiro Leivas. — Maceió, Falco Dias. — Porto Alegre, Francisco José Bello.

CONSTIPAÇOES E MOLESTIAS DO PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As Celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 80 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *o gosto mais agradavel e a efficacia mais certa.* — Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

— Precisa-se de um homem de idade que entenda de jardim, para tratar de um em ponto pequeno: na rua do Vigario n. 1.

INSTITUTO PARTICULAR.
Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

Rua da Imperatriz n. 1.
peito pelo
Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET

Deposito da pharmacia e drogaria de **Bartholomeu &**

4 — Rua larga do Rosario — 34 N

Pharmacia e drogaria A' 34—rua larga do Rosario | 34.

Villa de Palmares

Na padaria denominada Maurity, sita na praça deste nome, casa de azulejo n. 2, desta villa, estabelecimento de Francisco Serafico de Assis Vasconcellos, fabrica se com a maior perfeição, limpeza e barateza, pão, bolacha e tudo quanto se pode obter da farinha de trigo. O annunciante protesta servir com esmero e agrado a todos quantos quizerem honrar seu estabelecimento e se constituirem freguezes e consumidores.

Aluga-se

um sobrado de um andar e sotão, com agua e gaz na rua nova de Santa Rita n. 55: a tratar na porte do Mattos, por cima do trapiche Dantas.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Cabugá n. 3, com bons commodos para familia, e completamente limpa: a tratar na loja de ourives da mesma casa, ou na rua do Marquez de Herval n. 21.

Para escriptorio

Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua do Amorim n. 41, muito asseiado, caiado e pintado, com duas salas e dous quartos, por preço modico: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

CASA

Aluga-se a casa n. 46 da rua do Fogo: a chave para ver está na taverna ahi perto, n. 20, e trata-se no Recife, rua da Cadeia n. 3.

Collegio de Santa Ursula
Para educação de meninas.

Este antigo e bem conhecido collegio, estabelecido no edificio n. 32 da rua da Imperatriz, começará os seus trabalhos no dia 7 de janeiro proximo viudouro. A directora abaixo assignada, espera dos pais de suas alumnas, e do publico em geral, o acolhimento que tem merecido até hoje, promettendo de continuação a seus esforços na boa educação das meninas que lhes são confiadas, mantendo assim o credito adquerido na pratica de mais de 14 annos de exercicio.

Recife, 16 de dezembro de 1874.

A directora,
Ursula Alexandrina de Barros.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço de casa: na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

— Rodolpho João Barata de Almeida mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador, sobrado n. 42, primeiro andar.

— Aluga se uma excellente escrava para todo o serviço: na rua da Gloria n. 146.

— Arrenda-se a propriedade Barra de Serinhãem, sita á freguezia do mesmo nome, com quasi 3|4 de legua de extensão, e meia legua de largura, beira mar e na fóz do Rio Serinhãem, com muitos pés de coqueiros a desfructar, e muitas rendas de solo a receber annualmente, muito propria principalmente para qualquer estabelecimento de seccos e molhados: a tratar á rua da Aurora n. 65, ou á rua do Imperador n. 20.

Collegio francez
DE
S. LUIZ
Madame Louise, Irma Adour
Rua de Fernandes Vieira n. 2, na ultima estação dos bonds

Madame Louise Irmã Adour, educada em Paris, avisa aos Illms. Srs. pais de familia, que vai abrir no dia 10 de janeiro de 1875, um collegio para o ensino do sexo feminino.

Madame Louise Irmã Adour, durante sete annos esteve no engenho Limoeiro, educando as filhas do Exm. Sr. barão da Escada, e durante dous annos as do Exm. Sr. barão do Araçagi.

O collegio é muito bem collocado, tem um sitio bastante grande, e agua encanada para os banhos. Os ramos de ensino são:

Instrucção religiosa, leitura, calligraphia, arithmetica, historia, geographia e desenho, lingua nacional, lingua franceza, lingua ingleza, musica e piano, canto e dança; e bem assim todos os trabalhos manuaes, proprios de uma senhora, como: bordados, crochet, etc.,etc. A lingua que se falla diariamente no interior do collegio, é a franceza.

A pensão para as internas pelo anno escolastico tde 400$, as meia-pensionistas pelo anno escolastico é de 240$, as externas pelo anno escolastico é de 120$, pagos adiantados por trimestres.

As lições de piano e de inglez, serão pagas em separado, sendo 10$ por mez pelo piano, e 5$000 por mez pelo inglez. Para tratar, na rua de Fernandes Vieira n. 2, na ultima estação dos bonds.

Liquidação de contas
vendem por barato preço
SALSA-PARRILHA
DO
PARA'
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

ADVOGADO
BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.
23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior á toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Pharmacia Torres.

Os Srs. devedores deste estabelecimento são rogados a virem pagar os seus debitos até o fim do corrente mez, do contrario verão os seus nomes por extenso neste jornal.

Recife, 19 de dezembro de 1874.

Manoel Thomaz Pereira do Rego.

Attenção

Os Srs. abaixo nomeados queiram vir á rua do Imperador n. 24, a negocio. A saber:
Antonio Joaquim da Silva Barbosa.
Antonio da Silva Prôa, marmorista.
Francisco José da Costa.
Fabiciano Napoleão do Rego Barros.
Lagos, conductor dos bonds.
João Antonio Portugal.
José Affonso de Oliveira Guimarães.
Felix Cantalice Lobo da Silva.
Manoel José Ferreira Bentevi.
Quintino Moreira Dias.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Silvino Antonio Rodrigues.
João Gomes dos Santos Filho.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
Francisco Xavier Pessoa Cavalcante.
Antonio Ribeiro Pontes.
Rufino Corrêa de Mello.

HA 38 TRINCHEIRAS
PARA O OUTRO PRIVILEGIO

— Aluga-se a sala e a alcova do 3.º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias, proprio para moços solteiros: a tratar na loja.

CRIADA

Precisa-se de uma criada portugueza para tratar de uma criança: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Criado.

Para casa de pouca familia precisa-se de um que dê fiador á sua conducta; prefere-se escravo: a tratar na rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Moll escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dar fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

MODISTA FRANCEZA

Mademoiselle Eugemia Leconte e irmã, avisam a suas antigas freguezas e ao publico em geral que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras á rua da imperatriz n. 5, primeiro andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

Grande descoberta
Curativo das molestias do peito.

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 33 tem lindos bouquets de cravos, rosas, dhalias e de todas as flores e côres, e capellas proprias para offertas para as pastoras; bordam se fitas a ouro para os bouquets e as faxas, tudo por muito barato preço; faz-se aventaes bordados a ouro, flores para enfeite de saiotes: toda e qualquer encommenda aprompta-se com presteza e mais barato do que em outra qualquer parte e bota-se qualquer letreiro que se queira.

Pharmacia.

Precisa-se de um pratico na pharmacia americana á rua Duque de Caxias n. 57.

— Nesta typographia precisa se de um menino de 14 a 18 annos, para aprender botar papel na machina.

Obras de verga.

Sofães.
Cadeiras, as mais apropriadas para viagens.
Mesas.
Cestos quadrados, para armazens de fazendas.
Ditos para padaria, os mais apropriados para venda de pão.
Cestinhas para meninas de escola.
Cápachos para entrada de estabelecimentos a portas de sala.
Carrinhos para meninos.
Berços idem.
Vendem Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Collegio de N. S. da Saúde.
PARA MENINAS

Dirigido por D. Maria H. da Rocha, rua da Imperatriz n. 17.

No dia 7 do proximo janeiro, abrirá a directora deste collegio o seu novo anno lectivo.

O ensino religioso, o de primeiras letras e o dos trabalhos manuaes, como bordados a ouro, froco, seda branca, crochets e objectos de lã, são dados pela directora e por duas sobrinhas suas, que a acompanham na regencia do estabelecimento.

As linguas portugueza e franceza, assim como a geographia e historia, são professadas pelo illustrado professor Dr. José Soares de Azevedo, o qual segue em seu ensino o novo systema americano, que tão uteis resultados tem apresentado para a infancia de ambos os sexos.

A musica, o desenho e a dança estão a cargo de professores mui habeis.

Os variados trabalhos de agulha e os exercicios de cada uma das disciplinas podem ser vistos e avaliados pelos chefes de familia, a qualquer hora que queiram visitar este estabelecimento, já do conhecido e acreditado pelo favor publico.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, engommar e lavar alguma roupa de menino: defronte da estação das Cinco-Pontas, sobrado n. 154, confronte a matriz nova.

AMA Precisa-se de uma que tenha bom leite, paga-se bem: a tratar na rua do Bom Jesus n. 6, 2º andar.

COSTA MAIA & C.
RECEBERAM
A
Salsa e Caroba
VENDEM AS PELOS PREÇOS DO COSTUME

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de la com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Aos Srs fumantes

Fumo desfiado de diversas qualidades.
Novo Copora'.
Olho de Passaro.
Flor do Brasil.
Verdadeiro Rio novo.
Verdadeiro fumo de Goyaz
em pacotes e latas de 2, 4 e 8 onças, sem composição alguma nociva ao fumador, manufacturado, e á venda na fabrica a vapor, na antiga rua do Quartel de policia n. 21.

Pharmacia Torres
135 — Largo do Terço — 135

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tendo o feito passar por uma reforma especial, e confiando no zelo e actividade de seus empregados, não vacilla em convidar ao respeitavel publico e particularmente aos moradores da freguezia de S. José, á virem examinar em dito estabelecimento: onde encontrarão, além do preciso em casa desta ordem, grande quantidade de tintas de todas as qualidades; assim como todo e qualquer preparado francez, dos autores mais afamados; alem do que, garanto aviar quaesquer receitas, seja qual for a hora do dia ou noite, com cuidado, asseio e presteza, offerecendo mais a grande vantagem de vender tudo por menos do que outro qualquer.

— Aluga-se uma casa na bella praia de S. Francisco, muito proxima aos bellos banhos do mar: a tratar no Corredor do Bispo n. 73 com a viuva Villela. Na mesma casa precisa-se de uma menina desvalida para fazer companhia a uma senhora, que se preste tambem a algum serviço domestico, garantindo se o tratamento e mesmo educação, como muitas tem tido na mesma casa; não importa a côr; sendo orphã infeliz, muitas tem recebido muito boa educação nessa mesma casa.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

100$000 de gratificação.

Desde o dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor, abaixo assignado, o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou na rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Recife, 7 de dezembro de 1874.

Manoel Gomes Miranda Leal.

Cabelleireiro

Braulio Ricardo Coelho, á rua de Santa Thereza n. 23, tem um grande sortimento de coques francezes, sortidos em côres, da ultima moda, para acabar vende pelo preço de 3$ e 4$; assim como vende crepes para barbas, tambem sortidos em côres, em grosso e a retalho: na rua de Santa Thereza n. 23.

Sitio para alugar

Aluga-se um sitio na Capunga-nova, rua das Pernambucanas, com boa casa de vivenda, gaz, agua, tanque para banho, estribaria, cocheira e diversas fructeiras: a tratar na rua da Imperatriz n. 9, 1º andar.

JARDIM DAS PLANTAS
A rua da Ventura n. 25 (Capunga)

Ahi se encontram:
Laranjeiras celecta e de umbigo enxertadas a 3$
Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e até já com flores para dar fructo, alem das seguintes plantas de ornato e de fructo por preço muito commodo.

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Pará.
Ariticum a pé.	Dita branc.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia
Carolina do principe.	Dita dbig.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticorô.
Flamboyant.	Palmeira iprial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Roeiras.
Laranja da China.	Rozeda.
Uita do céo.	Ubaia.
Dbaia e outras muitas.	

Vicente fugio

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno, fugio o mulato Vicente escravo, de 20 a 22 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestido e em um sacco roupa de algodão branca e alguma fina pertencente a um, caixeiro da casa d'onde fugio, é natural da freguezia de Sant'Anna de Mattos diz ser livre, criado em companhia da madrinha D. Anna Luita da Luz de quem aliás foi escravo: roga-se, portanto, aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo e entregalo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 40, ao Sr. Joaquim Moreira Reis, ou na cidade do Assú ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista que serão generosamente recompensados.

— Pergunta-se ao Sr. José Antonio Domingues da fabrica de cigarros do becco Largo, no Recife, se é certo (como diz) ter 32 officiaes lhe trabalhando, ou se isto não é mais do que vontade de os ter.

Um curioso.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para uma familia de duas pessoas: na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

DE

AUGUSTO CAORS

Pharmaceutico

Pela escola de Paris

Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro.

MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria.

MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue, sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam: as molestias Syphiliticas, Boubaticas e Escrofulosas, Rheumatismo, Empingens, Darthros, Ulceras, Erupções, etc. etc.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMAOS, SUCCESSORES

Botica Franceza

22 — Rua do Bom Jesus — 22

ANTIGA RUA DA CRUZ)

PERNAMBUCO.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja

Gelo para lanche — Gelo para refrescos

Gelo para jantar — Gelo para sorvetes

Gelo para ceia — Gelo para remedio

Gelo para vinho — Gelo para banhos

Gelo para conservar legumes

Gelo para conservar fructas

Gelo para conservar peixe

Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso

NA

FABRICA NOVA DA VIUVA STARR

Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fóra da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 — Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, — N 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, com s ojuem:

Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esterioscopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

CRIADA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de pequena familia, podendo ir ás 6 horas da manhã e retirar-se ás 6 1/2 da tarde: a tratar na fabrica de fiação e tecidos com o guarda-livros.

— Dá se 2:200$ a premio de 1 1/2 sob hypotheca em casa terrea: na rua de Hortas n. 86.

— Aluga-se o 1º andar da casa n... da rua do Torres: a tratar na rua da Soledade n. 50.

— Aluga-se duas salas e dous quartos, proprio para escriptorio, por cima do trapiche Dantas: a tratar no mesmo.

— Precisa se alugar um moleque de 10 a 12 annos, para serviço de casa estrangeira: na Camboa do Carmo n. 17.

E. A. DELOUCHE

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

Leques gratis

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distração

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distrações nas horas vagas.

Lubin

Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Presentes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:

Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados

Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, paoprios para baptisados.

Cuticulina

Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem leas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas

Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Ditos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos

dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Attençaõ

As acções entre amigos de um piano de dous teclados, que tinha de correr com a ultima loteria do mez corrente, fica transferida para a ultima do mez de janeiro, em razão de ser já novo plano que tem de ser extrahido no fim do corrente mez.

Attençaõ.

Precisa-se fallar com o Sr. Manoel de Siqueira Cavalcante Junior a negocio de particular interesse: na rua do Marquez do Herval n. 14.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 4, 2º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

Alugam-se

boas casas de campo, na Cruz de Almas, Pôço da Panella: a tratar com o commendador Tasso.

Caixeiro

Ainda se precisa de um caixeiro com idade de 13 a 14 annos, portuguez: na rua da Florentina numero 22.

— Vende-se uma casa terrea em Santo Amaro das Salinas n. 50, confronte ao cemiterio inglez: a tratar na mesma das 6 ás 11 horas da manhã e das 6 ás 9 da noite.

Aluga-se

o segundo andar e armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 63, e o 1º andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Aluga-se

o sitio que fica contiguo a igreja de S. José do Manguinho; recommenda-se por sua excellente posição e outras condições agradaveis á sua habitação confortavel e de recreio: quem pretender, póde entender-se com o Dr. Witruvio.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar á rua do Vigario n. 3.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69, na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahak, o outro que esteve [illegible] [illegible] para o que é optimo pela localidade e ser de esquina, ambos livres e desembaraçados de [illegible]: a tratar com o commendador Tasso.

Lino Ferreira da Silva tem duas cartas na rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

LE MOND MARCHE!

Grande meeting.

Viva a federação dos bons petiscos.

Os proprietarios da nova e já acreditada confeitaria

Assembléa de Commercio

avisam ao respeitavel publico desta bella cidade do Recife que, (sem terem machinas) preparam, com todo o aceio quantidade extraordinaria de

BOLOS,
PUDINS,
PÃO DE LO',
DOCES E
PASTEIS

(sem o poderoso auxilio de—Productora) —(?)

Avisam mais que o seu estabelecimento (sem rival) estará aberto sempre á concurrencia dos amantes do que é bom, e muito principalmente nestes dias de festa, onde haverá um grande

Meeting de confortaveis

(só fazendo barulho nas algibeiras) estando em exposição os bellos

PRESUNTOS preparados,
LEITÕES (assados),
GALLINHAS ditas,
PERU'S ditos,
LICORES,
VINHOS generosos

E tuti quanti

exigir possa o paladar mais exquisito e apurado, Só na **Assembléa de Commercio**, de Meira & Lima.

CRIADO.

Precisa-se de um para trabalhar com carroça em um sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 14, loja.

— Aluga-se barato umas meias aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taverna: a tratar na rua do Leão Coroado n. 2, antiga rua da Mangueira.

— Precisa-se fallar com os seguintes senhores, na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar, Dr. Candido Vieira da Cunha, de Sergipe. Tito Antonio da Cunha, da Bahia Domingos Olympio B. Cavalcante, Sobral do Ceará. Manoel Pantaleão da Silva.

GRANDE OPERADOR DE CALLOS

(Extracção sem dor)

Rua das Cruzes n. 41, segundo andar

Confronte á typographia do Diario.

Tomam-se assignaturas a 20$ por anno, garantindo-se a extracção até 3 callos com todas as suas raizes.

Extracção de callos ás pessoas que não forem assignantes 5$ por cada callo com todas as suas raizes.

Unhas encravadas e frieiras serão habilmente tratadas pelo preço que for convencionado.

Chamados a casas particulares, preços dobrados.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Deposito de vinho Madeira e Pernambuco.

Tendo já obtido o melhor acolhimento nos mercados da Allemanha, Inglaterra e mesmo em França, para os vinhos das minhas propriedades e depositos, onde foram apreciados e mereceram os primeiros premios em differentes exposições; e desejando tornal-os conhecidos igualmente na provincia de Pernambuco, onde de certo serão bem aceitos, já pela diminuta quantidade de aguardente que contém, como pela sua velhice e tratamento especial resolvi estabelecer um deposite na casa dos Srs. Poças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, onde se encontrão sempre de differenles preços e qualidades e directamente enviados.

São geralmente conhecidas as vantagens que auferem os convalecentes do uso do vinho Madeira; permittam-me, porém, os Exms. Srs. medicos chamar á sua attenção para estes, nos quaes encontrarão as qualidades mais apreciaveis.

Henrique José Maria Camacho.

(Este documento está reconhecido pelo tabellião uda cidade do Funchal, Joaquim Mochade de Soza.)

Escravo fugido

Ausentou-se ha dias do engenho Jaguaribe, o preto crioulo, Manoel, de 30 annos, alto e secco, falla mansa, pés e mãos bem feitos, tem falta de dous dentes na frente, na frente e lado superior, olhos pequenos e nariz afilado, bocca regular, foi escravo na Parahyba, de Victorino Pereira Maia. Gratifica-se bem á quem o levar em Jaguaribe, ou no Recife, rua Nova n. 8.

Bons banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga-se alli por preço commodo uma casa pequena que tem 2 salas, 3 quartos, cozinha e boa cacimba, e é perto do rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Toda attenção

Retalha-se, com frente para a rua da Amizade, sobre 196 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de [illegible] por palmo. Aquella frente é toda murada: [illegible] a extrema, [illegible] com o Sr. Dr. Witruvio.

Aluga-se

as casas das ruas da [illegible] Carvalho n. 35, de S. [illegible] [illegible] a tratar no [illegible]

— Tem-se para alugar um escravo [illegible] [illegible] n. 96.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acremonia, e alterações, vicios do sangue, virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tome-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna emprega-se com o *Xarope de Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 4 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

de Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas, as das bronchias e todas as doenças do peito, basta se doente uma colher rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rna da Cruz 22

Rhum nacional.

Premiado na exposição da Sociedade Doze de Dezembro.

Vende-se pelo diminuto preço de 1$000 a garrafa na bem conhecida taberna *Flor dos Progressos* na rua do Cabugá n. 8, confronte a matriz de San Antonio.

— Aluga-se duas casas com commodos para pequena familia, por 14$000 mensaes cada uma, sendo uma á rua de S. João n. 58 e outra á rua do caes do Gazometro n. 5: a tratar á rua do Rosario estreita n. 17, 1º andar, das 10 horas ás 2 da tarde.

COMPRAS.

— Compra-se uma escrava que seja sadia e de bons costumes e que entenda de cozinha e engommado e mais serviço de casa de familia a tratar á rua do Amorim n. 54 armazem, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Compra-se caixas de sabão vazias a 100 rs.: na fabrica de sabão dos Afogados e na travessa da Madre de Deus n. 10, Recife.

PENNAS DE EMA.

Compram Lehmam Freres. á rua Primeiro de Março n. 16, 1.º andar.

Compra-se

duas ou tres casas terreas nas melhores ruas desta cidade: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 22.

VENDAS.

GRANDE MOVIMENTO!

Attenção.

Festas
Festas ! !
Festas ! ! !
Annos !
Annos ! !
Annos ! ! !
Reis !
Reis ! !
Reis ! ! !

3 -- dias -- 3

DE

REGABOFE

O comer dá força e vida!
O beber amor contém:
Comamos pois e bebamos
Que a morte não longe vem!

N: 28.

Rua do Imperador

N. 28.

Viva o prazer requintado!
Viva o amor sublimado!
Viva a caridade amiga,
Da cabeça e da barriga!

Triple exultação.

—**Almoço — fraternidade**

Na rua do Imperador n. 28, encontra se tudo quanto ha de mais delicado e saboroso para o arranjo de qualquer almoço por mais magnifico e soberbo que seja!!

—**Jantar - liberdade !!**

Presuntos, salames, doces, queijos, vinhos e uma infinidade de preparados de aves, peixes e mariscos, não incluindo uma immensa variedade de especialidades das mais apreciadas na Europa!!!

—**Ceia—igualdade !**

Vinde ao armazem do Campos e ficareis abysmados de ver tantas iguarias e petiscos preciosos que ficareis convencidos de que estás no centro do que ha de melhor no grande mundo das victualhas!!

P Campos vende barato!
Vende bom e do melhor!
Ver para crer!
Comprar para saber!

Reparem bem.

Quem ao campos não comprar
Festa má ha de passar!
Annos terá muito feio
E Reis... não digo... mais creia
Será muito mão freguez
E não terá prazer nos tres dias de

CIMENTO

[illegible] de Portland [illegible] da boa [illegible] rua do Imperador; a dinheiro com um por cento menos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de fazendas

DA

Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.

A 1$000

Cambraia branca, bordada, com listras e de quadrinhos, abertas e tapadas, por termos uma grande porção, resolvemos vender barato para acabarmos, é fazenda muito larga e muito fina, que sempre se vendeu por 2$ o metro, e estamos vendendo a 1$ a vara: só quem tem para vender por este preço é Guilherme & C., rua do Crespo, loja das tres portas. Dão-se amostras.

E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganar queiram mandar ver as amostras.

Guilherme & C.

E' só quem vende a 600 rs.

Cambraias brancas bordadas com listras e de quadros, abertas e tapadas, fazenda muito fina, com 5 palmos de largura, e por termos grande porção resolvemos vender barato para acabarmos; é fazenda de 1$600 o covado, e nós estamos vendendo por 600 rs. o covado, dão-se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

CALÇADO EM

LIQUIDAÇÃO.

O Paris n'America está liquidando os calçados pelos seguintes preços:

Botinas de duraque, de côres, com canno alto e laço, á Luiz XV a 5$000!!!
Botinas de duraque, de côres, bordadas. canno alto, a 6$!!!
Botinas de duraque com laço a 3$.
Botinas pretas gaspeadas, canno alto, a 4$, 5$ e 6$000.
Botinas lisas e enfeitadas, para meninas a 3$.
Botinas de Suzer, de cordovão com ponteira de verniz, para homem a 8$. Aproveitem, que é barato.

Metins a 280 rs.

O Pavão vende bonitos metins de côres para vestidos, pelo barato preço de 280 e 320 rs. o covado; assim como, um bom sortimento de chitas de todas as cores, padrões modernos e fixos, pelo barato preço de 280 até 360 rs.: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

Gros preto a 1$.

O Pavão vende grosdenaples preto a 1$ o covado e dahi para cima, até 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Doce de goiaba

Vende-se muito bom doce de goiaba a 1$200 a lata e 9$ a arroba: na rua velha de Santa Rita n. 3.

ATTENÇÃO

Os proprietarios da Predilecta á rua do Cabugá n. 1 A, fazem sciente ao respeitavel publico que, tendo resolvido mudar de genero de negocio, deliberaram vender todas as mercadorias existentes em seu estabelecimento com um abate de 20 por 0|0 afim de liquidar a sua casa até o fim do corrente anno, e por tanto é bôa occasião do publico se prevenir do bom e barato.

— Vende-se uma porção de madeiras de optimas qualidades, comprimento e grossura, proprias para construir uma boa casa de taipa: a ver e tratar, no Campo-Grande, na taverna do Sr. Pedro Pessoa Velloso da Silva.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

— Vende-se um terreno proprio, na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro, com 50 palmos de frente e 600 de fundos: a tratar na mesma estrada n. 19.

Taverna

Vende-se uma taverna na rua Imperial n. 202, bem afreguezada tanto para a terra como para o mato: quem pretender, póde dirigir-se á mesma rua n. 162, a tratar com o seu dono.

— Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 84, com poucos fundos, propria para principiante, e se dirá porque se vende: a tratar na mesma.

— Vende-se a armação da loja de miudezas, sita na rua da Imperatriz n. 73, propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

VENDE-SE

a taverna n. 38 da rua Imperial dos Afogados, [illegible] propria para [illegible] por ter poucos fundos como por ser em bom local: a tratar na mesma.

— Vende-se [illegible] com 37 palmos de [illegible] [illegible] uma casa de taipa [illegible] [illegible] rua da Hora: a tratar [illegible]

— Vende-se [illegible] muito barato: na rua do Poço n. 38, taverna.

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua do Vigario n. 12

Soares Lei Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 28, antiga rua Nova.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

Vende-se

No escritorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua de Vigario n. 19, primeiro andar:
Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Colla superior
DA
Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Farinha de mandioca

superior, chegada pela barca *Saphira*; tem para vender mais barato do que em outra qualquer parte, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 5.

Chapéos
Grnade exposição
1,000

Grande sortimento de chapéos de palha para homem a 1$800 e 2$, preço realmente baratissimo em vista da qualidade, e muito proprios para a festa: na rua do Passeio n. 60.

Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo-se vantagem a quem comprar porção.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras accommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Salsaparrilha nova

Chegada no ultimo vapor do Pará.
Tem para vender Antonio Luiz Moreira de Azevedo: no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 57.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 51

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio: á rua do Commercio n. 5.

No Barateiro!
A' rua 1.° de Março n. 1.

Acaba de receber grande quantidade de lãzinhas com listras de seda para 300 rs. o covado !!... aproveitem antes que se acabem.
Rua 1.° de Março n. 1
Agostinho Ferreira da Silva Leal.

Vinhos garantidos.
Cunha Irmãos & C. á rua da Madre de Deus n. 34.

Figueira superior em quintos e ancoretas.
Pasto idem em ditas.
Porto idem em ditas encapadas.
Porto em quintos e ancoretas.
Porto em caixas de duzia.
Idem superior para festas e doentes.
Hesperedina verdadeira.
Cera de carnauba boa.
Café do Rio bom.

Sal

vindo da Ilha do Sal: vende-se a bordo do navio hespanhol *Nueva Providencia*, e trata-se com Amorim Irmãos & C.

— Vende-se 70 palmos de terra com 500 ditos de fundo, na rua do Cacundo, em Beberibe: quem quizer comprar, dirija-se á Santo Amaro das Salinas, casa defronte da do tenente Pacheco.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.

Popelinas a 1$000.
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 120 rs.
Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.

Alpaca lavrada a 640 rs.
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.

Percales finas a 400 rs.
Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.

Chitas finas a 260 rs.
Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas de côres a 260 rs.
Vende se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria a 3$500.
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500, 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.

Cortes de casemira a 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$, 5$500 e 6$.

Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Colchas de fustão a 2$.
Vende-ss colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.

Fustão branco.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.

Madapolão a 3$.
Vende se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.

Algodãozinho.
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.

Bramante.
Vende se bramante de 10 palmos para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão enfestado a 900 rs.
Vende-se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.

Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

Admirem
Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

Salsa parrilha
Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

O DESENGANO
Está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as suas fazendas o mais barato possivel, afim de apurar dinheiro.

Cambraia branca bordada.
O desengano está vendendo cambraia branca bordada pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.
Cortes de organdy de côres a 4$500.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Baptista de lindos padrões a 360 rs. e covado.
Chitas escuras finas, a 240 rs. o dito.
Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o dito.
Lãzinhas de bonitos padrões a 200 rs. o dito.
Flor do bosque a 600 rs. o dito.
Camisas de cretone, finas, a 3$ e 3$500.
Madapolão inglez, fino, a 4$500, 5$ e 5$500 a peça.
Dito francez, fino, a 5$500, 6$, 6$500 e 7$ peça
Alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Basquinas de gorgorão de seda a 6$.
Popelinas de linho e seda a 1$ e 1$500 o covado.
Cambraia Victoria a 4$ e 4$500 a peça.
Gase de seda a 1$ o covado.
Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.
Algodão T largo e fino a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Cambraia de côres a 200 rs. o covado.
E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de sortirem se do bom e barato para a festa: á rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos.
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

AO SEXO AMAVEL.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, toma a liberdade de avisar ao bello sexo, que acaba de receber diversos artigos de—alta novidade, os quaes estão expostos á vunda em dito estabelecimento, é bom que venham apreciál-os para por esta fórma satisfazerem os caprichos de suas elegantes toilettes.

A Nova Esperança, não querendo tornar-se massante, limita-se a mencionar alguns artigos dos mais em voga no mundo das modas, os quaes são os seguintes:
Lindos cintos de couro e filigrana.
Modernos botões de aço para vestidos.
Novos leques, grandes, matisados.
Elegantes fivellas de aço para vestidos.
Delicados ramos de flores de larangeira.
Bolsas de couro e filigrana, proprias para trazer pendentes ao cinto.

Olinda
Boa acquisição.

Vende-se um sobrado sito na pateo da Sé, em Olinda, edificado em chão proprio, com grandes accommodações para numerosa familia, reedificado e pintado de novo, com bellissima vista, muito fresco e com quintal: a tratar no pateo de Pedro II n. 6, 1º andar.

FLORES DE CERA

Bonquets de cravos e de todas as flores, capellas e velas para baptisados, de muito gosto, por barato preço, e tambem recebe-se encommendas tres dias antes: no pateo do Livramento n. 36, loja de cera.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos miudinhos, parecendo de uma só côr, e tendo differentes côres; esta fazenda tem um brilho coms seda e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.
O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs., é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras.
O Pavão vende uma porção de panos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofás, que vende por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Córtes de organdy a 2$400
O Pavão recebeu um bonito sortimento de córtes de organdy, matisados, para vestido, que vende pelo baratissimo preço de 2$400 o córte, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lustres, candieiros e arandellas para gaz.

No novo estabelecimento, Grande Exposição, na rua do Imperador n. 35, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem-se lustres, candieiros e arandellas de differentes tamanhos e modernos gostos, tanto de vidro como de bronze, e tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Tambem se vendem globos de bonitos padrões, chumbo e tudo o mais que for preciso para o serviço do gaz. E como os donos deste estabelecimento mandam vir de conta propria e se querem acreditar, vendem tudo mais barato do que qualquer outro, para o que os compradores podem experimentar.

Assucar candi..

— O melhor e mais bonito, preparado e aperfeiçoado por systema novo, vendem Beltrão & Quintal, em sua refinação á rua do Barão do Triumpho n. 56.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova, do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 400 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1,200 de fundo.

Uma casa terrea na rua de Vital de Negreiros, perto da estação da estrada de ferro, com muito bons commodos e excellente pôço d'agua: quem pretender estes terrenos e esta casa, pode dirigir se á rua de Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar a venda.

Cura dos estreitamento d'uretra
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas
Vendem-se
NA
cia e drogeria de Bartholomeu & C.
Rua larga do Rosario n. 34.

Lustres, lampadas e arandellas.

Obra de gosto e muito mais barato do que em outra qualquer parte, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente
as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatonicos mantém as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opéra uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os pâquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Dito de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicadas padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito bardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Vejam todos
O 43
Rua do Queimado n. 43, junto á loja da esquina da rua do Crespo.
A 240 rs. o covado.

Lãzinhas de listras á imitação de seda, bonitos padrões a 240 rs. o covado.
Organdys de listras a 3$500 ou a 320 rs. o covado; organdys de côres com listras muito bonitas a 3$500 a peça ou 320 rs. o covado.
Aproveitem que é grande pechincha. Só o 43, não se enganem.

Cimento Portland
Verdadeiro
9$000 a barrica
Jorge Tasso
37 — Rua do Amorim — 37

Bacalhão imperial
Noruega superior
em meias caixas, proprias para casas particulares.
9$000 cada meia caixa
Jorge Tasso
37 — Rua do Amorim — 37

Presuntos e queijos londrinos
37 — Rua de Amorim — 37
Jorge Tasso

SITIO

Vende-se um sitio com 240 palmos de frente e 700 de fundo, em Beberibe de baixo, com algumas arvores fructiferas, agua potavel e larangeiras novas; tambem se permuta por uma pequena casa ou escrava moça, ou mesmo sitio pequeno, perto da cidade: a tratar na rua da Florentina n. 22.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

otassa nova

chegada recentemente, verdadeira, em meios barris vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.

— Vende se o estabelecimento de molhados da rua do Rangel n 8

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Retalhos de lãs.
O Pavão vende uma porção de retalhos para vestidos tendo grandes e pequenos, que liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vende por qualquer preço para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500, 4$ e 5$.
O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000.

Pechinca em lenços brancos a 2$500.
O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 a duzia e liquida-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2$, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

Cassas de cores a 240 rs.
Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs. o covado: na loja do Pavão a rua da Imperatriz 60.

Camisas.
Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como seroulas francezas e de algodão a 1$500, ditas de linho a 2$ e 2$500 para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Roupa para homem para acabar até ao fim do anno.
Na loja do Pavão liquida se uma grande porção de roupa para homem como sejam: calças de brim d'Angola, ditas brancas, ditas de casemira de cor de 6$ até 12$, ditas de brim cores, palitots e fraks de panno preto, de alpaca e alpacão, assim como de casemiras de cores, colletes brancos, pretos e de cores, assim como roupa branca de todas as qualidades, não se olha a prejuizo, o que se quer é liquidar até ao fim do anno.

Cambraia Victoria e transparente
Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada pessa de 3$600 para cima, isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia.
Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$ é pechincha: a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.
O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre vendeu a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã, muito encorpados, com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa 2$; assim como, um bonito sortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de F. Pereira da Silva.

Popelina de linho a 400 rs. o covado.
O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais bonitas popelinas listradas para vestidos que vende pelo barato preço de 400 rs. o covado, lavando-se não desbotam; assim como, bonitas e modernas lãzinhas com listras de seda a 640 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 500 rs., são bonitas. Bareges de uma só côr, pelo barato preço de 400 rs. o covado, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cortes de vestidos para liquidar.
O Pavão vende a 4$, 5$ e 6$ corte de cambraia branca com enfeites bordados de côr, fazenda que sempre vendeu a 7$ e 8$, e liquida a 4$ para acabar. Ditos brancos de cambraia aberta com listras e lavradinhas, que sempre se venderam a 10$, liquidam se por 5$. Ditos Benoatão com lindos enfeites de côr, fazenda que val 12$, liquidam se a 6$. Ditos de cassa de côres com 7 varas a 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.
Meias a 2$500 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2$500.
O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. T. da Silva.

Brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$.
O Pavão vende cortes dos verdadeiros brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres: a tratar com João José da Cunha Lages.

AINDA O BARATEIRO
A' rua 1° de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Continúa vendendo suas fazendas com 30 por cento menos do que seus antigos preços, pelo que faz disso sciente aos seus freguezes.

A saber:
Grande sortimento de babadinhos e entremeios bordados, para 1$, 1$200 e 1$400! Que grande pechincha.
BRILHANTINA de côres, fazenda superior, o mais moderno que ha, a 500 rs. o covado.
DITA branca para 400 rs.
CHITAS claras e escuras a 240, 280 e 300 rs. o covado.
CAMBRAIA para forro a 1$500 a peça com 8 1/2 varas. E' barato.
SEDA de uma só côr a 900, 1$ e 1$200 o covado, fazenda que sempre custou 2$; a ellas antes que se acabem.
POPELINAS de seda a 1$400.
DITAS de seda de superior qualidade, gostos mais modernos que ha, a 1$600 e 1$800; convém mandar ver.
ESGUIAO de linho e algodão para fronhas, camisas, etc., etc., com 7 jardas a 3$200 a peça.
BRIM pardo trançado a 400 rs. o covado.
BRIM Angola, de cores bonitas e fixas, para 500 rs o covado.
CHAPEOS de casemira para homem a 3$000!
CHAPEOS de sol de alpaca a 3$, e tambem para senhora, a 2$.
DITOS de sol de seda para senhora a 3$500 e para homem a 10$; mas são paragom.
BRIM branco exposição a 1$800 e 2$ a vara, é baratissimo
COLLERINHOS os mais modernos que ha, a 7$ e 7$500 a duzia. E' linho e sempre custam 9$.
PUNHOS a 6$500 e 7$ a duzia.
TOALHAS felpudas, fazenda muito boa a 6$ a duzia.
CORTES de casemira de cores, bonitos gostos a 7$. Só aqui.
LENÇOS de linho abainhados, fazenda muito boa a 3$ e 4$200 a duzia.
MADAPOLÃO francez com 20 varas boa qualidade e custa 6$ a peça. A elle, a elle.
Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C

Vende-se

o estabelecimento de molhados á rua do Barão da Victoria n. 55, com armação de amarello nova e o mais moderna possivel; vende-se com os generos ou sem elles, por ser propria para qualquer outro negocio e está em boa localidade: a tratar na mesma.

Proprios para bailes.

Chegaram em boa quadra, para a loja do Passo, riquissimos cortes de seda com largas listras achamalotadas e lindissimas côres; cortes de tarlatana com palmas bordadas á prata, proprios para bailes: só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Vende-se

a taverna e padaria da Ponte de Uchôa n. 37, sendo junto ou separado, á vontade do comprador: a tratar na mesma.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A
Para a festa

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, convidam aos seus freguezes e amigos a sortirem-se dos artigos indispensaveis para a festa, artigos da ultima moda e de fino gosto, os quaes se vendem por modico preço, de fórma que igual não se encontra em outra parte.

Afim de que o publico avalie o que levam dito, offerecem á sua preciosa consideração a seguinte menção:

Lacinhos para senhoras.
Temos um completo sortimento de lacinhos de seda e de cambraia bordados que estamos vendendo por preço muito barato, a 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$ e 8$ cada um. São muito lindos.

Gases de seda.
Temos um completo sortimento de gases de seda de seda, fazenda muito moderna, e só se encontra no Bazar das Familias, pelo preço de 500 rs. o covado. Ninguem pode vender.

Popelinas de linho só.
Temos um completo sortimento de popelinas de linho, fazenda propria para passar a festa por ser muito barata, a 500 rs. o covado.

Faiai de seda de côres.
Recebemos um completo sortimento de faial de seda, fazenda inteiramente nova, que estamos vendendo por 2$, 2$200 o covado.

Popelinas de linho e seda.
Neste artigo temos um completo sortimento que estamos vendendo por 700, 800, 900, 1$, 1$200 e 1$800 o covado.
Assim como temos popelina branca, propria para noivas, que vendemos por 1$800 e 2$ o covado.
Riquissimas capellas com véos para noivas, que estamos vendendo por 13$, 18$ e 20$ uma.

Polonezas de percalina proprias para banhos.
Temos um completo sortimento de polonezas de percalinas proprias para banhos, por serem muito compridas e muito baratas a 4$ e 5$ uma; só a fazenda importou em muito mais do que ellas feitas.

Alpacas de seda com listras.
Temos neste artigo um completo sortimento, que estamos vendendo por preço muito barato, que é 800, 900, 1$ e 1$200; são largas.

Baptistas de côres.
Recebemos um completo sortimento de baptistas, padrões inteiramente novos, gostos muito bonitos, que estamos vendendo por preço de 460, 480 e 500 rs. o covado.

Cortes de granadine.
Recebemos um completo sortimento de cortes de granadine branca; com listras de côres e palmas soltas, que estamos vendendo por 12$ um corte.

Casaquinhos pretos de gorgorão.
Recebemos um completo sortimento de casaquinhos pretos de gorgorão, que estamos vendendo por 8$, 10$, 12$ e 20$ um.

Setim branco e de côres.
Recebemos um completo sortimento de setim Macáo, tanto branco como de côres, que vendemos por 2$200 e 2$400 o covado

Cambaias branca, transparente e tapada.
Temos sortimento de cambraia, que vendemos a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$ a peça; garantimos 8 1/2 varas.
Assim como, outros artigos que se torna enfadonho mencionar.
REIS E SILVA & GUIMARAES.

ARMAZÉM DO TASSO.
A' praça circular do Apollo vende-se:

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprio para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isso e para acabar na rua da Imperatriz

Sementes de hortalices
As mais novas.

Couve flor.
» Bruxellas.
» Saboia.
» Menciana.
» Penca.
» Lombarda.
» Frunchuda.
» Galega.
» Nabica.
» Repolho.
Brocalo.
Cenouras.
Nabos.
Rabanetes.
Chicoria.
Alface.
Mostarda.
Cebolla.
Salsa.
Pepinos.
Vendem Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

A's pechinchas!
SO O 43
Rua do Queimado n. 43.
Junto a loja da Magnolia

Organdys branco com listras bonitas a 400 rs. covado.
Popelina de linho com listras abertas a 320 rs. covado.
Lãzinhas á escoceza a 270 rs. o covado.
Alpacas de seda, gostos achamalotados a 600 rs. covado.
Ganga carlisa en nada para coberta a 160 rs. covado.
Cambraias de cores a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas escuras a 220 rs. o covado.
Chales de casemira chinezes a 2$ um.
Lençoes a 2$ um.
Cobertas de ganga a 2$ e 3$ uma.
Toalhas para rosto a 4$500 a duzia.
Cambraia transparente a 3$ a peça.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeo & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Traves.

Vende-se traves de louro e qualidade; para ver no caes do Ramos, e tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Liquidação

Chapéos de todas as qualidades para homem senhoras e meninos: na rua de Marcilio Dias outr'ora Direita n. 61.

LITTERATURA

O nosso cancioneiro

CARTAS AO SR. J SERRA

(Conclusão.)

Nem vestigios se encontram de allegoria nessas rapsodias; o boi figura por si, tem uma individualidade propria. Dahi o cunho mythologico desses heróes sertanejos.

Na infancia dos povos, certas individualidades mais pujantes absorvem em si a tradição de factos praticados por individuos cujo nome se perde; e tornam-se por esse modo symbolos de uma idéa ou de uma época.

Com o incremento da civilisação, que nivella os homens, debilita-se aquella tendencia; e o mythologismo só apparece nas latitudes sociaes onde ainda não dissiparam-se de todo a primitiva rudeza e ingenuidade do povo.

Estou convencido que os heróes das lendas sertanejas são mythos, e resumem os enthusiasmos do vaqueiro pela raça generosa, companheira inseparavel de suas fadigas, e provida mãi que o alimenta e o veste

O caracter poetico das nossas rapsodias pastoris não é commum e outros paizes.

Muitas vezes tem o homem cantado os animaes de sua predilecção, e, para ennobrece-los, deu lhes uma personalidade com que figurassem em acção dramatica.

Mas nesses poemas o animal entra, não como o emulo, e sómente como socio e amigo, quando não é o servo do homem. E' sempre, mais ou menos carregado, o painel do leão prostrado pelo caçador.

Nas lendas do sertão, o boi não precisou, como o leão da fabula, de ser o artista para reivindicar a proeminencia. Reconheceu-a o homem, e a celebrou.

Ahi está o toque da magnanimidade dos rusticos vates do sertão. Homero engrandece os guerreiros troianos para realçar o valor dos gregos Os nossos rapsodes, imitando, sem o saberem, ao creador da epopéa, exaltam o homem para glorificar o animal.

O *Rabicho da Geralda* tem a fórma da prosopopeia. O cantor é o espectro do proprio boi, do heróe que a legenda suppõe erradio pelas varzeas onde outr'ora campeou livre e indomavel.

Ouvio o algum antigo vaqueiro celebrar suas proezas, e decorou a cantiga, que os outros repetiram dahi em diante, quando faziam ao relento sobre o couro o costumado serão, á espera da carne de vento e da coalhada, que compõem a ceia sertaneja.

Ha no poemeto, como vio, traços da simplicidade homerica, ou antes do estylo sobrio e energico do povo, em que foi vasada a poesia do grande epico.

A descripção da ultima e formidavel corrida encerra grandes bellezas, especialmente nesta quadra :

Tinha adiante um páo cahido
Na descida de um riacho ;
O cabra saltou por cima,
O russo passou por baixo.

A scena desenhada em dous rasgos breves, mas tão naturaes, que a paisagem se retrata aos olhos; a destreza do vaqueiro que galga o obstaculo ; a disparada do cavallo a atravessar o passo difficil, tudo ahi está expresso com a palavra concisa e rapida, que simula a velocidade da corrida.

Outro ponto que tem para mim grande valor é a do alvoroto do José Lopes, quando sabe que o *Rabicho* foi encontrado perto. Comprehende se o açodamento do vaqueiro em correr ao boi que andava fugido havia nove annos :

José Lopes que isso ouvio
Foi gritando ao filho João :
«—Vai buscar o Barbadinho
E o cavallo Tropelão. »

Com uma simples e feliz onomatopeia, o vate sertanejo pintou da maneira a mais expressiva todo o espanto e azafama produzidos pela noticia. O nome desse cavallo, que tão aproposito se chama *tropelão,* diz tudo.

Estas duas quadras, que citei, chama-se como grande parte das outras em sua primitiva pureza. Não fiz na lição popular mais do que uma tenue alteração ; substitui um vocabulo dissyllabo, afim de conservar a harmonia do verso.

Sabe que os nossos vates populares, á imitação dos prosistas provençaes, ou troveiros, como os chamou Garret, improvisam e repetem suas canções ao toque da viola. A cadencia da toada apaga as asperezas do metro imperfeito, e imprime ao verso cantado um rithmo sonoro.

Quem transporta para a imprensa essas composições que não foram destinadas á leitura, tem por dever apresenta-las com a fórma porque as apreciam aquelles que porventura as escutam, vestidas com a rude harmonia do canto sertanejo. E ainda assim a correcção grammatical ou metrica não vale a poesia nativa, que se expande na voz e no enthusiasmo do trovador popular.

Agora que já satisfiz o desejo de dar a lume, sob o seu patrocinio, essa rapsodia cearense, podia aproveitar o ensejo para deduzir della considerações mui cabidas na questão da nacionalidade da nossa litteratura, que em meu conceito envolve necessariamente a da modificação da lingua.

Haverá no cancioneiro portuguez, tão rico aliás, cousa que se pareça com o poemeto do *Rabicho da Geralda*, não sómente no assumpto, como na maneira de o tratar e expor ?

Eu não conheço. Se um de nossos sertanejos, transportado de repente á Portugal, cantasse a sua lenda cearense, no terreiro de alguma das abegoarias do Alemtejo, estou convencido que os grangeiros de lá não o entenderiam. Nem elle tão pouco aos seus parceiros de officio.

Começava pelo titulo, que o sertanejo pronunciaria *Rabicho da Geralda*, como está escripto ; e o alemtejano teimaria em ler *Rabicho da Geralda.* E cada um a rir-se do outro ; sem razão, porque tanto direito tem o nosso povo de dar a uma lettra o som de *b*, como elles o som de *v*. Quanto á elegancia é simples questão de gosto.

No latim classico o *t*. diante das vogaes começou desde certa épocha a ser pronunciado pelos romanos que fallavam a lingua de Cicero e Virgilio, como *s*. Tambem o *m*. final se foi obscurecendo a ponto que já a voz o não feria, esmagando-o contra a vogal seguinte: como *mull'ille* por *multum ille*.

Essas alterações phoneticas são frequentes nas linguas, especialmente quando intervêm novos elementos ethnologicos. Com o volver dos tempos ellas exercem tão poderosa acção no mecanismo e grammatica de um idioma, que o separam completamente do tronco,

Não foi outra, segundo as investigações dos melhores philologos, a revolução, que desvanecendo as flexões do latim, creou a lingua romana ou romance, da qual sahiram o francez, o italiano, o provençal, o valachio e o hespanhol, de que a seu turno destacou-se o portuguez.

Querem alguns que o portuguez se formasse de primeira mão, e ao mesmo tempo que as outras linguas de estyrpe romana. Emquanto, porem, não se exhibirem as provas desse facto, eu permaneço na minha conjectura. Se como assegura Burgny, e se acredita geralmente, o portuguez nasceu da transformação do gallego, um dos dialectos do primitivo hespanhol ; parece obvio que elle não podia preceder á lingua mãi.

Estas questões philologicas andam de presente tão estudadas e discutidas, que realmente é para encher-nos de pasmo, como ha quem seriamente conteste a revolução fatal que a lingua portugueza tem de soffrer no sólo americano para onde foi transplantada : revolução da qual já se notam os primeiros e vivos traços, no que já se pode chamar o dialecto brasileiro.

Transmigrando do oriente para a Italia, o sanscripto demudou-se em latim, como na Hellade se convertera em grego. Mais tarde o latim, derramando-se pela Europa, transforma se no romano, que impregnado mais ou menos dos dialectos aborigenes, se divide em tantas linguas, quantas são as regiões por onde se vulgarisa.

E' admissivel que alguma dessas linguas, produzidas pelo desenvolvimento mecanico de outra lingua primitiva, esteja condemnada á immutabilidade ? A transformação continua, que se opera na historia philologica, e que Muller compara á vegetação, cessou de todo para o portuguez, de que se pretende fazer uma mumia classica ?

As linguas, como todo o instrumento da actividade humana, obedecem á lei providencial do progresso ; não podem parar definitivamente. As pausas, até mesmo os atrazos, que lhes sobrevenham, não passam de accidentes ; e de ordinario succedem-se recrudencias de energias que reparam aquellas perdas.

Se o portuguez, transferindo-se para a America, desenvolvendo-se no seio de uma natureza tão opulenta como aquella onde se enriqueceu o sanscripto seu antepassado ; se o portuguez nessas condições não tivesse o viço e a seiva necessarios para brotar de si um novo idioma sonoro, exuberante e vigoroso ; tristo delle ; seria uma lingua exhausta, votada á breve e rapida extincção.

Temos do portuguez idéa mais vantajosa e lisongeira do que nossos irmãos de além mar. Acreditamos que á essa lingua, não só está promettido o florescimento e restauração na terra heroica, onde a fallou Nuno Alvares e a cantou Camões, e onde agora se succedem as gerações de notaveis escriptores ; como foi destinada a servir de raiz a uma das mais bellas e mais opulentas entre as linguas que dominaram na America, antes de um seculo.

Desço destas altas cogitações a que se remontou o espirito involuntariamente e levado dos enthusiasmos que desperta o futuro deste immenso Brasil, de que nós, meu prezado amigo, menos felizes de que os nossos netos, não havemos de admirar a magestosa virilidade.

Estava eu, quando me tomaram estes devaneios, tratando de mostrar quanto já se differençam o nosso portuguez americano e o portuguez europeu. Como transição, permitta-me que apure a duvida suscitada por um dos mais amaveis, entre os nossos leitores.

Com prologos mui cortezes, nota-me o anonymo correspondente um engano. Não um, porem, varios, escaparam-me de certo nestas cartas, além dos que me vão emprestando os typos e os olhos fatigados dos revisores.

Consola-me, porem, a lembrança de que essas minimas incorrecções não passam da poeira, que fica sobre a tela Basta sacudil-a ; é mister de espanador ; não se carece de arte para expungir taes defeitos.

A correcção rigorosa e monotona, quando não chega a ser esteril.

Só Deus pode ostentar a belleza esplendida na forma purissima. O homem, a quem não coube o dom da perfeição, ha de sacrificar á musa da inspiração, ou á vestal da imitação.

Se captivar-se á ultima será forçosamente frio e compassado ; limará, mas não creará. Se entregar-se á espontaneidade da phantasia, terá rasgos sublimes, mas não escapará dos argueiros, que não enxergam nem o estro do artista, nem o enthusiasmo de quem o comprehende.

O engano que me argúe o illustrado leitor proveio de ter eu dito que em Portugal se riem de nós por dizermos—*moro na rua de*... etc. Affirma elle que, ao envez, riem-se lá de quem usa da outra locução—*moro á rua de* ... etc.—a qual tem ressaibos de gallicismo.

Nada mais natural do que ser induzido em erro nessa materia um brasileiro que não percorreu ainda as provincias de Portugal, e que á falta de documentos, tem de guiar-se por informações.

Não fomos nós que iniciamos na litteratura esta rivalidade que infelizmente reinou em outros tempos no trato da vida. Praza a Deus não consigam accendel-as umas puerilidades maçonicas que lá andam ás voltas no Pará com uns certos preconceitos do povo. Serão outras iguaes puerilidades, mas de um menino com quem não se brinca.

Depois da independencia, senão antes, começamos a balbuciar a nossa litteratura ; pagamos como era natural o tributo á imitação, depois entramos a sentir em nós a alma brasileira, e a vasal-a nos escriptos, com a linguagem que aprendemos de nossos pais.

Proseguiamos na modesta senda, quando em Portugal principiou a cruzada contra a nossa embryonaria e fragil litteratura, a ponto de negar-se-lhe até uma individualidade propria. Não era generoso, e não era justo. Basta que a escola dos escriptores portuguezes, começando pelo principe de seus prosadores, Alexandre Herculano, não se associou á ingrata propaganda.

Ainda assim, não reagimos, nem pensamos em retaliar. No Brasil tambem se cultiva a critica ; e desde remotas éras Aristarcho mostrou que não ha superioridade inaccessivel á censura. Todavia respeitavamos os representantes illustres da litteratura mãi.

Emquanto em Portugal, sem darem-se ao trabalho sequer de ler-nos, accusavam-nos de abastardar a lingua, e enxovalhar a grammatica : nós, ao contrario, apreciando as melhores obras portuguezas, aprendiamos na diversidade dos costumes e da indole a formar essa litteratura brasileira, cuja independencia mais se pronuncia de anno em anno. E' infantil ; será incorrecta ; mas é nossa; é americana.

Terá um dia a formidavel e brilhante incorrecção da magestosa bahia de Guanabarra, a qual infunde o assombro e a admiração no estrangeiro que pela primeira vez a contempla.

Não nos resentimos, ainda assim, com esse espirito de colonisação litteraria. E' tão natural o [illegible] da mãi que recata a filha e não lhe consente separar-se de si !

Houve, porem, brasileiros que se deixaram contaminar desse espirito. Começou então a vogar uma idéa singular ; que o diploma de escriptor em nosso paiz não se recebia da opinião nacional ; era preciso ir recebel-o do outro lado do Athlantico.

Foi em Roma que outr'ora se laurearam os poetas italianos ; mas a laurea era deferida por uma academia, onde estava representada a flôr da litteratura.

Em Lisboa ou Porto não se carecia desse apparato. Bastava o capricho ou a sympathia de um simples jornalista para dictar a lei ao nosso publico.

E' contra isso que eu reclamo em nome de nossa litteratura e por honra da mocidade brasileira, que ahi vem cheia de vigor e talento pedir-nos conta de meio seculo de existencia politica.

E' essa submissão que eu não tolero ; e como já o disse uma vez, quebraria a penna antes, do que aceitar semelhante expatriação litteraria.

Admiremos Portugal nas tradições grandiosas de seu passado ; nos esforços generosos de seu renascimento ; presemos sua litteratura e seus costumes ; porem nunca para imital-o servilmente. Importaria isso annullar a nossa individualidade.

O Brasil não é unicamente nem o sólo que habitamos, e no qual são recebidos como irmãos quanto o buscam ; nem a gente aqui nascida é que tem nome de cidadão. O Brasil é a grande alma que habita esse corpo, e que associou-se á terra sul-americana, como o seu espirito indigeta, como o seu nome hospitaleiro.

Se nós, os brasileiros, escrevessemos livros no mesmo estylo e com o mesmo sabor dos melhores que nos envia Portugal, não passariamos de uns autores emprestados; renegariamos nossa patria, e não só ella, como a nossa natureza, que é o berço dessa patria.

Páro aqui, interrompendo o desenvolvimento do assumpto. Mas como o desalinho é uma das graças desta especie de escriptos familiares ; espero me não levará a mal a falta do methodo e deducção das idéas.

J. DE ALENCAR.

VARIEDADE

MISCELLANEA.

— O theatro da Grande Opera de Paris deve inaugurar-se no dia 5 de janeiro proximo. Nilson, Krauss, Faure, Villaret e outros grandes artistas cantarão dous actos da *Hebréa*, um acto do *Fausto*, o grande duo da *Muda de Portici*, e os dous melhores quadros do *Hamlet*, rendendo-se por esse modo um tributo á Halevy, Auber, Thomaz e Gounod. D'aquelle magnifico edificio dizem-se maravilhas. No vestibulo ha fontes de marmore onde se banham grupos de nymphas ; a grande escadaria não tem rival em nenhum palacio da Europa ; ahi veem se espelhos colossaes que reproduzem todas as figuras, estatuas, candelabros, flôres e quadros ; as balaustradas são de jaspe, porfido e onix ; a sala dos espectaculos é de uma riqueza incomparavel ; o salão do descanço tem estatuas e pinturas de grande merito ; no que serve de *foyer* ás bailarinas ha retratos, de corpo inteiro, de quantas se teem distinguido na arte de Terpsichore ; nas galerias destinadas ao café, restaurantes, bibliotheca, gabinete de leitura, salão de pintura, etc., tudo é admiravel.

— Estatisticos e sabios europeus, partindo do calculo de que a população conhecida do globo é de 1,300 milhões de habitantes aproximadamente, e dada a progressão que esta recebe, com especialidade na Asia, nos Estados Unidos, na Allemanha e outras regiões, accrescentam que em fins do seculo XX o mundo terá um numero superior de habitantes ao que a terra poderá alimentar, sendo então necessario um desses successos, que como o diluvio ou a invasão dos barbaros, mudaram a fase da humanidade.

— A mãi de um tigre que ha em Dresde, teve ha dous annos tres filhos, e como os achasse tenros, comeu dous na noite seguinte. O guarda do jardim, assustado por tal ferocidade, tirou-lhe o ultimo com tenções de conserva-lo, e deu-o a criar a uma cadella que estava então nos casos de o fazer. Desde então o pequeno tigre não quiz separar-se mais de sua mãi adoptiva, nem esta do filho alheio ; como, porém, o tigre tem crescido muito e a cadella cada vez está mais velha e mais fraca, dá-se á cada passo espectaculo de que, quando a verdadeira mãi do tigre ruge na jaula visinha, elle dispõe-se a lutar com ella e enfurece-se, e então a cadella ladra, reprehende-o altivamente e socega-o. Afinal a féra acabará por perder o respeito á uma e outra, porém até agora não o tem perdido á que o criou.

— Morreu Péricles ! Não é porém do grande homem da Grecia que se trata ; é de Péricles, o rhinoceronte do jardim das plantas de Paris, que padecia ha dous annos de uma enfermidade de que afinal succumbio. O interessante pachyderme havia 22 annos que habitava o referido jardim.

— Houve uma grande catastrophe em Paris e que poz em agitação toda a cidade. Foi destruida por effeito de uma explosão a fabrica de productos chimicos dos Srs. Poirier & C., estabelecida na rua Poissonières. O desastre deu-se ás 6 horas da manhã. Diz-se que a explosão foi produzida pela methylena (alcool extrahido da madeira), dizendo outros que o alcool methylico submettido á acção do acido nitrico produzio agua e nitrato de methyle, combinação que desenvolveu uma grande quantidade de gaz. Além da destruição da fabrica ficaram tambem damnificados muitos outros predios e estabelecimentos, chegando a explosão a sentir-se até na ilha de S. Diniz, onde cahio o telhado da fabrica Warinier, que soffreu por esse motivo um prejuizo de 3,000 francos. As perdas são immensas. Calculam-se em 300,000 francos os prejuizos soffridos pelo Sr. Poirier e em 20,000 os da fabrica Goez, tambem muito damnificada, não fallando no de outros predios. A estação do caminho de ferro tambem soffreu perdas no valor de 4,000 francos. A detonação foi horrivel, fazendo estremecer as casas mais longuiquas da cidade. Morreu uma pessoa e ficaram feridas quinze. Na fabrica referida, que recomeçou os seus trabalhos em outras officinas, empregavam-se uns 400 operarios.

— A duqueza de Edimburgo resolveu aleitar aos seus proprios seios seu filho. Este facto veio augmentar a popularidade da duqueza em Inglaterra.

— Acaba de dar-se em Londres um facto que tem dado muito que fallar no mundo commercial. Um duque de Argyll, irmão do marquez de Lorne, genro da rainha, acaba de entrar no Stock-Exchange, ou por outros termos, acaba de fazer-se agente de cambio. Um grande senhor inglez que se occupa de negocios é cousa muito extraordinaria para que passe despercebida. Além disso não é a necessidade que força essa nobre vergontea de uma das primeiras familias de Inglaterra a trabalhar, porque possue uma fortuna que lhe permittiria viver como um principe ; ninguem, porém, está contente com a sua sorte, e o joven duque, que conhece a sociedade em que vive, não ignora que esta derogação dos principios aristocraticos lhe valerá as boas graças da clientella de todos os commerciantes da City.

— Refere um periodico inglez que o actual duque de Richmond herdou de seu finado pai uma caixinha, que encerra uma nota do Banco de Inglaterra de 50,000 libras, unica que existe na sua classe ; ignora-se porém o segredo para abrir a caixa, porque o finado esqueceu-se de revela-lo ao seu herdeiro ; o que apenas se sabe é que está fechada de tal modo, que a pessoa que tente abri-la sem saber o segredo receberá uma descarga de seis tiros. No fim de muitas duvidas e conciliações, o doque entregou a caixa aos empregados do banco, com a permissão de a abrirem, se poderem.

— Pelos dados estatisticos recolhidos pelo director da casa da moeda dos Estados Unidos, ha no mundo uma massa de ouro cunhado na importancia de 10 a 12,000 milhões de pesos, que augmenta annualmente em 1 1/5 por cento. Calculada a população do globo em 1,300 milhões de almas, corresponde a cada uma destas 8,46 pesos, porém descontados os povos que não usam da moeda, póde-se asseverar que se a moeda, de ouro estivesse dividida por todos os individuos, possuiria cada um delles uns 10 duros.

— Noticia o *Figaro* que morreu em Paris, na idade de 78 annos, um dos mais celebres professores de armas, hespanhol, chamado D. Manoel Corser, deixando uma fortuna de dous milhões. D. Manoel Corser ferio gravemente em um duello o celebre Godoy, principe da Paz, segundo refere o mesmo periodico.

— Victor Hugo acaba de concluir a segunda parte do seu romance intitulado 93. Já fez entrega do manuscripto ao editor e a nova obra será posta á venda no fim do presente mez.

— O novo codigo penal hungaro substituio para a execução da pena de morte a forca pela guilhotina. Ha dias experimentou-se a primeira machina, fabricada por um industrial de Pesth e feita por um modelo já antigo, o modelo saxonio. Os condemnados á morte escolhidos para essa experiencia foram dous veados. O antigo modo de execução, a forca, existe ainda na Austria.

— O Sr. Cremieux, antigo membro do governo da defeza nacional, celebrou ha dias, segundo o rito israelita, o 50.º anniversario do seu casamento. O antigo membro do governo de 1848 nasceu em 1796, contando hoje, portanto, 78 annos.

— Diz-se que terá lugar no proximo mez de fevereiro, o annunciado casamento da princeza Luiza, filha mais velha do rei dos belgas com o principe Felippe de Saxe, filho do principe Augusto de Saxe-Cobourg-Gotha e da princeza Clementina de Orleans. A noiva completará no dia 18 de fevereiro 18 annos e o principe tem 21.

— Uma commissão de senhoras, á frente das quaes se achava a Sra. Kinnaird, offereceram ha poucos dias á duqueza de Edimburgo, em Buckingham Place, uma biblia magnifica, mandada imprimir por meio de subscripção ; as subscriptoras são em numero de 7,572. Esta edição do *Antigo e Novo Testamento* é de um valor incalculavel ; foi impressa em papel velino, tirando-se um unico exemplar, e está ornada de gravuras, devidas aos primeiros artistas dos tres reinos, e de pinturas dos miniaturistas mais em voga ; cada uma destas, que são em numero de 100, teem um grande valor ; todas as fôrmas, depois da tiragem, foram desfeitas ; quanto á encadernação, é uma obra prima de bom gosto e de luxo. O todo custou mais de 5,600 libras sterlinas.

— Deu ha pouco que fallar em Paris o apparecimento, nos Campos Elysios, de um pequeno trem tirado por dous enormes cães do Caucaso e guiado por um sujeito desconhecido, tendo ao seu lado uma dama ricamente vestida. Os cães diz-se que caminhavam com uma rapidez prodigiosa. Os parisienses ficaram de bocca aberta e ainda hoje perguntam quem seriam os extravagantes personagens.

— O consumo da carne de cavallo vai-se generalisando em França cada vez mais. Durante o terceiro trimestre do corrente anno consumiram-se em Paris 1,555 cavallos, isto é, mais 411 do que em igual periodo do anno passado. O preço dos cavallos destinados ao matadouro varia entre 125 a 150 francos. O augmento do consumo desta carne desenvolveu-se igualmente nos outros departamentos.

— Os periodicos inglezes publicam a carta em que Disraeli annuncia a resolução do governo, de emprehender immediatamente a organisação e apprestamento de uma nova expedição polar ao norte, conforme os desejos manifestados á rainha por varias corporações sabias e especialmente pela real sociedade geographica *British Association*, estando convencido o referido governo dos importantes resultados que se esperam dessa nova expedição.

— Novas estatisticas publicadas por uma revista européa elevam a 138,871 os soldados mortos que a França teve na sua guerra com a Allemanha, e em 143,000 os feridos. Além disso morreram 17,240 prisioneiros na Allemanha, 1,701 na Suissa e 124 na Belgica. Só o máo equipamento e máo trem militar produziram 14,471 victimas, emquanto que a Allemanha não teve nenhum morto por essas causas.

— O clero catholico de França compõe-se de 17 arcebispos, 69 bispos, 192 vigarios geraes, 723 conegos, 3,531 parochos ou economos e 31,569 clerigos. O rendimento do clero, comprehendendo o official e o particular ascende a mais de 100 milhões de francos.

— A sagrada congregação dos ritos acaba de publicar por ordem do papa, um decreto relativo á beatificação e canonisação do veneravel servo de Deus frei Alonso de Orosco, sacerdote professo da ordem dos eremitões de Santo Agostinho, da provincia de Hespanha.

— O maestro Verdi foi nomeado senador da alta camara italiana.

— Entre os prelados a quem o papa se propõe honrar brevemente com o chapéo cardinalicio, contam-se os arcebispos de Westminster e Malmas, e o antigo nuncio de sua santidade em Napoles, monsenhor Giannelli, arcebispo *in partibus* de Sardes.

— Na praça de Valderrama, em Sevilha, descobrio se uma fabrica de moeda falsa, tendo-se encontrado algumas moedas de prata e diversas ferramentas. Foram presos uma mulher e um homem que estavam no referido predio.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO XII

EM QUE ANNA MARIA COMEÇA A INTRIGAR.

(Continuação do n. 296)

XIX

Tres dias depois, Carlos II, com muito custo e acanhamento, confiou o seu segredo ao camareiro-mór, e mandou lhe que levasse com muita reserva D. Margarida para fóra de Madrid, e a pozesse em sitio que melhor parecesse aos medicos para mudança d'ares.

Quatro mezes depois, Carlos II teve o prazer de estreitar nos braços uma *filha sua*, a qual reconheceu pela fórma que vistes no documento que Bizarro vos deve ter entregue, senhora princeza.

— De grande numero de intrigas que conheço, disse D. Anna, não vi ainda nenhuma tão ridicula, na fórma e tão repugnante no fundo como a que me acabaes de contar. Referistes-me a historia d'uma velhaca interessante, utilisada por dous nobres tratantes, para enganar um rei parvo, mas agradeço-vos muito essa historia, padre José. Supponho que é a ultima confissão do honrado marquez de Castroviejo.

— Com effeito, senhora, e se quebrei o sigyllo da confissão foi porque...

— Porque... para satisfazer a ambição pecca-se, e tanto vale peccar d'um modo como de outro. Tudo é peccar, padre guardião. Demais, na côrte vive-se em peccado mortal, não duvideis d'isso. A virtude ama a pobreza e o sacrificio, e é duro, muito duro, ser pobre e sacrificar-se. Ora, mil ou dous mil annos mais de purgatorio, não é assim, padre José ?

— Senhora, confesso que preciso fallar comvosco lisa e claramente. Não é possivel enganar-vos.

— Pois olhae, teem-me enganado mais de tres vezes e mais de quatro ; mais de dez vezes me tenho eu enganado á mim mesma, e receio não me enganar alguma vez de modo que o erro não tenha remedio ; mas a noite vae-se tornando demasiado fresca ; estou cansada. Pode ser que faça falta no palacio. Concluamos, padre José. Parece-me que haveis de comprehender que vos convém servir-me ?

— Por certo, senhora.

— Tenho-vos feito muitos beneficios, e não poucos á vossa santa casa de capuchos da Paciencia, e desejo ter motivo para vos favorecer muito mais ainda. Que foi feito de Margarida de Egmont ?

— Deixou se por fim de reservas, começou a andar em publico, encontrou um dia o seu primeiro amante Diogo da Silva, desappareceu com elle e não se sabe onde foram parar.

— Restituira-se á D. Margarida o valor dos bens confiscados ao seu quarto avô ?

— Parte d'elles ; uns cem mil escudos.

— Que levou para gastar com o seu primeiro amante ?

— Exactamente.

— Feliz pupilla da Providencia ? E dizei-me que idade tinha sua filha quando D. Margarida desappareceu ?

— Dous annos.

— D. Margarida não tornou a apparecer em Madrid ?

— Julga-se que está em Nova Hespanha.

— De modo que D. Margarida se voltasse e visse a filha, não a conheceria ?

— Só saberia que era alva, loura e tinha olhos azues.

— Alva, loura, olhos azues e de dezesete annos, murmurou a princeza. E, dizei-me, padre José, el-rei soube que a amante lhe tinha fugido ?

— El-rei foi mais uma vez enganado ; disse-se-lhe que D. Margarida morrera de uma apoplexia. El-rei affligio-se muito, e logo se esqueceu d'ella, ou pelo menos não tornou mais a fallar á seu respeito.

— As almas faltas de energia não conservam tão profundamente as suas sensações, como as fortes ; n'isto, como em tudo, os extremos tocam-se. Pobre Carlos II ! pobre martyr coroado ! e vós, frei José, conheceis a filha bastarda reconhecida d'el-rei D. Carlos II ?

— Nada sabia a tal respeito, senhora, até que ouvi em confissão o marquez de Castroviejo.

— Padre José, pretendeis enganar-me, e isso desagrada-me muito. Será muito possivel que não conheçaes D. Esperança de Ayala ; mas tenho a certeza de que houve troca de retratos entre ella e o archiduque.

— Não o nego ; o que eu vos disse é que não conhecia pessoalmente D. Esperança, nem sabia a sua historia.

— Pensar que o archiduque obra de boa fé, offerecendo-se como esposo á essa joven, é um disparate. Anda n'isto uma intriga ; fazem de D. Esperança um instrumento. Dizei-me, como se chama o amante de D. Esperança, o amante de Madrid ?

— Parece-me que lhe faz a côrte e entra em sua casa o marquez de Leganés.

— Oh ! o marquez de Leganés é muito austriaco.

— Tem trazido a casa de Bourbon tantos francezes para Hespanha, senhora, — perdoae-me, visto que sois franceza,—que os cortezãos de cá, ao verem-se expulsos dos seus postos, não teem podido deixar de se revoltar contra isso.

— Tendes razão, padre José, tendes razão : a lealdade é mercadoria que se compra mais ou menos cara. E sabe o marquez de Leganés a real origem de D. Esperança ?

— Ella mesma não a sabe. Julga-se de boa fé apenas filha do homem cujo appellido tem. Esse papel que Bizarro vos entregou, é o unico que póde provar que D. Esperança é filha de Carlos II.

— Muito bem ; e esta D. Esperança de Ayala reside na mesma casa em que residio seu pae em Puerta de Moros ?

— Reside.

— Padre guardião, metteu-se-me uma cousa diabolica na cabeça.

— Dizem, senhora, que sois dotada de muita vivacidade.

— Ora vêde ! desejava saber a que ponto chegaria a estrategia d'uma cigana ao ver-se filha natural d'um rei ?

— Oh ! senhora ! uma cigana ! conhecer-se-hia á uma legua.

— Não, não, é uma cigana deliciosa, branca, loura, olhos celestiaes, uma formosa menina, filha de Bizarro.

— Ah ! pois não comprehendo.

— Oh ! é muito simples, padre guardião. Bizarro tem-nos servido com muita lealdade, e merece bem os cem mil ducados que o rei Carlos II legou á uma filha falsa, Bizarro perdeu a mulher, e estimará bastante que sua filha seja rica e senhora.

— Bizarro é homem de coração e não ha de querer privar-se da filha.

— Bizarro é pae.

— Não vejo meio de arranjar isso que dizeis.

— Padre guardião, o meio é muito simples ; uma mentira... duzentos annos mais de purgatorio. Vós declaraes legalmente, em presença d'um escrivão, que o senhor marquez de Castroviejo, á quem assististes na sua ultima enfermidade, vos encarregou de declarar em seu nome que a filha natural que se cita na declaração feita por el-rei, foi entregue ao cigano Bizarro ; que passou por filha sua, o que facilmente se acreditará, porque ninguem póde admittir que de dous ciganos nasça uma criatura branca, córada, olhos azues, apezar de muitos exemplos que ha d'isso ; que, na qualidade de filha de Bizarro se chamou Maria de la Açucena, e que assim se fez para maior disfarce e para conservar mais seguro o segredo. Bizarro deve fazer iguaes declarações, e olhae, o melhor será voltardes esta mesma noite na companhia de Bizarro ao logar onde morreu o marquez ; chamardes um escrivão, e fazerdes esta declaração como se ella fosse em *articulo mortis* do marquez.

— Isso ha de custar muito caro, senhora.

— E o que vos importa ? Passae a conta que eu a pagarei quando me apresentardes o documento legalisado. Não importa que seja caro, entendeis ?

— Haverá duas Esperanças de Ayala.

— A outra ignora tudo. Fazei, fazei o que vos digo, padre guardião. Depois d'amanhãa, o mais tardar, espero-vos com esse documento.

XX

A princeza levantou-se e poz-se a andar.

— Está uma noite muito formosa, disse a princeza agarrando-se ao braço do guardião, que tambem se levantára. Em Madrid o inverno annuncia-se muito antes do outomno.

O guardião não respondeu.

Estava cheio de confusão com o que acabára de succeder.

Mas sabia que a princeza era inimiga terrivel e não se atrevia a desobedecer-lhe.

— Vêde que linda horta tem a casa dos capuchos da Paciencia, disse a princeza ; segundo creio, padre José, isto é uma tolerancia, porque as ordens mendicantes não podem ter propriedades.

O guardião sentio o golpe e decidio-se a servir a princeza.

— As ordens religiosas, proseguio esta, fazem bem em se robustecer ; mas um arcebispo de Toledo, como o cardeal Cisneros, á quem occorresse reforma-las, encontraria muito que fazer, e eu da minha parte quero que todo o mundo seja proprietario : os pobres só servem para causar dó e deitar máo cheiro.

A princeza rebatia o prego.

Se já não estivesse resolvido, o capellão acabaria de se resolver.

— Approximem a cadeirinha, disse a princeza, quando se achou ao pé do portão da horta.

Os criados approximaram a cadeirinha, e a princeza subio para ella dizendo :

— Adeus, padre José, espero-vos depois d'amanhãa para almoçar no palacio.

— Não faltarei, senhora.

A cadeirinha poz-se immediatamente á caminho.

Duas horas depois, Bizarro e o guardião de capuchos, montados em dous machos, e acompanhados de dous leigos, tomavam o caminho de Castella a Velha.

(*Continuar-se-há.*)

TYP. DO DIARIO. — RUA DUQUE DE CAXIAS